

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nota do dia

PREVENÇÃO E REPRESSÃO

As estatísticas dizem-nos que o domingo é o dia da semana em que se verificam mais acidentes de viação. O dia de ontem não fugiu à regra. Algumas vidas foram brutalmente sacrificadas ao delírio da velocidade e à indisciplina do trânsito e são numerosas as pessoas que pagaram com ferimentos graves a onerosa contribuição que a viação acelerada cobra de todos nós. Estes problemas, como se sabe, preocupam hoje as autoridades de todos os países. Não se conseguiu ainda descobrir o remédio eficaz para o mal, mas já foi possível atenuar a sua gravidade, nuns países mais do que noutros. O nosso, infelizmente, inclui-se no número daqueles em que pouco se tem

adiantado em matéria de prevenção rodoviária. Na Alemanha, por exemplo, que é porventura o país da Europa que dispõe de uma rede de estradas mais adequada às exigências do tráfego, adopta-se um sistema de vigilância cujas vantagens nos parecem indiscutíveis. Qualquer condutor pode apontar à Polícia o responsável por uma violação das regras de trânsito de que foi testemunha. Três queixas formuladas por pessoas idóneas contra o mesmo condutor habilitam as autoridades a proceder de harmonia com o Código da Estrada. Entre nós, dado o temperamento que nos caracteriza, talvez não fosse possível pôr em prática este sistema. Mas não se pode pôr em dúvida a sua utilidade num país como o nosso, onde a vigilância na estrada é insuficiente para as necessidades que se fazem sentir. O domingo trágico das estradas portuguesas está, no entanto, a clamar por providências rigorosas que não se compadeçam com os paleativos geralmente adoptados por uma máquina preventiva e repressiva que não dispõe dos meios indispensáveis para cumprir a missão delicada e humanitária que lhe compete. Entretanto, alastram na estrada as manchas de sangue, que constituem um tremendo libelo acusatório contra a indiferença cómoda de alguns e a inércia criminosa de outros.



Os Gregos não deixam morrer a tradição colorida e original dos seus trajes e dos seus bailados

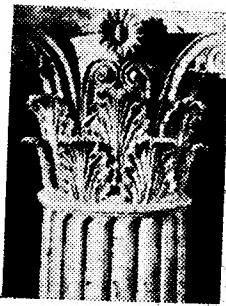
A ESTREIA DE UM TRANSATLÂNTICO (5)

A VELHA GRÉCIA

(UM POVO EDUCADO E ACOLHEDOR)

PROCURA ABRIR CAMINHO PARA UMA VIDA MELHOR

por MAURÍCIO DE OLIVEIRA



navios deste porte. Falero é um centro de verão dos gregos.

Com doze horas de navegação desde Malta, o «Raffaello» fundeou na discreta enseada azinha de Falero, muito ao largo, porque mais perto de terra não há água para

perto do Pireu. Além do pequeno porto, há duas amplas docas de recreio, guarnecidas de esplanadas

(Continua na 15.ª página)

A REELEIÇÃO DO ALMIRANTE AMÉRICO THOMAZ

No Palácio Nacional de Belém e na residência particular do Chefe do Estado, em Cascais, têm sido recebidos numerosos telegramas, cartões e cartas de felicitações, por motivo da eleição do sr. almirante Américo Thomaz para o novo mandato no cargo da suprema magistratura da Nação.

O sr. Presidente da República, que passou toda a manhã na «Casa

(Continua na página seguinte)

(Continua na última página)

A Câmara dos Lordes evitou a dissolução iminente

(Serviço especial «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

LONDRES, Julho — Ao aprovar, por duzentos e quatro votos contra cento e quatro, portanto uma maioria inesperada de cem votos, o projecto de lei de abolição da pena de morte, recentemente ratificado pelos Comuns, a Câmara dos Lordes pôs definitivamente termo às execuções capitais no Reino Unido. Precedido de um debate mais pitoresco do que severo, o escrutínio, em segunda leitura, livrou a sociedade inglesa das suas forças, dos seus carrascos, dos seus enforcamentos de madrugada, nos quais, perante um grupo de por-

tadores de cartazes pedindo a abolição, um guarda vestido de preto afixava na porta da prisão um letreiro onde se lia que o condenado fora enforcado até morrer. Desaparecido este ritual atroz, ficam os assassinos e sobre a sorte que deve ser-lhes reservada terá de se pronunciar a Câmara Alta depois de estudar o trabalho das suas comissões. Muitos pares abolicionistas — entre os quais se destacaram na votação a baronesa Spencer Churchill, viúva de «sir» Winston, o arcebispo de Cantuária, acompanhado por meia dúzia de bispos, o chefe da magistratura

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRAO

Potências nucleares

Além de serem as duas nações verdadeiramente vencedoras da última guerra, a União Soviética e os Estados Unidos são as únicas potências autenticamente nucleares do nosso tempo. Desfrutam de um monopólio dos armamentos com que se faz a guerra e essa condição confere-lhes responsabilidades e privilégios cujo termo se não vislumbra. Os títulos dos candidatos ao clube atômico, que se agitam na cena internacional como se legitimamente pudessem reivindicar a entrada nele, não são apenas precários para os fins que visam. Devem considerar-se, de facto, insubsistentes. Se a China e a França, que são os candidatos a que nos referimos, dispuserem de um arsenal de engenhos atômicos, ou mesmo de armas nucleares, nem por isso a balança de forças, que é a expressão válida da situação estratégica do mundo, sofrerá alteração. A exiguidade territorial da primeira acarretar-lhe-ia a destruição em poucas horas, se o inimigo fizesse sentir a sua capacidade de represália. O atraso industrial da segunda é um obstáculo que levará anos a remover. Antes de o conseguir será impossível considerá-la como uma potência nuclear. Há numerosos países em condições de fazer explodir engenhos atômicos e fabricar armas dessa natureza, embora com dificuldade e por preço incontrolável. Não deve de aí concluir-se que os Estados Unidos e a União Soviética, mesmo admitindo a hipótese de uma revolução tecnológica, perderão a posição predominante que ocupam. A natureza e alternativa das suas relações serão, elemento fundamental da guerra e da paz durante um prazo imprevisível.

Nova fase da guerra na antiga Indochina (Ler na pág. 13)

28 PÁGINAS

HOJE DESPORTOS

Chega hoje a Moscovo o presidente da República da Guiné

MOSCOVO, 26 — (A. N. I.) — Chega hoje a Moscovo, em visita oficial, o presidente Sekou Touré, da República da Guiné.

As relações entre os dirigentes dos dois países, «arrefecidas» durante os últimos tempos, iniciaram-se logo que a França abandonou a Guiné, há sete anos, e a Rússia se apressou a preencher o vácuo.



O cantor folclórico britânico Donovan parece soltar um grito selvagem antes de embarcar no paquete que o levou aos Estados Unidos. Uma vez em Nova York, terá que voar de helicóptero até Newport e Rhode Island, a fim de representar a Grã-Bretanha em festivais de folclore nos Estados Unidos

A TRAVERS LE MONDE

WIDE WORLD

PAGE 10

PAGE 11

Findou a crise política belga

BRUXELAS, 26. — (R.) — Espera-se que o primeiro-ministro designado belga, Pierre Harmel, comece a formar um novo Governo, agora que terminou a mais longa crise política que se registou no país desde a guerra. A crise terminou na noite passada, quando o Partido Socialista concordou em juntar-se ao Partido Social-Cristão (católicos romanos) numa coligação.

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • •

De ontem para hoje

COMOÇÃO FINAL

Há uns dias que, num desastre entre Montemor-o-Velho e a Figueira, dois casais ficaram gravemente feridos e tiveram de ser internados nos Hospitais da Universidade, enquanto dois filhos de um dos casais tiveram alta e regressaram a Paço de Arcos, onde moram. Ora ontem um dos casais teve alta e foi lá uma ambulância para o trazer para Lisboa. Estava já deitada na sua maca, na ambulância, a sr.^a D. Maria Carolina Rebelo Guimarães Salgueiro, quando chegou a maca com o sr. Fernando José Plácido Salgueiro, de 32 anos, empregado de seguros. Este viu a esposa, também

na maca e uma funda comoção o tomou, tão intensa que um ataque cardíaco o vitimou.

DESASTRE GRAVE

O soldado Orlando Fontinha Lourenço, natural de Vide, perto de Seia, foi para Angola, em serviço de soberania. Regressando doente, esteve muito tempo no Hospital Militar de onde saiu para passar um mês com a família. Ontem ia a Casas Figueiras visitar uma irmã e, ao regressar a Vide, caiu do macho, ficou muito ferido e, em estado grave, recolheu ao Hospital Militar Principal, de Lisboa.

NO RIO VIZELA

Regressara do trabalho José Maria Pereira de Oliveira, de 13 anos, de Lorde, perto de Guimarães. Pouco depois ausentou-se de casa e não mais apareceu, o que muito afligiu os pais que o procuraram por toda a parte, durante a tarde e a noite. Já de manhã, o pai deu com a roupa do pequeno junto à margem do rio Vizela. O corpo foi encontrado num poço de 4 metros de profundidade.

NA RECTA DE PEGÕES

É dos tractos de estrada fatídicos aquela recta de Pegões em que os automobilistas se largam imprudentemente. Ainda esta madrugada lá ficaram mais dois mortos. Ia no seu automóvel para Serpa, onde vivia, o sr. António Morgado Gomes. A seu lado a esposa D. Maria Emília da Costa

O BARREIRO SEM ÁGUA

Rebentou a canalização do abastecimento público de água à vila do Barreiro. Rebentou junto à Verberena. Devido à avaria o Barreiro esteve sem água durante horas e horas, enquanto uma brigada dos Serviços Municipalizados reparava a avaria. Só ao princípio da noite a vila voltou a ter água. O facto, como se calcula, causou o maior transtorno a muita gente e em muitos sítios houve que recorrer aos raros poços ainda existentes e outras pessoas correram aos serviços da C. P. Nas cervejarias e cafés, as águas em garrafas e garrafas esgotaram-se.

Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

Sob a presidência do sr. prof. dr. Jaime Freitas de Sousa, efectua-se amanhã, às 21 e 30, uma reunião científica da Secção de Higiene Pública Veterinária da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias. A agenda de trabalhos é a seguinte: 1 — Problemas da higiene pública veterinária em Portugal e perspectivas futuras; 2 — Apreciação sugestão no sentido de se analisar a oportunidade da criação de uma Subsecção de Sanidade.

Na quarta-feira, também às 21 e 30, o sr. eng.^o Augusto J. de Oliveira proferirá naquela Sociedade uma conferência subordinada ao tema: «Inquéritos Agrários e Pecuarios por Amostragem. Necessidade da Amostra Representativa das Explorações Agrícolas em Portugal». Este tema servirá de suporte a subsequente colóquio.

Não se conhece

a identidade de um homem atropelado

na Avenida 24 de Julho

Esta madrugada, deu entrada no Hospital de S. José, sem fala, muito ferido na cabeça, por ter sido atropelado na Avenida 24 de Julho, um indivíduo de cor que aparenta uns 35 anos de idade e cuja identidade se desconhece.

Colhido por um automóvel na povoação de Pragal

No Pragal, foi colhido por um automóvel o sr. Manuel Alberto, de 40 anos, lubrificador, residente na Rua Capitão Leitão, 86-r/c, em Almada. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José muito contuso na cabeça.

Problemas humanos

(Continuação da página anterior)

— Também as formas corporais algo podem revelar acerca do carácter!

Recordem-se os traços arredondados e suaves do poeta João de Deus, em contraste com a silhueta angulosa, as formas agudas de Eça de Queiroz. É um exemplo clássico da oposição da espontaneidade efusiva e comunicante com o requinte incisivo e desconcertante. Nos modos de ser do Homem. Na forma de expressão pessoal e literária.

Com esta referência queríamos prestar aqui hoje a nossa homenagem a outro grande da Psicologia E. Kretschmer, recentemente falecido. Na Academia das Ciências de Lisboa e na Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria evocamos já a sua personalidade e obra. O público esclarecido conhece Kretschmer através da divulgação da sua caracterologia, feita no nosso meio, entre muitos outros, por Abel Salazar.

Quem resistiria hoje, ao contemplar as formas curvas e largas de um sujeito, a dar-lhe a feição amigável de um alegre falador, de um humorista sereno, de um comodista gozador, ou ainda de um calmo afectuoso e desanimado, ou na vida pragmática, de um prático realista e concreto?

E, pelo contrário, ao encarar um sujeito anguloso estreito e esguio, de pressupor um carácter interiorizado e contrastante, um sensitivo vulnerável e retraído, um requintado e subtil, um idealista desligado da realidade, ou, ainda por outro lado, um frio egoísta um despota insensível, ou um amorfo, indiferente e apático.

A célebre obra de Kretschmer «A estrutura do corpo e o carácter» teve 24 edições alemãs e 11 outros idiomas. Ainda hoje merece o interesse dos que se ocupam de problemas humanos, tal a riqueza das suas descrições e dos dados correlativos que nos dá entre configurações físicas modos de reagir fisiológicos e caracteres psicológicos e atitudes sociais. A extensão dessas descobertas, aos doentes, por um lado, e aos Homens de génio, por outro (o título de outra obra muito conhecida de Kretschmer) deu-lhes um tom de universalidade antropológica, porventura demasiado esquemática mas que pela sua simplicidade e realidade imediatamente compreensíveis, tocam em algo de verdadeiramente humano...

Não é verdade com a experiência rima com as geniais descrições de Cervantes? — o realista Sancho, em face de D. Quixote — para que dizer mais — abstruso, patético, idealista.

Não é verdade como rima com a velha experiência dos temperamentos hipocráticos? — entre outros, atarracado, sanguíneo, o delgado linfático, o forte colérico... O tema tem sido muito explorado — também errada e superficialmente — e não é agora ocasião para a sua crítica e profunda mento.

A obra de Kretschmer, pelo seu equilíbrio e harmonia — o que poucas vezes se alia à originalidade (quase sempre excessiva, combativa) deve ser considerada como um «modelo» para as divergentes dificuldades que dividem os psicólogos e os psiquiatras.

O Homem está sendo reduzido, por um lado, a reflexos condicionados, a efeitos cibernéticos electrónicos, a agentes físico-químicos...; por outro, a «complexos» inconscientes, a forças sociais, aos existenciais... que sei eu.

As «formas» (morfológicas, biológicas, psicológicas) de Kretschmer conglomeram o conjunto na sua unidade. Não como meras formas geométricas, mas como figuras integrativas, harmonizando as suas componentes em conjuntos significativos — como um acorde musical, nesta completíssima orquestração que é a personalidade humana, no todo do seu corpo, mente e espírito.

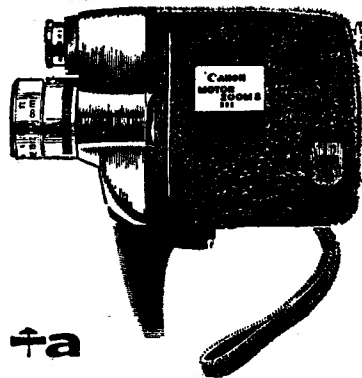
Cada ciência especial estuda a «natureza» de cada componente. Só a referência à Pessoa lhe dá a sua feição humana, para que no final, não nos reste do Homem, só «coisas» ou mecanismos, ou ele se não dilua em ideias, conceitos, abstrações... — Abrimos a História recente e deparamos-nos os tipos bem kretschmerianos de Churchill

e de Staline, por exemplo. O político pânico-ciclotímico em contraste com o leptotímico-esquizotímico. Em termos comuns, um homem sorridente, rotundo, popular, maleável e um homem tenso, de formas duras, glacialmente dominador, rígido e sistemático até ao extremo.

Compreendamo-nos: não se trata das ideologias, nem do seu valor. São dois estilos «exemplares» de ser homem e de realizar a vida que se contém basicamente em todos os homens, mais ou menos acentuados, conforme os casos individuais, até aos «tipos» característicos.

Na profundidade seremos todos do mesmo barro. Na moldagem exterior diferenciemo-nos por estas e muitas outras feições e pela sua muito diversa efectivação humana e espiritual — o realismo e a idealidade, e todas as suas valorações — no bem e no mal, na verdade e na errância, na beleza e na fealdade... Saibamos pois compreender, gozando-nos, as formas, para melhor entendermos as forças, os movimentos, as significações que os animam. Não nos inspirem as curvas puras desta criança a nossa ternura, o semblante aberto deste homem, a nossa simpatia, a estesia vibrante deste criador, a nossa admiração, a algidez despótica da queilouta a nossa repulsa? Não é a arte «moderna» a expressão da interioridade esquizotímica, a técnica actual a realização do frio formalismo lógico-racional? — B. F.

Canon



CINEMA DE MARAVILHOSA QUALIDADE

EQUIPADAS COM O REVOLUCIONÁRIO 'OLHO ELECTRICO', CUJO PRECIOSO MECANISMO MEDE RIGOROSAMENTE A LUZ E SE AJUSTA AUTOMATICAMENTE À VELOCIDADE DO OBTURADOR.

Distribuidores: **sonipol**

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Terá sido agredido

o indivíduo que apareceu prostrado junto da motorizada?

Ainda não se conhece a identidade do indivíduo que se encontra internado, sem fala, na sala de observações do Hospital de S. José, para onde foi ontem depois de ter sido encontrado prostrado, junto de uma motorizada, próximo de um dos portões da Quinta do Marquês. Aparenta ter 30 anos de idade, veste um blusão de cabedal e calças cinzentas, e calça sapatos pretos. Nas algibeiras foram-lhe encontrados uma «tablette» de chocolate e um pente.

A G.N.R., que tomou conta da ocorrência, faz investigações no sentido de apurar se teria havido agressão, pois se estranha o facto do ferido não ter no bolso sequer os documentos da motorizada que estava junto dele.

Correspondência de Londres

(Continuação da página anterior)

britânica, lorde Parker, e lorde Harwood, primo da rainha Isabel — podiam compensar a sua atitude generosa conseguindo que a pena de prisão perpétua seja na prática reduzida ao mínimo de quinze a vinte e cinco anos. Até agora a pena de prisão perpétua acarreta apenas a prisão durante dez anos, o que muitos consideram insuficiente para proteger a sociedade e constituir uma espécie de arma de dissuasão contra o crime. Alguns peritos observam, porém, que a duração do período de prisão por vinte anos acarreta grandes despesas para o Estado, uma vez que as condições de vida nas prisões inglesas, que são actualmente sórdidas, precisam de ser melhoradas.

Segundo lorde Parker, é preciso para isso rever, ao mesmo tempo que a lei, os regulamentos penitenciários. Na sua opinião nada de futuro deve impedir que os presos ganhem a vida e trabalhem para ocorrer às despesas das famílias. A vitória dos abolicionistas, que representa o triunfo completo das teses do deputado trabalhista Sidney Silverman, autor do projecto de abolição e defensor em Westminster de causas aparentemente perdidas, terá também como consequência fazer desaparecer as cruéis anomalias da lei de 1957 que mandava para a forca os assassinos de polícias e os que abatem as vítimas com armas de fogo, mas conserva a vida aos estranguladores e envenenados.

É prematuro supor que os nobres se converteram subitamente à causa do progresso só por terem poupado à pena capital os assassinos, quer a vítima seja um serralheiro ou uma bailarina. Contra a velha guarda favorável à manutenção da pena de morte — na qual enfileiram o severo lorde Salisbury e com surpresa geral o seu colega lorde Denning (autor do saboroso relatório Profumo) — fez-se sentir mais a abstenção do que a evolução das ideias. É certo que na votação tomaram parte trezentos e oito barões, viscondes e condes, mas faltaram cerca de seiscentos que, se tivessem comparecido em Westminster, poderiam ter evitado a abolição da pena de morte. Tiveram estes medo? Não é de afastar a hipótese, pois depois de haverem rejeitado dois projectos anteriores, apesar da ratificação da Câmara dos Comuns, os nobres lorde talvez se lembrassem da ameaça brandida pelo primeiro-ministro Wilson e pelo seu irascível segundo, George Brown: «o povo soberano, quer dizer a Câmara dos Comuns, não se submeterá de novo à vontade de um Senado não eleito». Uma votação simples na Câmara dos Comuns bastaria para fazer desaparecer aquela sobrevivência do passado, e nesta perspectiva é legítimo pensar que a Câmara dos Lordes, ao votar a abolição da pena de morte, salvou a sua própria cabeça.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

HOTEL PLANICIE

(1.ª classe — de utilidade turística)

ÉVORA

Tel. 24026/8

UM HOTEL DIFERENTE

preferido pelos turistas que conhecem o melhor

Piscinas Municipais a 3 minutos do Hotel

Calandra

EM

ALFAMA

?

TIC TAC CORTEBERT

Ora, diga-nos...

—Alguna vez visitou um museu?

● Chegou o Verão. O comum dos mortais abala, ao domingo, com a família, para o campo ou para a praia. É uma época de ar livre e parece, por isso, um bocado deslocado falar-se em museus. Mas a verdade é que numa cidade com quase um milhão de habitantes é difícil admitir que todos se desloquem para fora e não fiquem os que hesitam quanto à maneira como há-de aplicar o seu tempo disponível.

Todos sabemos que o público, em geral, pensa que o museu «é para turistas». Por isso pessoas que vivem dezenas de anos numa cidade nunca puseram lá os pés. Quisemos hoje falar, como habitualmente, com três pessoas, ao acaso, sobre este assunto, na esperança de que nestes domingos soalheiros, de manhã ou de tarde, estudantes, operários ou empregados, que não sabem como aplicar o seu tempo, se decidam por uma visita a um dos museus de Lisboa.

O nosso primeiro entrevistado foi o sr. Fernando da Silva Pereira, funcionário público, que nos afirmou:

— Fiz o meu serviço militar na Armada e gostei francamente dessa actividade. Não se admirará, por isso, se lhe disser que o museu que melhor conheço é o da Marinha, porque as peças ali guardadas me dizem qualquer coisa. Também já uma vez fui ao dos Coches, mas não conheço qualquer outro, embora o desejasse. Nem sempre há ocasião ou motivo a estimular essas visitas.

— Não, não me faça nada visitar museus. Seja qual for a sua especialidade, acho que têm sempre qualquer coisa a despertar o nosso interesse. Já estive em França e Inglaterra e não deixei de ver os seus museus.

● Entre uma pastelaria e a igreja dos Mártires, como qualquer janota que se preza, ao domingo, encontramos o jovem Fernando Sousa Machado Vaz Guedes. Disse-nos aquele moço:

— Não sou de Lisboa nem vivo aqui...

— Não tem importância...

— Vivo numa quinta em Amara e estudei no Porto. Vim à capital para fazer o meu exame de admissão à Faculdade de Direito. Mas conheço bem a maior parte dos museus. Gosto verdadeiramente de História, adoro antiguidades e prezo muito, além disso, a minha formação humanística. Por isso, conheço bem os museus da capital, do Porto e da província. Posso ainda dizer-lhe que um dos meus propósitos nestes dias é visitar ou assistir à inauguração do novo museu

que ficará instalado no Palácio Pombal, em Oeiras, com parte das preciosíssimas obras de arte da Coleção Gulbenkian. Disseram-me que é um maravilhoso expositório das mais belas obras de arte egípcia, de livreria, bronzes, cerâmica, desenho, escultura, gravura, ourivesaria, pintura e tecidos. Não deixarei de as admirar.

● A última pessoa a ser entrevistada hoje foi a menina Ana Guerreiro, estudante.

— Agora estou de férias. Durante o período de aulas fazemos algumas visitas de estudo a vários museus, entre eles os de Arte Antiga, o Militar, e o dos Coches. Gosto francamente. Agora quero aproveitar as férias para me distrair um bocado a ver novas coisas, em especial as que se relacionam com decoração. Gosto muito de decorações e apreciei, por isso, em especial, o Museu de Arte Antiga. Talvez veja agora o Museu de Artes Decorativas da Fundação Espirito Santo, o Museu de Arte Popular, talvez o Museu de Arte Contemporânea e, porventura, o Museu de Arte Sacra. Isso vai depender um pouco dos amigos ou amigas que me vão acompanhar.

● Entre uma pastelaria e a igreja dos Mártires, como qualquer janota que se preza, ao domingo, encontramos o jovem Fernando Sousa Machado Vaz Guedes. Disse-nos aquele moço:

— Não sou de Lisboa nem vivo aqui...

— Não tem importância...

— Vivo numa quinta em Amara e estudei no Porto. Vim à capital para fazer o meu exame de admissão à Faculdade de Direito. Mas conheço bem a maior parte dos museus. Gosto verdadeiramente de História, adoro antiguidades e prezo muito, além disso, a minha formação humanística. Por isso, conheço bem os museus da capital, do Porto e da província. Posso ainda dizer-lhe que um dos meus propósitos nestes dias é visitar ou assistir à inauguração do novo museu

O PORTUGUÊS MARDEL CORREIA ganhou a 1.ª regata do «Europeu» de «Stars»

CASABLANCA, 26 — (A. N. I. e F. P.) — O português Mardel Correia, no «Noni», foi o vencedor da primeira das cinco regatas do 26.º Campeonato da Europa de Stars, disputada ontem ao largo de Mohammedia, cerca de vinte quilómetros ao norte de Casablanca, e que reuniu 30 barcos tendo 24 acabado a regata.

Os velejadores portugueses tiveram excelente comportamento, com três lugares entre os seis primeiros classificados.

Classificação geral:

1.º, Mardel Correia (Portugal) no «Noni», 30 pontos; 2.º, Carlo Rolandi (Itália) no «Caprice Trois», 29; 3.º, Conde de S. Lourenço (Portugal) no «I Bingo», 28; 4.º, Albert Debarge (França) no «Candide Trois», 27; 5.º, Joaquim Fluza (Portugal) no «Espadarte», 26; 6.º, Rudi Berthold (Alemanha Ocidental) no «Cherie Six», 25.

Em três linhas

Foi alargado o âmbito do contrato colectivo de trabalho para o pessoal das garagens, estações de serviço e bombas abastecedoras de carburantes do Norte.

///

O sr. major João Salgueiro Pinto Ribeiro assume as funções de chefe da 2.ª Repartição do Comando-Geral da P. S. P.



Curso da N. A. T. O. sobre acostagem e amarração de navios

No Instituto Superior Técnico, efectuou-se esta manhã mais uma sessão do curso promovido pela Secção da N. A. T. O. para Assuntos Científicos, tendo em vista estudar os problemas relacionados com o tema «Tratamento analítico dos problemas suscitados pela acostagem e amarração de navios».

A comunicação de hoje foi apresentada pelo prof. F. Vasco Costa e J. Sommet, versando o tema «The mechanics of impact and evaluation of the hydronamic mass».

Ao fim da tarde, os técnicos estrangeiros e portugueses do curso visitam as obras da ponte de Lisboa sobre o Tejo.



Junghans

OS RELÓGIOS MAIS FAMOSOS DO MUNDO

A Rua de Rodrigues Sampaio, paralela à Avenida da Liberdade, é uma artéria muito movimentada. Embora o trânsito de viaturas se processe ali só no sentido descendente, mesmo assim não parece disposição acertada permitir-se o estacionamento de veículos em ambos os lados da faixa de rodagem, reduzindo-se, portanto, a parte utilizável. Sem esquecermos que o problema do estacionamento e arrumação das viaturas automóveis assume, cada vez mais, carácter de extrema urgência, não se podem, todavia, aceitar soluções cómodas — que só agravam as dificuldades já existentes...

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, anteontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma sombrinha; um carrinho de bebé; um brinco de ouro; uma bolsa de prata com dinheiro; um saco de plástico com palha de aço; uma carteira com documentos do sr. José Maria da Costa Jorge Paixão; o bilhete de identidade da sr.ª D. Irene Lucas Pinza; um casaco de fazenda e carteira com documentos de Damásia Matos Pinheiro; toucas de borraça; uma balança; um certificado em nome do sr. João Maria da Silva Silvério; um tampão de depósito de gasolina e outros tampões de rodas de automóveis; diversas argolas com chaves.

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

DESCANSE EM PAZ

Há tempos, não posso precisar a data, fiz assunto de uma destas minhas crónicas aquele prestimoso escriba de rua, que em frente dos Correios, sob a arcada do Terreiro do Paço, armara de há muito a escrivaninha e ali dava aviamento à freguesia, redigindo para analfabetos toda a espécie de correspondência, desde a carta amorosa à de negócios, da das boas-novas à das aflições, preenchendo também com competente saber os impressos para o telegrama e o vale de correio, lacrando a preceito o registro corrente ou então o sobrescrito obrigatório para valor declarado, que tem que se lhe diga. A troco de magra esportula, ele acudia à pobre gente com as suas luzes de letrado.

Armara num calote a sua banca de escrivaninha, que abria e fechava às horas regulamentares, fazendo porventura, algum serão, quando em certas épocas o serviço apertava mais, pelas festas grandes do Natal ou na abalada do paquete para as África ou para o Brasil. Sentado no mocho baixo, com o freguês de cócoras à sua banda, reduzia a letra de pena e em estilo adrede, pois cada carta tem seu falar, quanta alegria, aflição e necessidade transbordam dos corações inquietos, ditadas nas palavras simples de quem sofre e não sabe dar expressão escrita ao que lhe vai na alma e bem é preciso desabafar. Feito isto, lia a prosa ao cliente, e este, ou se dava por satisfeito ou pedia que lhe acrescentasse ainda um pós-escrito, referindo pormenor esquecido ou sentimento que na leitura despertara.

Sempre esta figura de diligente e apagado escriba me impressionou, por vezes comoveu, e mais ainda quando certa vez Aquilino a evocou, ao conjecturar o que houvesse sido a miséria que o pobre do Camões rapou, lá pelas longínquas paragens do Oriente, alvitrando que o poeta se haja valido de igual e humilde mister, escrevendo cartas aos soldados da Índia, para assim atender ao escasso pão necessário de cada dia. É verosímil que a pena que verteu tantas belezas assombrosas, a pena que amadureceu para sempre a nossa língua e a fixou em formas de tamanha grandeza, haja estado ao serviço da desterrada e ignorante gente, que para tão longe do reino se aventurava. Quem anda ausente dos seus, por força há-de padecer saudades...

Passa o tempo e vem agora à redacção do jornal o leitor amigo dessa esquecida crónica deixar a notícia melancólica de que o prestante escrivaninha — José Pereira Matosa se chamava ele — morreu recentemente e em condições bem tristes. Naquele, pois em que Verão e Inverno consumiu a vida, amarrado ao trabalho da escrivaninha, de subito sentiu-se mal e houve apenas tempo de o levar ao hospital, onde logo a luz da vida se lhe apagou. Até à hora derradeira, exerceu o seu modesto ofício, no qual — estranho destino o dos homens! — muito provável é que haja sido, na obscura humildade da condição, confrade do nosso Camões. Paz eterna à sua alma.

MANUEL MENDES

6 voos por semana para a ALEMANHA

Caravelas



TAP

PEÇA INFORMAÇÕES AO SEU AGENTE DE VIAGENS OU A TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Esqueça-se que tem pés



Use peugas frescas de algodão reforçadas a linha

a 19\$50 cada par por-fi-ri-os

R. Vitória, 55 — LISBOA
S. Catarina, 39 — PORTO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O Teatro de Ensaio está a representar presentemente as peças «Esta noite choveu prata» e «O ouro», de Alfredo Cortez, esta última interpretada por Maria Crespo, Manuêla Bonito, Samuel de Carvalho, Roberto Viana, Maria Santiago e Gonzaga Natércia.
- Lucien Dounast é o autor dos cenários e figurinos da peça «Sim, quero!», de Alfonso Paso, que está em ensaios no Avenida.
- É composto por 150 riquíssimos fatos o guarda-roupa do Grande Espectáculo Popular Vicentino, que vai em breve percorrer o País.
- Uma companhia dirigida por

João d'Ávila vai ao Algarve dar espectáculos com peças de Gil Vicente, integrados no festival que Fernanda de Castro está a organizar por incumbência do S. N. 1.

• No Coliseu dos Recreios é feito esta noite o ensaio de adaptação do espectáculo vicentino, que amanhã ali sobe à cena.

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas» continua a sua triunfal carreira

Lisboa continua a aplaudir o famoso e discutido espectáculo «O Comprador de Horas», de Jacques Deval, que no palco do Teatro do Saldanha continua em pleno êxito.

sempre com enchenções. há seis semanas consecutivas.

«O Comprador de Horas», superprodução de Vasco Morgado, é a peça mais atrevida e discutida nos últimos tempos e que, em todos os palcos do Mundo, tem levantado a mais viva polémica pelo tema arrojado que aborda.

Laura Alves, tem neste espectáculo uma interpretação notável, ao nível das que o público já se habituou a ver e a aplaudir. A seu lado, há uma excelente companhia, em que se destacam dois dos melhores actores da nova geração: Paulo Renato, em «Padre Miguel Ibarra», e Rui Carvalho, em «Frei Venustiano».

«O Comprador de Horas», encenação de Manuel Santos Carvalho, conta ainda com o desempenho de, por ordem de entrada em cena, Nicolau Breynier, Carlos Queiroz, Henrique Viana, Delfina Cruz, Isabel de Castro, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Tomaz de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre e Luís de Campos. Hoje, às 21 e 45, o público tem mais um espectáculo com «O Comprador de Horas».

Isabel Ruth, Armando Cortês, Nicholson, Georgina, Clara Rocha, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro, reuniram-se nesta comédia para nos mostrarem como se pratica um crime «perfeito».

A direcção artística é de Artur Ramos e o cenário de Daciano Costa.

Hoje, às 21 e às 23 horas, haverá mais duas representações da discutida peça.

NO ABC

«Dá-lhe agora» — uma bela revista representada ao ar livre

O activo empresário José Miguel apresenta esta noite em sessões às 21 e às 23 horas, no seu elegante teatro «A B C» (ao ar livre), no aprazível recinto do antigo «Pavilhão Português», no Parque Mayer, a revista de grande êxito «Dá-lhe agora!», novo e feliz original de Anibal Nazaré e José Viana, com música admirável e inspiradíssima de Fernando de Carvalho, Manuel Paixão e Artur Rebocho, e em que reaparece e de novo triunfa o grande actor cómico José Viana.

«Dá-lhe agora!», sem sombra de dúvida, a mais alegre, dinâmica, colorida e popular de todas as revistas da temporada, é um autêntico prodígio de graça e comichadade, com uma montagem de inextinguível bom gosto. É, também, o triunfo de um brilhante elenco, à frente do qual se encontra a insinuante vedeta popular Ivone Silva e de que fazem parte Maria Cristina, Luís Horta, Oscar Acúcio, Rodolfo Neves e Dora Leal; as estreantes Teresinha Garcia, Lila Paixão e Candida Viana, Nina Flores, Mico Ferreira, Isa Marina e Maria Natalina e um elegante friso de «girls» portuguesas sob a di-

recção coreográfica do primeiro bailarino Paulo José, que, também, toma parte num dos mais belos momentos de fantasia.

Na bilheteira do «A B C» (telefone 366745), estão à venda os bilhetes para todos os próximos espectáculos, com a grande revista popular «Dá-lhe agora!»

NO AVIS

«Aventuras de um espião» — um filme humorístico e, simultaneamente, dramático

O. W. Fischer, o «galã n.º 1» do cinema alemão e um dos artistas mais populares, entre nós, do cinema europeu, está novamente em Lisboa, desta vez na tela da acolhedora e fresca sala do Avis, no filme, apresentado pela Doperf, em rigoroso exclusivo, «Aventuras de um espião», que é um espectáculo impar no seu género.

Embrulhado em constantes aventuras, e rodeado — e bem! — pela sensual Eva Bartock e pela exuberante e provocante Senta Berger, O. W. Fischer dá, nesta película, mais uma magnífica lição de representar desempenhando um «tipo» único na história da espionagem. De facto, não se pode contar inteiramente nas mulheres: umas vezes a sério, outras vezes cheias de intenções reservadas, elas não se conjugam com a vida atribulada de um espião, que nem sabe ser espião.

Filme divertidíssimo, de grande interesse. «Aventuras de um espião» resulta num programa ao mesmo tempo humorístico e dramático. É um cartaz a recomendar pela ligeireza da sua intriga, e, como tal, merece as melhores atenções de todos os cinéfilos.

CASINO ESTORIL

APRESENTA
TODAS
AS NOITES

A ENCANTADORA
EMBAIXATRIZ
DA CANÇÃO
FRANCESA



CECILE
DEVILE

Claudia e Milko
proezas sobre patins

António Mourão
emotiva voz portuguesa

BALLET POLA STOL

UM «COCKTAIL» DE COREOGRAFIA MODERNA

MÚSICA PARA DANÇAR PELOS CONJUNTOS DE
VÍTOR CAMPOS ★ Fernando Conde e «Os Siderais»

PREÇOS: Sábados consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar, 65\$00 (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 17 e 21 e 30 h.: «OS 7 INVENCÍVEIS»
(A tarde e à noite para maiores de 12 anos)

TODOS OS DOMINGOS, «Matinée», às 17 horas, com o «show» habitual

Chá completo, 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam, também, todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

MAIORES DE 17 ANOS

CONTINUA A CONSTITUIR UM EXTRAORDINÁRIO CASO DE POPULARIDADE

FEIRA POPULAR
de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
UM PARQUE DE DIVERSÕES QUE É O ORGULHO
DA CAPITAL
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE

ABERTURA ÀS 19 HORAS

HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES-DESCONTO, NO VALOR DE
100 CONTOS, OFERTA DAS MÁQUINAS DE COSTURA «ELNA»

NO TEATRO VILLARET

«Desculpe se o matei»
ou o crime «perfeito»

Continua em cena, no moderno Teatro Villaret, a comédia americana de Allec Coppel «Desculpe se o matei!», traduzida por Armando Cortês e Artur Ramos, da adaptação francesa de Claude Magnier.

Com um excelente conjunto de artistas, esta comédia reúne todas as características, para agradar ao grande público.

Raul, Solnado, Barroso Lopes,



PREPARADA
PARA MAIS
UM DIA DE
TRABALHO

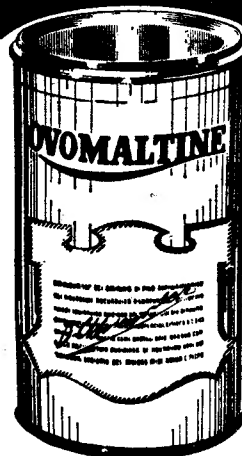
As exigências de trabalho de uma boa dactilógrafa, implicam uma alimentação correcta e equilibrada. Por esta razão, o pequeno almoço é uma refeição particularmente importante.

A OVOMALTINE é uma deliciosa bebida altamente nutritiva e de rápida preparação. De fácil digestão, a OVOMALTINE dá forças e assegura energias para um dia inteiro de trabalho.

OVOMALTINE

Não tem comparação!

O ALIMENTO OFICIAL DOS JOGOS OLÍMPICOS



«Ela, Ele e os Complexos»

o grande êxito do Teatro Vasco Santana

Rir é próprio do ser humano. Todos o sabemos. Mas é preciso que esse riso seja espontâneo, provocado por uma crítica inteligente a um erro, individual ou colectivo, de que possamos ser vítimas. Quando o ridículo é uma das armas que nos restam num mundo cheio de noções apressadamente criadas para disfarçar de verdades inconvenientes, utilizemo-lo!

Vêm estas considerações a propósito da peça «Ela, Ele e os Complexos», de Jean-Bernard Luc. Nela, a sátira do autor é dirigida contra os maus seguidores das teorias científicas de Freud. As suas interpretações, mal digeridas, das teorias do mestre, cobriram de ridículo a psicanálise. Era necessário demolir, sobretudo rindo, esses falsos intérpretes de uma teoria válida. O riso provocado pela fina ironia que domina «Ela, Ele e os Complexos» é salutar, portanto. Trata-se de uma comédia divertida.

díssima, mas inteligente, sem concessões ao mau gosto — como acertadamente salientou um crítico. Um espectáculo de graça inimitável que torna compreensível o prestígio do autor, excelentemente interpretado pela Companhia Teatro Estúdio de Lisboa, de que saíramos Helena Félix, Joaquim Rosa e Jorge de Sousa Costa.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI apresenta esta noite, em 2ª SEMANA, uma pura farsa que em português se intitula «UMA AMERICANA NUM HAREM». É uma película que se impõe não só pelas situações, de facto imprevisíveis e engraçadas, mas pela interpretação em que se destaca no papel principal uma vedeta de grande nome em Lisboa e no Mundo: SHIRLEY MACLAINE.

VIRIATO

ABRE BREVEMENTE

NO
ABC

AO AR
LIVRE

Telet 36 47 45



JOSÉ VIANA

JOSE MIGUEL apresenta Em 2 sessões às 21 e 23 h EM **PLENO EXITO!**



O POPULAR E QUERIDO ACTOR CÓMICO

JOSÉ VIANA

NA POPULARÍSSIMA REVISTA

DÁ-LHE AGORA!

com a INSINUANTE VEDETA POPULAR

IVONE SILVA

A FRENTE DE UM NOVO E BRILHANTE ELENCO!!!

Ad. M/ 17 anos

TODAS AS NOITES
AS 21 E 23 HORAS

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

MAIORES
DE 12 ANOS

O PÚBLICO ENCONTRA JUSTIFICAÇÃO PARA RIR E PROVOCA
LOTAÇÕES' ESGOTADAS

Marque com antecedência o seu bilhete Faça-o pelo telefone 538586



DESCULPE SE O MATEI

Coppel Traduzida e adaptada da versão francesa
Obra-prima, da comédia americana, original de
Alec de Maguier por Cortez e Artur Ramos

Unanimidade de opinião entre público e crítica

Disse o crítico do «DIÁRIO POPULAR»

«Desculpe se o matei»... uma farsa de humor negro sátira às peças policiais, êxito de Nova York, êxito de Paris, ajustado ao paladar lisboeta com discrição e cautelas pelos tradutores. Solnado pode dizer com convicção: «desculpe se o deliqui... apenas, mas este lindo teatro merece de mim exactamente aquilo que acabo de fazer: ser Actor, um actor cómico»...

A peça nova, a terceira na vida do seu teatro, é, vai ser também, um êxito entre nós, pela representação — e não apenas pela presença de Solnado. Quando o público ri, sabe porque está rindo... é um riso consciente, embora menos barulhento...

«Desculpe se o matei»... é um espectáculo divertido e merecedor de simpatia.

Mas fazemos ainda justiça à homogeneidade do desempenho e à movimentação dos artistas e boa direcção nas suas qualidades de forma a ter-se obtido a unidade do conjunto.

Cenário arejado e moderno de Daciano Costa, a quem, não esqueçamos, se deve a decoração do Teatro Villaret.

«Desculpe se o matei»... é o cartaz alegre da capital... no mais moderno e acolhedor teatro de Lisboa.

E basta isto para que na página domingueira que é «guia dos espectadores» se ponha em frente do Teatro Villaret as três estrelas dos espectáculos recomendáveis.

A. F.

Disse o crítico do «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Ultrapassados os limites da angústia e de tudo que em Ionesco é obra profundamente interior e evasão da consciência humana, reconhecer-se-á na peça estreada no Villaret, qualquer sombra — ou luz — da pirotecnia de «Amédée, ou comment s'en débarrasser?». A Artur Ramos pertence em grande parte o êxito de Raul Solnado e Isabel Ruth, a que se juntaram a marcação de duas figuras magníficas a cargo de Barroso Lopes e Armando Cortez. E não nos esqueçamos de que Nicholson, ultrapassados os limites da lógica e entrando-se na área do impossível, como Clara Rocha, muito contribuíram para a ampla aceitação do espectáculo...

Mas é já de referir o gosto com que se vai assistindo, em Solnado, ao desabrochar de um actor completo de comédia e farsa, muito distante, por certo,

das inibições de que ele próprio se julgaria vítima — o simples rabulista...

Bons efeitos de luz, som e chuva... marcando o belo apetrechamento técnico do Teatro Villaret, onde todos terão dado boas razões para pensar que não precisam de pensar — tão cedo — em renovar o cartaz.

MANUELA DE AZEVEDO

Disse o crítico do «DIÁRIO DE LISBOA»

No teatro Villaret, onde uma grande vedeta chamada Solnado podia dar-se ao luxo de se exhibir de qualquer maneira, na sua dupla qualidade de empresário e actor, podendo, pelo menos inicialmente, assegurar rendimento garantido, está a nascer uma companhia e a fazer-se teatro

«Desculpe se o matei» é uma hilariante prova da seriedade profissional — se assim nos podemos exprimir — ou de probabilidades e sentido das responsabilidades...

É uma peça divertida... que agarra o público do princípio ao fim, provocando o riso de forma inteligente e hábil — o que é um caso raro e só por si digno de aplausos, neste vicioso hábito dos nossos palcos, de só fazer rir com palavões, gestos grosseiros e frases dubias. Solnado, a vedeta, é o centro da peça: mas a peça é que constitui o espectáculo. Um espectáculo que é um êxito de gargalhada, mas não faz corar o público. E isto é uma lição.

M. DE A

Disse o crítico de «O SÉCULO»

«Desculpe se o matei» é um espectáculo leve, gracioso, civilizado, em que os efeitos aparentemente mais insignificantes são um fruto de um hábil e inteligente trabalho de encenação, que faz jus à maturidade de Artur Ramos. E há, sobretudo, o Raul Solnado, agora mais actor, com a sua fabulosa veia cômica, no limite do «non senses» e sempre tão singular, longa da grosseria revistista, e instintivamente senhor desse ser vivo que é o público...

A seu lado uma equipa autenticamente coesa e sem amadorismos, em que brilham Isabel Ruth... e Nicholson, que possui o dom preciosíssimo de saber rir com naturalidade. Armando Cortez mostra-nos como é possível operar-se a metamorfose do actor em personagem. Caricatura magnífica de Georgina Cordeiro uma Adelina Caldas... Barroso Lopes num típico e inoportuno mestre de obras italiano... Clara Rocha que é um luxo de criatura... Luís Pinhão um bandido de veludo... Pedro Pinheiro o assassino casca-grossa.

Enfim, uma noite divertida, um bom espectáculo cómico, com certa finura e subtilidade, susceptível de agradar a assembleias diversas. Agradável cenário, claro e simples de Daciano Costa... Talvez seja pecha nossa o riso amargo, ou o riso lucido, mas quando o riso franco, sem problemas, sem complicações, tem este timbre, tão arreio da boçalidade ou do lugar-comum que cá tanto se cultivam com foros de graça. VIVA O RISO!

URBANO TAVARES RODRIGUES

2.ª

SEMANA no **TIVOLI**

DA EXTRAORDINÁRIA COMÉDIA QUE FAZ RIR AS GARGALHADAS

INTERPRETADA POR UMA GRANDE VEDETA AMADA PELO PÚBLICO!



SHIRLEY MacLAINE
PETER USTINOV
RICHARD CRENNAN

AS AVENTURAS
DIABÓLICAS
DE UMA FALSA
ODALISCA
NO HAREM
DUM SULTÃO
MALUCO!

UMA AMERICANA NUM HAREM

MAIORES DE 17 ANOS

John Goldfarb, Please Come Home

com **JIM BACKUS • SCOTT BRADY • FRED CLARK • WILFRID HYDE-WHITE • HARRY MORGAN**

PRODUTOR **STEVE PARKER** REALIZADOR **J. LEE THOMPSON** ARGUMENTO **WILLIAM PETER BLATTY** COLOR **DELUXE CINEMASCOPE**

FAZENDAS INGLESA

Cortes de alpaca para a presente estação dos melhores fabricantes ingleses a preços verdadeiramente excepcionais por motivo de saldo.

AV. 5 DE OUTUBRO, n.º 54-C

DIRECÇÃO DE
ARTUR RAMOS

DESCULPE SE O MATEI!

com **SOLNADO • BARROSO • ISABEL RUTH • CORTEZ • NICHOLSON • GEORGINA • CLARA • PINHÃO • PINHEIRO**

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33
TEATRO
As 21,45 h.
6.ª SEMANA
(ADULTOS)

LAURA ALVES em O COMPRADOR DE HORAS
com **PAULO RENATO • RUI DE CARVALHO**
Um espectáculo de **VASCO MORGADO**

Como reagir perante os malogros dos exames - I

A aprendizagem é um processo de valorização

Perante uma reprovção, pode, esquematicamente, reagir-se de duas maneiras diferentes: verberar-se os exames e concluir das suas deficiências, da sua total irresponsabilidade; ou, pelo contrário, procurar ver de que maneira a reprovção foi corolário natural da sua actuação e, a partir daí, poder erguer, de futuro, um caminho mais consentâneo com o êxito. Como é evidente, a segunda posição é não só mais verdadeira, mas a mais útil.

Além de procurar saber de que forma se cumpriram as normas do trabalho persistente e assíduo, interessa saber se o estudo procurou ser inteligente. Todo o trabalho assente na pura memorização é, ao mesmo tempo, árduo e infrutífero: árduo, por a não percepção do elo lógico próprio do verdadeiro conhecimento, provocando uma associação de palavras e não de conceitos, o tornar desprovido do carácter aliciante do saber; infrutífero, porque conhecer é dominar ideias, é, necessariamente, tarefa inteligente, logo crítica. Não se adquire saber sem errar; mas, há erros e erros. Os erros resultantes de uma reflexão atenta são a via que conduzem, pela reflexão, à verdade. O erro irresponsável de quem diz a primeira arbitrariedade de que lhe vem ao espírito e de quem se furta a ultrapassá-lo é afirmação puramente negativa, em que o homem abdica do que mais o pode elevar: a inteligência.

Lembre-se de que não há disciplinas só de «empina»; em todas, sem excepção, o exercício criador da razão é fundamental. Em Geografia, por exemplo, decoram-se fastidiosamente as produções; se se procura deduzi-las das condições climáticas e naturais e reciprocamente, e o seu trabalho é mais lucrativo e menos árduo. Procure tornar todo o tempo de estudo em esforço inteligente de aprendizagem; renuncie, deliberadamente, a trabalhar sem procurar compreender. Só assim, hoje e futuramente, deixará de ser passivo membro de um rebanho, embora não o julgue, e passará a ser verdadeiramente homem.

*

No ensino oficial ou particular abdique de ter explicadores. Na vida, mais tarde, nos momentos difíceis, ninguém lhe explicará o que deve fazer. Desenvolva o espírito de iniciativa e creia que o ser humano é cheio de virtualidades, muito mais ricas do que poderá julgar. Mas, só o exercício dessas virtualidades permite o seu pleno desenvolvimento. Confie em si e, se trabalhar por merecer essa confiança, não deixará de colher os benefícios. Se tiver que ter explicador, não se esqueça de que um bom explicador deve procurar o seu desenvolvimento intelectual e não se pode limitar a dar-lhe a solução das dificuldades, sem o levar a si a vencê-las, a ultrapassá-las. Lembre-se de que você deve ser o fulcro do seu próprio estudo e que a aprendizagem é mais um processo de valorização do que a aceitação passiva de conhecimentos (?). Todo o explicador que resolve o trabalho que você devia fazer não é um professor, e está a contribuir para a sua inferiorização. Mais, trata-o como débil mental, considerando-o incapaz de aprender por si, e para mais, com o seu pleno consentimento. Vida fácil é vida errada e, além disso, é vida arredia dos prazeres mais belos e elevados.

Procure ordenar a sua vida, de forma a não prescindir das necessárias horas de diversão e ócio, mas sem se tornar escravo delas. Não se prive das horas do sono de que necessita e leve uma vida higiénica, em contacto sadio com a Natureza.

Pratique desporto, mas sem esquecer de que todo o desporto é um processo de valorização física e moral, com reflexo de natureza intelectual; não confunda o desporto com as práticas que podem pôr em jogo a sua saúde, o sentimento de solidariedade e o respeito para consigo e para com os outros. Sa-

berá que o desporto é alheio às paixões exacerbadas provocadas pelos clubismos exagerados, e não caia na cegueira de confundir a valorização pátria com títulos europeus ou mundiais. Só o ginásio valerá mais, desportivamente, do que um campeonato europeu de

(Continua na 8.ª página)

O Curso de Férias

da Faculdade de Letras de Lisboa

Depois de um domingo fútil, prosseguiram hoje as lições do Curso de Férias da Faculdade de Lisboa, neste estabelecimento de ensino superior. Efectuaram-se os cursos de conversação (Português elementar e complementar), Literatura portuguesa e Filologia portuguesa, que estiveram a cargo dos drs. José Pina Martins, Joaquim Veríssimo Serrão, dr.ª D. Idalina Pereira e prof. Lindley Cintra.

A conferência de hoje está a cargo do dr. Mário de Albuquerque, que falará, ao fim da tarde, sobre «O país das pastorais».

Em Setúbal

Com a lotação esgotada e a favor do Fundo Distrital da Luta Contra a Tuberculose, efectuou-se ontem em Setúbal a primeira corrida da Feira de Santiago.

Lidaram touros do dr. Alberto de Aires Mateus, com bom tipo e muito nervo, os cavaleiros D. José de Ataíde, que teve êxito total nos seus dois, dando em ambas voltas à arena e sendo chamado ao centro, e Pedro Loureiro, que triunfou no seu segundo, com voltas à arena, acompanhado por todo o Grupo de Forcados Amadores de Montemor, do qual pegaram, com valentia, Fialho, Comenda, Sousas e Ramalho.

António dos Santos foi aplaudido no seu 1.º, com música que dispensou, e pelejou bem com o outro, o mais difícil da tarde, e Armando Soares, com o melhor lote, recebeu os seus dois de joelhos, bandirilhou bem e, entre ovações e ao som

da musica, prodigalizou belos passes de «muleta», dando voltas à arena.

Os touros, de António dos Santos, foram bem bandirilhados por Agostinho e Manuel dos Santos, este esboçando com a capa o meritório uso de uma só mão, e um dos de Armando Soares por Francisco Costa e Mário Freire. Dirigiu bem o antigo cavaleiro Adolfo Machado. — «El T.P.»

Em Espinho

Em Espinho, com enchente, foi ontem inaugurada uma praça desmontável e armada no local da antiga, lidando touros de Vaz Monteiro e Delgado dos Santos, os cavaleiros Manuel Conde, David Ribeiro Teles, José Maldonado Cortes e Luís Miguel da Veiga, todos bem e este último com o momento mais alto da tarde. Pegaram bem e deram voltas à arena, com os cavaleiros, os forçados profissionais de Vila Franca.



MORRIS 850

Ferros e acabamentos de 1.ª...

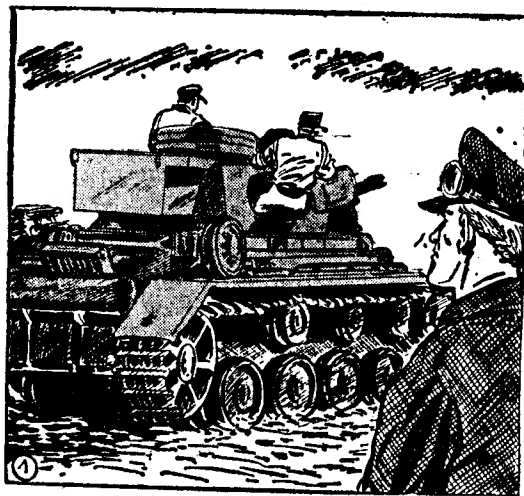
A tesoura de alfaiate
atinge bem o propósito
para aquilo a que se destina:
não ser usada por canhotos.
Mas como diria o alfaiate
"assentará como uma
luva a qualquer mão direita".
Instrumento de trabalho
no limite da perfeição,
é definitiva, imutável.
Dai a confiança que inspira
a sua forma tão familiar.

Como a tesoura,
o MORRIS 850 é,
mais do que um automóvel,
um instrumento de trabalho
de confiança definitiva.
No seu corte impecável,
com forros e acabamentos de 1.ª,
assentará como uma luva
a toda a gente — sem serem
precisas segundas provas.

A. M. ALMEIDA, S.A.R.L.
Av. da Liberdade, 11 - Lisboa
R. S. da Bandeira, 501 - Porto
Agentes em todo o País.

Histórias breves de segunda-feira

A ÁGUA DE EL ALAMEIN



1 — Em 1942, as tropas do general Rommel tinham feito aluir as linhas inglesas e encontravam-se a 40 quilómetros de Alexandria. A situação apresentava-se crítica para os aliados. Se Alexandria caísse, toda a África ficaria perdida para eles... As tropas inglesas contavam então 5000 homens e dispunham de uns 50 tanques, mas nada podiam opor aos canhões 88 do Afrikakorps, esse corpo de escol sob as ordens do general Rommel que, pelos seus ataques de surpresa, se tinha feito apelidar de «raposa do deserto».



2 — Os soldados dos dois campos achavam-se esgotados por longos e demorados combates, na altura mesmo em que se travou uma feroz batalha sob um calor tórrido. Os ingleses combateram com a energia do desespero. No fim do dia, conseguiram sustentar o avanço alemão e o inimigo bateu em retirada. Mas tudo fazia prever, em definitivo, a vitória alemã, quando ocorreu um episódio — dramático para os alemães — que, contra toda a expectativa, fez pender a balança em favor dos aliados.



3 — Vendo subitamente vir para eles um milhar de homens, de braços ao alto, os britânicos julgaram sonhar. Os alemães simplesmente morriam de sede! Quando, na véspera, tinham tomado El Alamein, já se achavam privados de água há vinte e quatro horas... Uma canalização atravessava as linhas de defesa abandonadas pelos britânicos. Os alemães perfuraram essa conduta e tiraram-se avidamente a água. Infelizmente para eles a água era salgada.



4 — Pouco antes da retirada, o comandante inglês encarregado do reabastecimento de água do 8.º Exército tinha feito instalar essa canalização. Como a água é rara e preciosa no deserto, tinha utilizado a água do mar para ensaio. Pois esse simples facto chegou para mudar o curso da História. Quando os alemães se viram forçados a bater em retirada após o assalto desesperado e compreenderam que não alcançariam Alexandria onde esperavam estanciar em massa.

fim a sede, não puderam suportá-la por mais tempo e entregaram-se em massa.

TERRENO

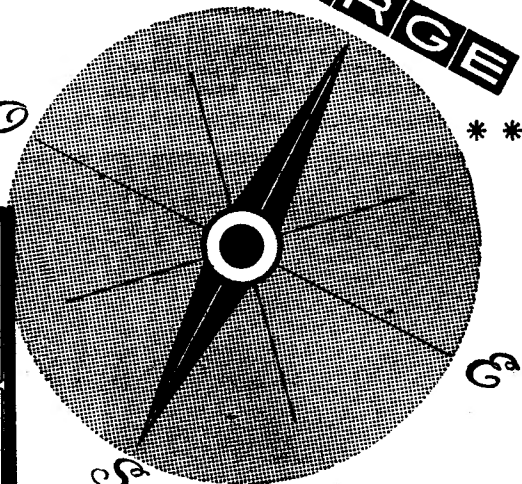
No Cacém a 700 metros da Est. C. Ferro. Vendem-se 20 000 m², para indústria. Resposta ao D. L. ao N.º 94.

DINHEIRO

SI/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
4 4 6 0 2

EM FRIGORÍFICOS O RUMO CERTO É

NORGE



Sim, há muitos frigoríficos à escolha, e justamente por isso é preciso tomar o rumo certo ao decidir a compra: exija NORGE.

Uma tradição mundialmente reconhecida de alta qualidade, garante que NORGE é o frigorífico para durar sempre — uma vida inteira.

NORGE

UMA REPRESENTAÇÃO
EXCLUSIVA DA

TELVI

RUA SA DA BANDEIRA, 458 — PORTO
AVENIDA INFANTE SANTO, 76-C — LISBOA

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

LIVROS NOVOS

«NO MEIO DO MAR SALGADO»

de Judith Rodrigues



Judith Rodrigues

Há poetas que o são por um irrecusável apelo temperamental, que os não deixa ficar quedos enquanto não transformam em catadupas de palavras as emoções ou sentimentos que lhe encham o íntimo.

Há poetas, ainda, que o são pela forma de sentir mas ao qual a inteligência, o senso crítico e a corajosa decisão de afirmarem e encherem a existência dizem que com cada livro publicado assinam um marco milário na caminhada sempre incerta do destino.

Estas observações acodem-nos à ponta da pena a propósito do livro de poemas «No meio do mar salgado», de Judith Rodrigues, há pouco tempo editado.

Trata-se da segunda obra da autora, que já em 1961, publicara

«Poemas de Judith», livro que foi saudado com simpatia e conquistou caloroso acolhimento.

É igualmente com um sentimento de simpatia pela autora e por aquilo que nos diz que terminamos a leitura deste livro de versos, que é sem dúvida um livro que reflecte, na sua aparente singeleza, uma solidão e uma nostalgia, que, sem dúvida, colocam a obra no grupo da poesia confessional, de profunda expressão intimista.

É ela própria, a autora, que nos afirma num dos seus poemas:

Enquanto o poeta sonha/o homem rebola no chão/mastiga rochas/ e cospe fogo./Das estrelas escorre poesia/e a boca do homem/sabe a pólvora/e a sangue./Para quê ser poeta?/Se o homem sofre/para ele sonhar/e cantar baixinho/e o poeta grita estrelas/tece luar/mas vive nele sozinho.../Para quê ser poeta?

Não é neste, aliás, mas em todos os poemas do livro que Judith Rodrigues se manifesta com um temperamento de estremo lirismo, percorrido por um sopro de dor, ou revolta, de tristeza ou amargura, pela sua sorte ou pela sorte do seu semelhante. Em «No meio do mar salgado», tão salgado como salgadas devem ser as lágrimas — pensamento da autora, sente-se, enfim, vibrar completo, um temperamento de mulher, que é ao mesmo tempo um temperamento de talentoso poe-

ta, desabrochando, em cada minuto, para, inteiro, se entregar à sua arte e aos livros que com tanto carinho vai semeando no seu caminho, onde cada um vai ficando como uma pedra de luz sacramental.

«ACTAS DO V COLÓQUIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS», vol. 1.º

A Comissão Organizadora do V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros trouxe a público, ultimamente, o primeiro volume das «Actas» dessa reunião científica, que deixou perdurável eco, depois da sua realização em Setembro de 1963. O volume inclui, apenas, a introdução, relatos da sessão inaugural, discursos, mensagens e comunicações apresentadas à 1.ª sessão do Colóquio, sobre o tema «A Terra e o Homem». A publicação será seguida de mais três ou quatro volumes com inclusão dos trabalhos das restantes sessões.

Pela importância e interesse cultural dos trabalhos apresentados neste primeiro volume, em que figuram os nomes de eminentes personalidades intelectuais de Portugal e do Brasil, pode ajuizar-se, desde já, do mérito da edição, que vai prolongar a esplêndida projecção do encontro luso-brasileiro de há dois anos, em Coimbra.

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA

LEIRIA, 26. — Entre outros assuntos de interesse para o concelho, a Câmara Municipal de Leiria deliberou, na sua última reunião, autorizar diversos pagamentos na importância de 181 479\$00: assumir a responsabilidade pelo internamento de 57 doentes pobres domiciliados na área do concelho; conceder 83 licenças para a realização de diversas obras; emitir um louvor pelos bons serviços prestados na Câmara pelo chefe da secretaria, sr. dr. Eduardo Machado Moniz de Macedo, em virtude de ter sido

nomeado para ir exercer idênticas funções na Câmara Municipal de Ponta Delgada; aprovar o local para a edificação de uma escola primária no lugar de Magagia; aprovar as novas tarifas do Imposto de Prestação de Trabalho cujo aumento foi de 50%; conceder uma participação de 147 000\$00 para a construção do C. M. 1235, da E. N. 242 (Sobreiras) a E. M. 534 (Barrosa); e conceder uma participação de 60 000\$00 destinados a arruamentos em Monte Real.

DOIS MÉDICOS ESTÃO A DOUTORAR-SE na Reitoria da Universidade Clássica

Na Sala dos Actos Grandes, da reitoria da Universidade Clássica, começaram, esta tarde, dois novos doutoramentos.

As 15 e 30, começou as provas o sr. dr. Carlos Alberto da Silva Duarte, que desempenhava as funções de 2.º assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Perante um júri composto por todos os catedráticos de Medicina de Lisboa, acrescidos dos srs. profs. Renato Trincão, da Universidade

de Coimbra, e Machado Vaz, da Universidade do Porto, aquele candidato fez a defesa da sua dissertação. Esta intitulava-se «Cardiopatia reumática. Estudo morfológico, humano e experimental e algumas lesões cardiovasculares». Foram arguentes os srs. profs. Arsénio Cordeiro, de Lisboa, e Renato Trincão, de Coimbra.

A seguir, prestou provas o sr. dr. Manuel Ribeiro Antunes do Rosário, que já ocupou, durante seis anos, o lugar de 2.º assistente da Faculdade de Medicina.

Perante um júri composto por todos os catedráticos de Lisboa e dos srs. profs. Vaz Serra, da Universidade de Coimbra, e Joaquim Bastos, da Universidade do Porto, o doutorando defendeu a dissertação intitulada «Contribuição para o estudo angiográfico e hemodinâmico dos síndromas de hipertensão portal», da qual são arguentes os srs. profs. Eduardo Coelho, de Lisboa, e Joaquim Bastos, do Porto.

As provas prosseguem amanhã, de manhã, com a discussão de duas teses, por cada candidato, escolhidas pelo júri dentre as doze por cada um apresentadas no concurso.

As 9 horas, o sr. dr. Silva Duarte defenderá as teses «A isoniazida é o mais potente quimioterápico anti-tuberculoso que se conhece; no entanto, para que a sua acção se exerça nas populações de «Mycobacterium tuberculosis» existentes nas lesões, é necessário que estas tenham boas condições para a multiplicação activa do bacilo» e «O sinal de Arias-Stella constitui um importante meio de diagnóstico anatómico-patológico de gravidez ectópica». Serão arguentes os srs. profs. Machado Vaz, do Porto, e Jorge Horta, de Lisboa.

As 10 e 30, começa a defender as suas teses o sr. dr. Antunes do Rosário que falará sobre «O estudo da cinética do ferro esclarece a indicação da esplenectomia, como terapêutica de uma doença hemolítica» e «Síndrome digestiva da «mielodose portuguesa é, em grande parte, devido a neuropatia característica da doença», das quais serão arguentes os srs. profs. Vaz Serra e Jorge Horta.

Terminadas as provas, os júris reunem-se para atribuir as classificações aos doutorandos.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

DIÁRIO escolar

(Continuação da 6.ª página)

futebol, não baseado na valorização desportiva das grandes camadas. Não são os espumantes estádios nem as vitórias o índice de valorização desportiva de um povo; são-no, sim, a percentagem de praticantes e o exercício racional dessa prática.

Não se esqueça de que a sobrevivência do homem só é possível por existir a sociedade; não veja, pois, nos seus colegas rivais a vencer, mas sim companheiros da luminosa conquista do saber. Colabore com os colegas, dentro da mais estrita lealdade. Repudie, acerbamente, toda a fraude, que vexa quem a pratica, além de o prejudicar. A cópia, nunca lucrativa numa perspectiva longa, e muito menos útil, no aspecto imediato, do que se julga, diminui-o no que mais deve prezar a sua dignidade. Não tente reduzir um professor á mera condição de fiscal e não se esqueça de que toda a tentativa de fraude, se é uma grave falta de respeito para com o professor, é uma gravíssima falta de respeito por si próprio. E, você — tão jovem! — não abdique de seguir o caminho limpo e aberto próprio da juventude.

*

Procure manter bem viva a curiosidade cultural, o que não será difícil, se fizer um esforço sério de iniciação. Todos nós somos susceptíveis de sentir o sortilégio da Arte e da Cultura. É uma questão de interesse. Desde que consiga vencer a barreira da indiferença, a Arte e a Cultura passam a compartilhar, da sua vida e, felizmente, para si, não mais lhes serão alheios. Para mais, uma actividade cultural, viva, trará-lhe benefícios no campo propriamente escolar e despertará aquela insatisfação que tem sido fonte de todo o progresso.

Reflicta sobre as nossas palavras, que têm a intenção de o ajudar. Se discordar, transmita-nos as suas críticas. Creia em si. Não se esqueça que não somos puro jogo de mundo em que vivemos. Que também o podemos modelar. E, para o ano, esperamos um esforço sério de valorização. Se assim proceder, vencerá eis o que, sem reboço, lhe podemos garantir!

A SEGUIR: A acção da família e o sentimento do dever



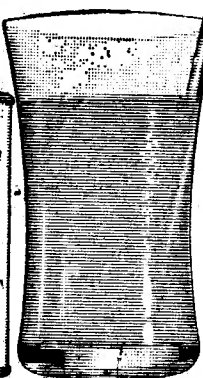
A 1.ª FRUTA LÍQUIDA compal

100 mg de vitamina C
A Vitamina C é fundamental para o bom funcionamento do organismo humano. Diariamente, é-nos necessário, um mínimo de 80 mg de Vitamina C. Cada latinha de sumo de laranja Compal dá-lhe 100 mg de Vitamina C.

O sumo das latinhas **compal** é fresco e saudável como as próprias laranjas. Porque? Porque é autêntico sumo de laranja, absolutamente natural.

Um sumo, pronto a beber, como nunca provou. É sumo de laranja com todo o sabor e vitaminas da própria fruta. Agora pode tomar, em toda a parte e a toda a hora, o autêntico sumo de laranja: **compal de laranja**

compal é natural



SUPERBUS

TECIDOS DE QUALIDADE

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2. — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª-feiras, às 15 h
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

FLOR — A MULHER DIFÍCIL

por CATHERINE ROY

1 — Era um domingo de Agosto, um desses domingos de preguiça, encontros de sol, em que não apetece fazer nada, a não ser dar um passeio até uma somara... Estava instalado num terraço, diante da minha cidade, com Flor e Ernest Meller, o meu sócio. Meller e eu fazíamos dos nossos negócios enquanto Flor fixava a água de uma pequena piscina, cintilante aos raios do Sol. De repente, pisou-me os pés dizendo: «Decididamente faz muito calor. Vou dar um mergulho». Correu para casa e eu fui atrás dela: «Tu és maluca, Flor. Vem comer. Sabes que o dr. Lecourbe disse para te alimentares bem, atendendo ao estado em que te encontras e para não nádares». Ela lançou-me um dos seus grandes e profundos olhares de desafio e desdém. Já os conhecia. «Não é por estar grávida que devo privar-me de nadar». — respondeu Flor. Não insisti. Era inútil. Flor voltou-me de nadar. Subiu alegremente a escada da vestida com um *biquini* minúsculo. Subiu alegremente a escada da prancha de saltos. Gritei: «Não subas até acima, Flor! Bem sabes que a água não tem profundidade suficiente». Eu tinha instalado na piscina água corrente, um capricho de Flor mas não havia ainda mandado regular a altura da prancha e sabia que era perigoso saltar da prancha mais alta... Mas Flor não me ouviu, sempre segura de si própria...



2 — Flor fez um salto perigoso e depois mais outro. Subiu, gritando-me: «Vês? Não há perigo nenhum». Fuzilava-me com os olhos brilhantes. Era preciso conhecê-la para ver como ela gosta de brincar com o perigo. Eu seguia-a com os olhos, inquieto... Há muito tempo que sonho com um filho e Flor teve já um acidente, provocado, estou bem certo disso. Costumava montar a cavalo quando o médico a proibiu de o fazer. Ela não queria ter o filho e disse-me injúrias. Insultou-me, furiosa. Mas diante dos outros, faz papel de rapariga submissa. Mas eu quero um filho. Tenho a certeza de que ela mudará de feição quando tiver um bebé. Foi por isso que a chamei: «Anda, vem, querida... Basta por hoje». Mas ela voltou a subir para a prancha, gritando lá do alto: «É a última vez, querido Paul... Lá vou eu». Estava no último trampolim e estendeu os braços para se lançar, mas não o conseguiu. Deslizou ao longo da prancha, caiu inanimada e bateu de barriga na água. Lancei-me mesmo vestido para a piscina. Ela estava desmaiada. Dei-lhe palmadas nas faces, nos braços e nas pernas, murmurando-lhe, ansioso: «Flor... Flor...» Finalmente, abriu os olhos e levou a mão ao ventre dizendo com voz baixa: «Meu Deus! Sinto-me mal».

3 — Meller ajudou-me a transportar Flor para a clínica. Era preciso operá-la. Ela já não teria o bebé. «Porque a deixou tomar banho e saltar?» — disse-me o cirurgião. — «Você sabia que ela estava grávida e devia ter cuidado. Ela deve ter tido uma cáibra». Olhou-me com reprovação e eu baixei a cabeça. Há dez anos que me tornam o responsável pelas loucuras de Flor. Já estou habituado. Há dez anos que me acusam de não a compreender, de a martirizar, a ela, uma pessoa tão delicada!... Desta vez não posso mais... Sei que ela fez aquilo de propósito. Flor não queria ter o filho que viria alienar-lhe a sua liberdade. Flor é capaz de tudo, mesmo de cometer um crime. Entrámos no quarto, o médico e eu. Ela estendeu-me os braços chorando: «Querido o nosso bebé... Foi terrível». Tinha o rosto de uma ingénua rapariga e uma expressão de aflição candura. «Tenha paciência, minha senhora» — disse o médico, visivelmente comovido. — «Terá outros... Não vale a pena desesperar-se». O médico saiu, deixando-nos sós. Então, Flor lançou-me um olhar brilhante: «Pobre Paul, espero que não estejas desiludido...» Sai da clínica.



4 — Na manhã seguinte, fui para o meu escritório, como habitualmente. Flor devia ficar algumas semanas na clínica. Pensava como me pude conter sem lhe atirar em cara todo o meu rancor e asco pelo acto que cometera. Estava desgostoso e não conseguia passar sem confiar os meus desgostos a Jane, a minha nova secretária, que havia já trabalhado para Meller. Veio substituir a minha antiga secretária que deixara o lugar devido a ter casado. Jane era uma rapariga muito simples, limpa, com os seus cabelos cuidadosamente penteados. É muito diferente de Flor. Jane é sã e tudo à volta dela respira esse ambiente... Constei-lhe o acidente de minha mulher, e ela não disse, como os outros, que era por culpa minha. Ao contrário, Jane disse-me: «Pobre Flor! Como deve sofrer e vós também». O calor do seu olhar reconfortou-me. Deixei de me sentir um indivíduo sem sentimentos como os outros acreditavam que eu era. De repente, tive vontade de ficar na companhia de Jane e convidei-a para almoçar...

(Continua)

Venda judicial de excelente quinta, em Belas

Amanhã, dia 27 do corrente, terça-feira, às 11 horas, será posta em praça, à porta do Tribunal de Sintra, por virtude de inventário obrigatório, para ser arrematada ao maior lance oferecido acima do valor de duzentos e cinquenta mil escudos, uma excelente propriedade composta de casas de altos e baixos com seu cerrado, denominada «Quinta da Palmeira», sita no Pego Longo, freguesia de Belas, concelho de Sintra, inscrita na matriz predial sob os arts. 184 urbano, e 30 rustico, com a seguinte identificação: «Quinta das Palmeiras», com a área de 2.520 m², com parte urbana, 640 m², e rustica 1.880 m², com horta, citrinos e oliveiras.

Inventário a correr na 3.ª secção daquele Tribunal de Sintra. Aprovável urbanização de todo o terreno. Conservatória do Registo Predial de Sintra sob o n.º 1.203, a fls. 148 do livro B-8.º

SILENCIOSOS E PORTA-BAGAGENS

Montagem rápida

Silenciosos para todas as marcas de carros e tubos de escape, temos em stock, fazemos todos os modelos, assim como para camions e tractores

VIANA & FILHOS, LDA.
Rua Actor Laborda, 20
Telef. 734688
(ao Saldanha)

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA» Rua Capitão Leitão, 63-C.

LIGAÇÕES FERROVIARIAS ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA

Comunica-nos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Público pelo maior numero de vagões oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Lrun e Lisboa.

Neste novo ramo do «Sud-Express» circula, em todo o seu trajecto, uma carruagem-restaurante que assegurará aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições, tanto normais como avulsas.

São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajecto francês.

ANO SANTO COMPOSTELANO

A fim de facilitar a viagem de peregrinos a Santiago de Compostela, a C. P., em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE), estabeleceu um serviço especial de automotoras entre Campanhã e aquela cidade espanhola, que se manterá, diariamente, entre o dia 18 e 31 do corrente, com o seguinte horário:

Viagem de ida

Campanhã	partida	8-43
Nine		9-21
Barcelos		9-31
Viana do Castelo		10-00
Valença	chegada	10-54
Valença	partida	11-00
Santiago de Compostela	chegada	14-00

Esta automotora que tem paragem para serviço de passageiros nas estações de Pontevedra e Villagarcia de Arosa recebe, em Campanhã, ligação do comboio-correio (semidirecto n.º 13) que parte de Lisboa (Santa Apolónia) às 23-25 e chega a Campanhã às 7-15.

Viagem de regresso

Santiago de Compostela	partida	18-11
Valença	chegada	20-50
Valença	partida	21-10
Viana do Castelo	chegada	22-04
Barcelos		22-37
Nine		22-50
Campanhã		23-35

Esta automotora dá ligação em Campanhã ao comboio-correio (semidirecto n.º 14) que parte desta estação às 0-01 e chega a Lisboa (Santa Apolónia) às 7-35.

Nesta automotora, quer na sua viagem de ida, quer na de regresso, admitem-se além dos passageiros portadores de bilhetes internacionais das Tarifas Normais os utentes dos bilhetes de serviço especial a preços reduzidos estabelecidos para Santiago de Compostela

MOVEIS METÁLICOS AGE

Sala de exposição de móveis para Escritório

R. do Macalhoes, 24-D

Telef. 86 96 53

BETA
(PÉUGAS SEM RIVAL)

HOMENS

RAPAZES

Péugas que servem a todos... e a todos servem Bem

MENINAS

o frio prático é

FRIMATIC

NO freeZmatic O TEMPO NAO CONTA

REPRESENTANTES:
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
Rua da Emenda, 66, r/c. — Telefone 36 90 16
Stand: Av. Almirante Reis, 94-C-Tel. 733755-Lisboa

CONC. NO NORTE DO PAIS:
J. ROCHA
R. de Sto. Antonio, 175 - Tel. 2 55 72 - Porto

CONC. NO CENTRO DO PAIS:
PEDROS, IRMÃOS, LDA.
R. da Sofia, 141 - Tel. 25493 4 - Coimbra

NOVA VIDA EM SUA VIDA



J. PIMENTA, L. DA

cria os novos modelos de

APARTAMENTOS MOBILADOS

para satisfação da vida actual
Em seu lar, ambiente de beleza e distinção

ANDARES

qualquer numero de divisões, concluídas e em construção, para habitação dos próprios e rendimento

RENDIMENTOS ASSEGURADOS A 8 %

Valorize o seu capital e visite as nossas propriedades na Reboleira (Cidade Jardim) — Amadora, assegurando-se da qualidade e solidez das nossas construções, com riquíssimos acabamentos e bom gosto.

LINHAS DE CASCAIS E SINTRA

GABINETE TÉCNICO: RUA CONDE REDONDO, 53, 4. ESQ. — LISBOA — TELEF.: 4 58 43

SEDE E SECÇÃO-COMERCIAL: RUA D. MARIA I. N.º 30 — QUELUZ — TELEFONES: 95 20 21/22

ESCRITÓRIO DE ESTALEIRO: REBOLEIRA — AMADORA

ntes estudos e ensaios ados por técnicos nacionais rregens do Cávado-Rabagão e do Douro

strução das
mentos hi-
s técnicos
ica da des
J. Laginha
importantes
agens, em
na interna
deste domi-
mente rele-
uados para
-Rabagão e

ha Serafim
o rio Cáva
abagão foi
to dos pri-
então sido
vos projec-
outorgada
aproveita-
oncessioná-
quer obras
tidos, ten-
s tarde re-
Geral dos
mandou ge-
a constru-
Rabagão
om a cria-
elétrica do
aproveita-
queles rios,
elo escalão

ente

valvos e do
França do
também, as
do Pinheiro
ra Grande
da previsto
minho de

e o abaste-
vimento e
ros, Barrei-
ro não ini-
strução de
e em Ven-
líu o lava-
ifica outro
l. Também
terminaram
e do abas-

pensa cons-
uma esca-
o prepa-
rio dos il-
to, em Ven-
ampliar-se
mária, cons-
do-se deci-
cio escolar
a Junta de

ma Muni-
constru-
turismo na
ndo de mo-
reno. Enca-
de de valo-
ticamente a
Carvalho,
cação com a
s de fácil e

de Vila Nova do qua, faz parte a
barragem de Venda Nova no rio Ra-
bagão.

Trata-se de uma barragem do ti-
po arco-gravidade com um raio do
paramento de montante de 145,5
m, 240 m de desenvolvimento no
coroamento e 32 m de espessura
máxima na base da secção central.

Esta barragem, também da auto-
ria do engenheiro A. Coyne, foi
submetida a um estudo experimen-
tal no L. N. E. C., sobre vários mo-
delos que permitiram, não só acon-
sehar algumas alterações na su-
perfície das fundações, mas tam-
bém dimensionar as armaduras do
evacuador de cheias.

Proseguindo no aproveitamento
hidroeléctrico do rio Cávado, ini-
ciou aquela mesma empresa em
1951 os trabalhos para a constru-
ção da barragem de Salamonde, a
qual foi inaugurada em Junho de
1953. A central deste aproveita-
mento foi a primeira central sub-
terrânea construída em Portugal.
Com um tunel de cerca de 2 km de
extensão, a jusante da central, é
aproveitada uma queda de cerca
de 120 m.

**Demonstrada a elevada impor-
tância das injeções na dimi-
nuição da deformabilidade da
rocha**

No estudo das formas destas bar-
ragens, projecto do engenheiro A.
Coyne, interveio activamente o L.
N. E. C., que propôs alterações su-
cessivas ao projecto, á medida que
iam sendo analisadas pelo cálculo
e por ensaios sobre modelos as
várias soluções. A primeira solu-
ção preconizada e ensaiada incluía
uma junta parcial á montante. Em
face dos resultados desse estudo so-
bre modelos, a solução IV acabou
por ser considerada a definitiva,
por satisfazer ás condições exigí-
das, quer no respeitante á tensões
de compressão máximas quer á
não existência de tensões de trac-
ção.

O estudo desta barragem foi pre-
cedido de um estudo bastante pro-
fundo das propriedades mecánicas
das fundações, uma vez que se
tem reconhecido á importância da
sua deformabilidade nas tensões e
deslocamentos deste tipo de estru-
turas. Foram efectuados ensaios so-
bre amostras de sondagens, sobre
prismas da rocha e ensaios, no
local, em galerias. Nos ensaios de
galerias, a carga sobre o maciço
rochoso foi obtida, quer por meio
de uma pressão uniforme, sobre
uma área circular, obtida por meio
de macacos (para forças até 300 t)
e almofadas metálicas cheias de
óleo, quer por meio de água sob
pressão com as galerias tampona-
das. Foram particularmente férteis
os resultados destes ensaios, que
mostraram a elevada importância
das injeções na diminuição da de-
formabilidade da rocha.

O aproveitamento hidroeléctrico
do rio Cávado prosseguiu em 1953
com a construção da barragem da
Cançada cujo projecto foi elabora-
do pelos engenheiros dos Serviços
Técnicos da Hidro-Eléctrica do Cá-
vado. Trata-se de uma barragem
com características semelhantes ás
de Salamonde, isto é, com cerca de

70 m de altura e 240 m de desen-
volvimento no coroamento. Tam-
bém neste caso a central é subter-
rânea sendo a respectiva avernia
bastante maior que a de Salamonde.
O tunel de restituição é tam-
bém bastante mais longo (7,5 km
de extensão). Tal como nos casos
anteriores, foram efectuados pelo
L. N. E. C. estudos, em modelos so-
bre o comportamento da barragem.
Tais estudos, ainda que a obra ti-
vesse beneficiado dos ensinamen-
tos de Salamonde, recomendaram
o aumento de espessura da barra-
gem nos encontros dos arcos infe-
riores. Foram também realizados
ensaios mecánicos, em algumas
galerias do local para determina-
ção das propriedades elásticas da
rocha de fundação, tendo sido ob-
jecto de análise pormenorizada
uma região da parte superior da
margem direita.

As barragens de Venda Nova,
Salamonde e Cançada estão sendo
permanentemente observadas, co-
mo as anteriores, pelo L. N. E. C.
em colaboração com a empresa.

Como obra principal do quarto
escalão das obras do aproveitamen-
to do sistema Cávado-Rabagão, foi
construída a barragem de Parade-
la, uma obra de enrocamento a
granel, das mais altas do Mundo
no seu tipo (112 m), com um vo-
lume de cerca de três milhões de
metros cúbicos e um desenvolvi-

(Continua na 19.ª página)

UM AUTOMÓVEL chocou com um talude em Alcacer do Sal

Esta madrugada, quando regres-
sava de S. Luís a Lisboa, o sr.
José Carlos António Emídio, de
20 anos, torneiro, residente na A-
venida Madrid, 24, acompanhado do
seu tio Alfredo da Conceição Coe-
lho, conduzia um automóvel que,
próximo de Alcacer do Sal, se des-
pistou e foi embater num ta-
lud. Do choque resultou ficar fe-
rido o passageiro do automóvel,
que foi internado no Hospital de
S. José.

Reforma agrária no Brasil

RIO DE JANEIRO, 26. — (F. P.) —
Cinco mil parcelas de terra vão ser atri-
buidas á famílias rurais dos Estados de
Pernambuco e Paraíba (Nordeste), em
conformidade com o decreto assinado
ontem pelo presidente Castelo Branco, e
que fixa em 22 milhões de cruzeiros os
créditos destinados á execução da refor-
ma agrária.

Os principais ministérios cooperarão
na aplicação do plano naquele sector
do país, onde as «Ligas agrárias» desen-
volveram actividade intensa no regime
de João Goulart.

**OUTRO POLÍTICO QUE PODE-
RA SER IMPEDIDO DE SE
APRESENTAR NAS ELEIÇÕES**

BELO HORIZONTE, 26 — (F. P.) —
O Partido Trabalhista brasileiro
não apoiará o candidato do Partido
Social-Democrático, Pais de Almei-
da, para governador do Estado de
Minas-Gerais, nas eleições de Out-
ubro, como sucessor de Magalhães
Pinto.

Sobre Pais de Almeida paira uma
ameaça de veto, de acordo com a
lei das inelegibilidades, aprovada
recentemente pelo Congresso. Aque-
le político seria abrangido pelo ar-
tigo que se refere ao abuso do po-
der económico, com fins eleitorais.



Aguardando a chamada...

Os exames de admissão ao ensino superior começaram esta manhã no Continente e no Ultramar

Começaram esta manhã, conforme
ontem anunciámos, nas quatro
Universidades do Continente e nas
duas do Ultramar, os exames de ad-
missão ao ensino superior.

Como se sabe, estes exames são
uma transição entre o ensino liceal
(7.º ano) e o ensino superior.

Das seis disciplinas ministradas
no 7.º ano três são consideradas
nucleares para o curso superior
que o aluno escolhe e é sobre estas
que se fazem os exames de admis-
são, que hoje se iniciaram.

Este ano apresentam-se a exame
2235 rapazes e raparigas, 2107 no
Continente e 128 no Ultramar.

Em Lisboa, onde, como se sabe,
existe a Universidade Clássica e a

Universidade Técnica, fizeram esta
manhã exames 815 alunos, na pri-
meira, e 410 na segunda.

Foi por isso grande a azáfama
nas Faculdades de Letras, Direito,
Medicina, Ciências, Escola Superior
de Belas-Artes, Instituto Superior
de Ciências Económicas e Finan-
ceiras, Instituto Superior Técnico,
Instituto Superior de Agronomia,
Escola Superior de Medicina Vete-
rinária e Instituto Superior de Ciên-
cias Sociais e Política Ultramarina.

No Porto estão em exames 442
alunos e em Coimbra 449. Nos Es-
tudos Gerais Universitários de An-
gola estão a prestar provas 42 alu-
nos e nos Estudos Gerais Univer-
sitários de Moçambique 86.

Os exames terminam amanhã, á
excepção das provas práticas de
Desenho Artístico, das Escolas Su-
periores de Belas-Artes de Lisboa
e do Porto, que terminam no sá-
bado.

Além destes 2235 alunos que ten-
tam a sua admissão através do exa-
me há já um certo numero de no-
vos alunos universitários, cuja ad-
missão foi feita automaticamente,
através da média igual ou superior
a 14 valores, nas disciplinas do 7.º
ano.

**Foi de encontro
à montra
de um estabelecimento
um carro
que se despistou
em Alcântara**

O guarda da Administração-Geral
do Porto de Lisboa, sr. Alfredo Per-
pétuo, de 30 anos, residente na Tra-
vessa de Giestal, 18, 5.º, conduzia,
esta manhã, um automóvel em Al-
cântara. O veículo, a determinada
altura, ficou com uma das rodas
presa num dos carris dos eléctricos
e, depois, despistou-se, indo emba-
ter na montra de um estabeleci-
mento. O condutor do carro ficou
ferido na cara, recolhendo á casa
depois de receber tratamento no
Hospital de São José.

CHEGOU A LISBOA a mãe de Jacqueline

Kennedy

De avião, vinda de Nova York,
chegou esta manhã a Lisboa a sr.
Janet Lee Auchincloss, mãe de Jac-
queline Kennedy, viúva do presi-
dente Kennedy. Aquela senhora
permanecerá entre nós até ao pró-
ximo dia 3 de Agosto, junto de sua
outra filha, a princesa Radzwill,
que, conforme noticiámos, está a
passar férias em Portugal.

WIDE WORLD

News in brief
from abroad

● The political crisis in Bel-
gium is over

The longest political crisis in
Belgium since the last war has
ended. Pierre Mermel, the Prime
Minister designate, is about to
form a new government. The
crisis was over when the Socia-
list Party agreed to join the
Christain Socialists in a coal-
ition last night. Paul Henri Spaak
will almost certainly continue as
Minister of Foreign Affairs.

● 23 Vietcongs killed near Da
Nang

American and South Vietna-
mese troops killed 23 Vietcong
guerillas and captured 33 near
the important air base of Da
Nang during one of the biggest
combined operations by U. S. A.
and South Vietnamese forces,
carried out yesterday. The com-
bined force suffered no casual-
ties.

● Heath favourite to lead the
Tories

On the eve of the choice of a
new British Conservative Party
leader there are three known
candidates: Reginald Maudling,
48 years old, former Chancellor
of the Exchequer, Edward
Heath (the favourite), 49 years
old, ex-Secretary of Industry, and
Enoch Powell, 53 years old, ex-Mi-
nister of Health. The Times (in-
dependent), in a leading article,
openly supports the candidature
of Edward Heath.

● Trial of strength imminent
in Greece

The new Greek Government is
preparing for a week of struggle
with the supporters of the depo-
sed Prime Minister, George Pa-
pandreu. The greatest test for
the regime could be tomorrow,
the day for which a general stri-
ke is announced.

Não foi assassinado o ex-campeão encontrado morto

LONDRES, 26. — (F. P.) —
Freddie Mills não foi assassinado
— é a conclusão da Polícia, depois
de ter interrogado os membros da
família do antigo campeão mun-
dial dos pesos e os amigos e
clientes da «boite» que lhe pertencia
e junto da qual foi encontrado
morto, com uma bala na cabeça.
A carabina que se via junto do
corpo foi ontem examinada pelos
especialistas de balística dos labo-
ratórios da Polícia.

DOA

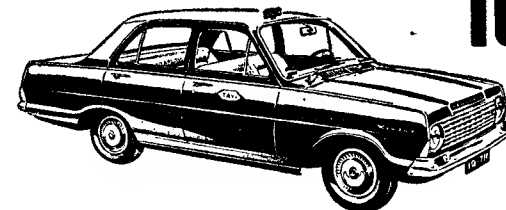
**BAR
BOITE
AUGURAÇÃO
6.ª FEIRA
A 30
SABOIA — M. ESTORIL**

Couto
PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a
Pasta Medicinal que protege melhor os seus
dentes contra a cárie e defende as gengivas
das várias doenças, que tanto mal podem
causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá
usando PASTA MEDICINAL COUTO contra
as doenças da boca e suas complicações.

sensacional!
VAUXHALL
101s



com motor diesel PERKINS

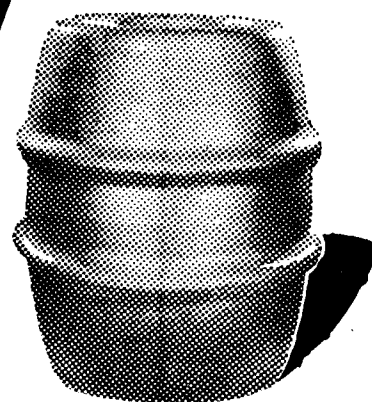
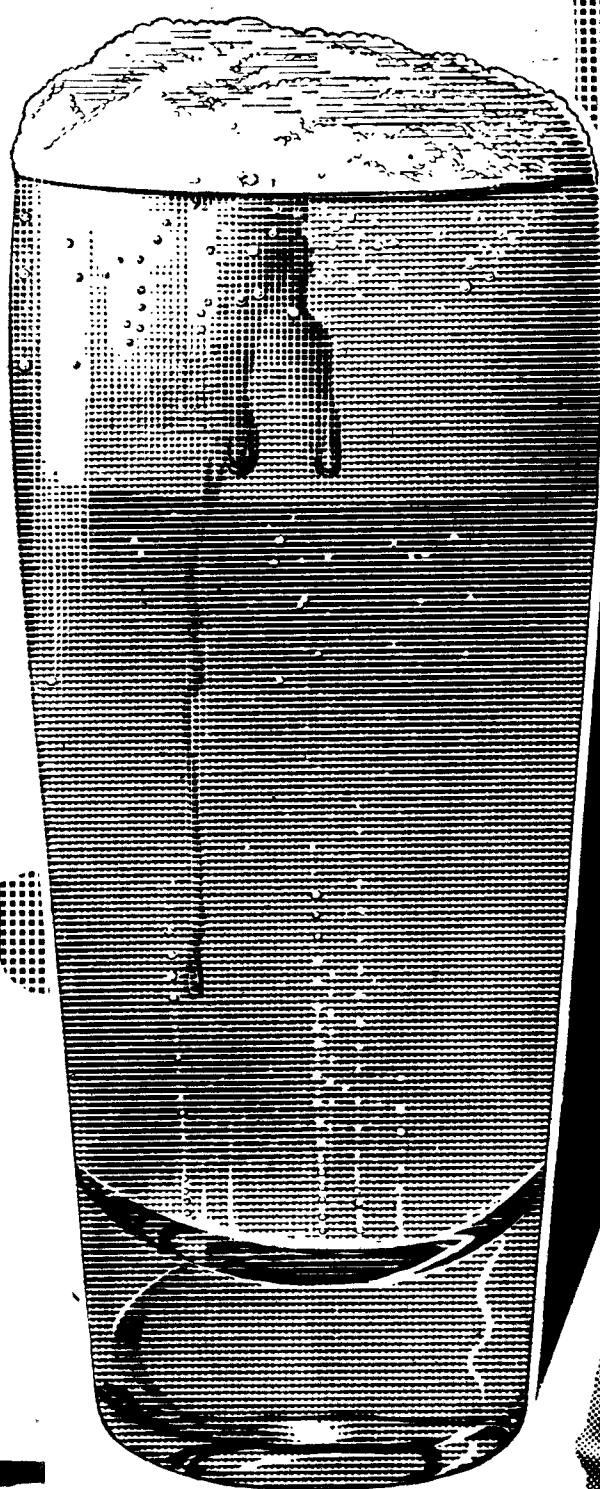
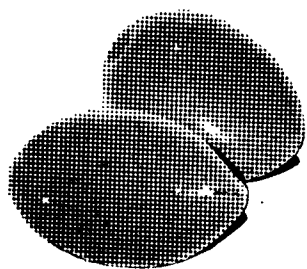
AUTO-INDUSTRIAL
LISBOA-Av. Duque de Loulé, 93 Tel. 538956-COIMBRA-LEIRIA

A AZEITONA...

é um produto secundário da oliveira, árvore que tem por objecto fornecer ao homem raminhos de oliveira que, por sua vez, simbolizam a paz. Ainda que ninguém saiba ao certo o que é a paz, raras são as pessoas que nunca viram uma oliveira.

Do ponto de vista científico-botânico, a azeitona distingue-se por ter caroço. Os mal intencionados afirmam que isso a não distingue do pêsego, que também tem caroço.

A verdade, porém, é que não é preciso saber nada de botânica para distinguir entre um pêsego e uma azeitona. Há quem se utilize de azeitonas para fazer azeite, mas há quem as coma acompanhadas de cerveja, revelando assim apreciáveis qualidades de inteligência e bom gosto.



IMPERIAL

cerveja a copo

JOHNSON: «Os comunistas pensam que nós perdemos»

NOVA YORK, 26 — (A.N. I. e R.) — Apenas o poderio militar dos Estados Unidos pode convencer os comunistas de que não conseguirão ganhar a guerra do Vietnã — afirmou o presidente Johnson, no decorrer de uma entrevista publicada no número desta semana da revista «News-week».

Nessa entrevista, o presidente fez uma revisão geral da crise do Sueste da Ásia, dizendo que ela pode tornar necessário um substancial aumento das forças norte-americanas no Vietnã.

«Os comunistas pensam que nós perdemos — prosseguiu Johnson. — E estão convencidos de que nos podem expulsar. Já tentei treze ofensivas de paz para entrar em negociações com eles, sem nada ter conseguido. Só temos dois caminhos a seguir: continuar ou retirar. Vamos, pois, fazer o que é necessário. Vamos tentar diminuir as nossas baixas, tomando o máximo cuidado, mas não nos podemos retirar.»

«IKE» FOI UM DOS NOSSOS MELHORES CONSELHEIROS NA QUESTÃO DO VIETNÃ

Noutra passagem das suas declarações, o presidente dos Estados Unidos acentuou:

«Eisenhower disse que auxiliaria o Vietnã do Sul, o presidente Kennedy enviou para ali 33 000 militares, e eu enviei mais. Eles aumentam o seu poderio, aumentam o número das suas tropas todas as semanas. E nós temos de tomar disposições para lhes fazer frente, sem ir às últimas extremidades.»

Perguntando-lhe o entrevistador se pensava que a posição militar dos Estados Unidos viria a melhorar após ter passado a estação das chuvas, Johnson respondeu:

«Não penso que as coisas melhorem enquanto eles não se convencerem de que não podem vencer. Força, força na terra, no mar e no ar é a única coisa que os poderá convencer de que não podem ganhar a guerra.»

O presidente Johnson afirmou, nesta entrevista, que tinha submetido todos os planos de guerra para o Vietnã ao general Eisenhower. «Ike» foi um dos nossos melhores conselheiros — disse.

O chefe do Executivo confessou, a seguir, que consagrou 10 das 14 horas de trabalho diário aos problemas da América Latina, da Europa, do Vietnã e da União Soviética.

«Vou falar com todos os embaixadores, e talvez os leve ao meu rancho para darmos um passeio de barco» — acrescentou.

Passando aos problemas da sua administração, Johnson declarou: «A maior herança que Kennedy me deixou foi o seu gabinete. Todo o êxito que temos conseguido a ele o devo.»

«Como no caso de Dean Rusk (secretário de Estado), há quem diga que quero ver-me livre dele. Quando fui eleito presidente, disse-lhe que podia ficar enquanto eu fosse presidente. Agora, não vão escrever o contrário.»

«Olhe — continuou Johnson — dizem que Bobby Kennedy (o irmão do antigo presidente) é meu inimigo, mas ele veio pedir-me para conservar Katzenbach como ministro da Justiça e eu fiz-lhe a vontade. Nomeei Katzenbach porque é o homem mais qualificado que encontrei.»

Foi roubada uma praia

LÉRIDA, 26. — (A. N. I.) — Verificou-se na província de Lérida um roubo inédito: o roubo de uma praia fluvial.

Os habitantes de Estimar, localidade situada nas margens do Urgel, costumam fugir dos rigores do Verão para uma pequena praia natural, com cerca de 50 metros de comprimento e de areia muito fina.

Ora, no sábado, os primeiros banhistas a chegar ao local verificaram surpreendidos que a areia da praia tinha desaparecido. Soube-se depois que esta tinha sido carregada por um camião com matrícula de Andorra e levada com destino que procura descobrir-se.

Por fim, a uma pergunta acerca da República Dominicana, Johnson respondeu que a intervenção americana tinha sido um êxito. «Não queremos uma outra Cuba. Preveni todos os outros países e não vamos ficar comodamente sentados para deixar aos comunistas as rédeas do poder. Vamos chegar a um acordo e ter eleições. Isto não o conseguiriam com qualquer Governo comunista.»

A aviação americana poderá tentar em breve eliminar o perigo representado pelos mísseis soviéticos instalados no Vietnã do Norte

SAIGÃO, 26 — (F. P.) — E' de prever uma reacção decisiva da Aeronáutica americana, no Vietnã do Norte, a fim de eliminar o perigo criado pelos mísseis soviéticos solo-ar — indica-se esta manhã, de fonte competente americana.

Supõe-se que a Aviação dos Estados Unidos está decidida a supri-

Nova fase da guerra

mir, usando todos os meios de que dispõe, os obstáculos que venham a impedi-la de continuar a ofensiva metódica contra os objectivos norte-vietnamitas. Continuará a apertar-se o cerco em volta do delta. A Noroeste, como a Sul, os bombardeiros estão a 65 quilómetros de Hanoi. O aparecimento dos mísseis soviéticos apenas contribuirá para modificar as táticas de bombardeamento e dar prioridade a objectivos, como os pontos de lançamento de foguetes, poupados até agora, por instruções de Washington.

Nalguns círculos da Aeronáutica, onde não se esconde que os pilotos não deviam ter qualquer iniciativa que pudesse ser interpretada como provocação directa às bases de lançamento de mísseis que os técnicos soviéticos estavam a construir, afirma-se: «Vamos deixar de ter os movimentos presos».

Na mesma ordem de ideias, as missões dos aparelhos sul-vietnamitas eram limitadas entre os paralelos 17 e 19.

OS AMERICANOS CONTAVAM COM A RELUTÂNCIA DE MOSCOVO EM SE DEIXAR ENVOLVER NO CONFLITO

Próximos colaboradores da Embaixada americana pensam que os Estados Unidos tiveram em atenção, até agora, a rivalidade que opõe Moscovo e Pequim, na zona de influência do Vietnã do Norte. Partia-se do princípio de que tudo parecia indicar, contrariamente ao que se verificou em Cuba, que os russos se mostravam relutantes em dotarem Hanoi, Haiphong e o Delta de meios defensivos antiaéreos tão eficazes que pusessem a União Soviética directamente em causa.

É opinião dos círculos americanos de Saigão que os ataques aéreos ao Vietnã do Norte vão entrar em nova fase. Não se dissimula, naqueles círculos, que a destruição do «Phantom» que pairava entre oito mil e dez mil metros de altitude, foi uma surpresa, principalmente porque se verificou a 65 quilómetros da capital norte-vietnamita. Isto parece indicar que os centros mais importantes do país, como Hanoi e Haiphong, já dispõem de mísseis.

«MISS UNIVERSO» DIZ DEVER A ELEIÇÃO AOS CONSELHOS DA RAINHA SIRIKIT

MIAMI BEACH, 26 — (R.) — A nova «Miss Universo», Apasra Hongsakula, da Tailândia, foi, a noite passada, ao seu baile de coroação, que se realizou nesta cidade, acompanhada por um esbelta tenente dos fuzileiros navais dos Estados Unidos.

Apasra, cujo nome significa «fada», estudante de 18 anos, de Bangkok, e o tenente Robert Wade não tiveram problemas de idioma, porque a beleza fala bem francês.

«Miss Universo», que afirmou dever a sua vitória a ensinamentos que lhe foram ministrados, antes de partir da pátria, pela rainha Sirikit da Tailândia, levantou-se cedo ontem de manhã, após só cinco horas de sono, para principiar o seu reinado de um ano metendo os pés nas águas do Atlântico, a fim de ser fotografada.

Referindo-se à sua soberana, «Miss Universo» disse: «Nunca podia ser tão linda como a rainha, mas sua majestade disse-me para me comportar como um dama tailandesa. Tentei fazê-lo, e espero que a minha rainha esteja contente.»

Manifestação antiamericana em Djakarta

DJAKARTA, 26 — (A. N. I.) — Cantando «slogans», cerca de 3000 jovens indonésios fizeram hoje uma manifestação contra os Estados Unidos, no momento em que o novo embaixador daquele país, Marshall Green, apresentava as suas credenciais ao presidente Soekarno.

Segundo foi informado mais tarde, Soekarno, enquanto brindava com champanhe pela saúde do presidente Johnson, disse ao embaixador que a acção norte-americana no Vietnã e o apoio dado à Malásia haviam causado a «deterioração das relações entre a Indonésia e os Estados Unidos».

O «Times» apoia Heath para a chefia do Partido Conservador

LONDRES, 26 — (R.) — Uma luta entre três candidatos pela chefia do Partido Conservador, da opo-

Utilizando matracas e gás lacrimogéneo a Polícia interveio numa missa

por alma de Eva Peron

BUENOS AIRES, 26 — (F. P.) — Uma missa por alma de Eva Peron transformou-se, ontem, com a intervenção da Polícia, numa batalha.

Utilizando matracas e gás lacrimogéneo, a Polícia maltratou a assistência, molestando, nomeadamente, muitos deputados.

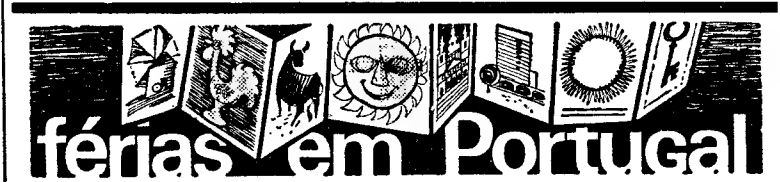
Os polícias irromperam no momento em que aderentes e simpatizantes da secção feminina do Partido Justicialista se preparavam para assistir à missa.



EDWARD HEATH, o favorito entre os três candidatos à chefia do Partido Conservador britânico (na oposição)

MAIS AVIÕES ABATIDOS?

HANOI, 26 — (F. P.) — A agência norte-vietnamita anuncia que seis aviões americanos foram derrubados, anteontem, no Vietnã do Norte. Um piloto americano foi capturado. Segundo a mesma agência, somam 404 os aparelhos americanos abatidos, no Vietnã do Norte, até à data.



TERMAS DE LUSO
ARTRÍTICOS-RENAIS-HIPERTENSÃO
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro

Hotel Central
Conforto moderno
Esmerado serviço de restaurante
CALDAS DA RAINHA
Telef. 22078

ESTALAGEM DA LEZÍRIA
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

PRAIA DE SANTA CRUZ
MAR-LINDO
RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR
APOSENTOS CONFORTÁVEIS
O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS ÓPTIMOS SALÕES
OU EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA
UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA DE TORRES VEDRAS

ANSIEDADE EM TÓQUIO

TÓQUIO, 26 — (F. P.) — Não se dissimula em Tóquio a ansiedade com que é esperada a reacção dos Estados Unidos à entrada em acção dos mísseis soviéticos na guerra do Vietnã. O Governo japonês, que apoia lealmente a política americana no Vietnã, não o faz sem reserva. Não esconde em particular que não poderia aprovar o bombardeamento dos centros populosos de Hanoi e de Haiphong.

A MESMA ALTA QUALIDADE

SCHICK

NUM NOVO MÉTODO DE BARBEAR*

REGULADOR DE CORTE

COM 8 POSIÇÕES

AJUSTÁVEL A TODOS
OS TIPOS DE BARBA

AO EXPERIMENTAR O NOVO MÉTODO DE BARBEAR
SCHICK injector, FICARÁ MARAVILHADO COM O CON-
FORTO, RAPIDEZ E SEGURANÇA, QUE SÓ A SUPERIORI-
DADE DA TÉCNICA **SCHICK** LHE PODE PROPORCIONAR.

A venda:

☆ 3 modelos de máquinas **SCHICK injector**

AJUSTÁVEL: 75\$00

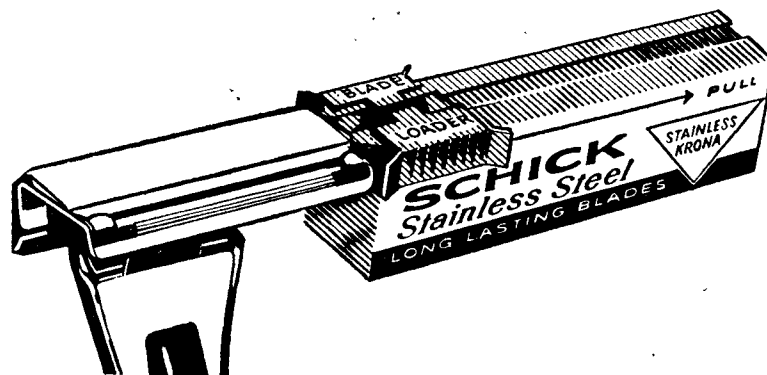
HM 159 : 60\$00

Y 100 : 50\$00

☆ 1 modelo de injector (carregador) com
lâminas **SCHICK** de AÇO INOXIDÁVEL

O injector permite num só movimento, colocar a
lâmina nova e retirar a usada sem ser necessário
tocar-lhe com os dedos.

Assim, terá a garantia de que o fio rigorosamente
tratado das lâminas **SCHICK** de aço inoxidável
ficará intacto.



DISTRIBUIDORES

João Machado da Conceição & C., Lda.
LISBOA - PORTO



CONFORTÁVEL



SEGURO



RÁPIDO

NECROLOGIA A ESTRELA DE UM TRANSATLÂNTICO

FALECIMENTOS

D. Luísa Fernandes Vidal Bandeira

Faleceu, hoje, a sr.^a D. Luísa Fernandes Vidal Bandeira, de 67 anos, natural de Lisboa, viúva, mãe da sr.^a D. Maria Henriqueta Vidal Monteiro Bandeira e José Maria Vidal Bandeira.

O corpo encontra-se depositado na igreja de S. João de Brito, de onde o funeral saí amanhã, às 11 horas, para o cemitério do Lumiar.

Gregório de Almeida

CASTRO DAIRE, 26 — Faleceu, no bairro da Ponte Pedrinha, onde era comerciante e grande proprietário, o sr. Gregório de Almeida, de 67 anos. Deixa viúva a sr.^a D. Maria da Conceição Loureiro e era pai das sr.^{as} D. Maria Augusta Loureiro de Almeida e D. Maria

Augusta Loureiro de Almeida e dos srs. José, João, António e Mário Loureiro de Almeida.

O funeral realiza-se hoje, às 18 horas, para o cemitério da vila.

SUFRAGIOS

António Tinoco

Mandada dizer pela viúva e filhos, foi hoje rezada missa de trigésimo dia, na igreja de Nossa Senhora do Loreto, sufragando a alma de António Tinoco, fundador e primeiro director do nosso colega «Diário Popular».

A missa, que foi celebrada ao meio-dia, no altar-mor, pelo rev. José Moisés Gouveia, assistiram, além da família, muitas pessoas amigas e camaradas do extinto.

Partiu para os E. U. A. um bolseiro da Ford Fellowship Program

De avião, partiu para os Estados Unidos o sr. eng. João Pinto Faria, licenciado em electrotécnica pelo Instituto Superior Técnico que, como bolseiro do Ford Fellowship Program vai especializar-se em electrotécnica nos Estados Unidos.

A sua chegada e antes de ingressar no Instituto de Tecnologia de Georgia, o eng. Pinto Faria frequentará, até 10 de Setembro, a Universidade de Kansas, onde cumprirá um programa de orientação profissional.

O sr. eng. Pinto Faria, ao despedir-se do sr. A. H. Masset, director-gerente da Ford Lusitana, manifestou a sua satisfação por lhe ser dado beneficiar da bolsa de estudo concedida pelo Instituto Nacional de Educação, com fundos doados pelo Ford Motor Company Fund.

Dois «discos voadores» sobrevoaram Alicante

ALICANTE, 26 (F. P.) — Dois «discos voadores» atravessaram, esta manhã, o céu de Alicante — afirmam diversos habitantes desta cidade.

Os engenhos, muito brilhantes, pareciam envoltos num anel, e deslocaram-se a grande velocidade.

LUÍZA FERNANDES VIDAL BANDEIRA FALECEU

Os empregados da Firma CONTEL — Construções Termo-Electricas, Lda. — cumpram o doloroso dever de participar o falecimento da Mãe do seu Gerente e querido amigo senhor Luiz Vidal Monteiro Bandeira e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, saindo da Igreja de S. João de Brito, para o cemitério do Lumiar.

LUÍZA FERNANDES VIDAL BANDEIRA FALECEU

A Firma MONTOYA & AMORIM, Lda. — cumpram o doloroso dever de participar o falecimento da Mãe do seu Sócio e amigo Luiz Vidal Monteiro Bandeira e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, saindo da igreja de S. João de Brito para o cemitério do Lumiar.

LUÍZA FERNANDES VIDAL BANDEIRA FALECEU

Os empregados da Firma MONTOYA & AMORIM, Lda. — cumpram o doloroso dever de participar o falecimento da Mãe do seu gerente e querido amigo, Senhor Luiz Vidal Monteiro Bandeira, e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, saindo da igreja de S. João de Brito para o cemitério do Lumiar.

(Continuação da 1.ª página)

e de restaurantes e povoadas de alguns belos iates de cruzeiro — que são, todavia, privilégio de poucos. Ao longe, descortina-se o casario esbranquiçado de Atenas (quase dois milhões de habitantes) cidade que cresceu muito desde que, há trinta e dois anos, aqui aportei pela primeira vez a bordo do «Oceania», esse excelente «liner» italiano que repousa no fundo do Mediterrâneo para onde o mandaram as bombas da aviação inglesa durante a última guerra.

Um semimetropolitano (porque nem sempre vai por debaixo do solo), comboio rápido e cómodo, embora modesto, leva o visitante a Atenas em cerca de vinte minutos, deixando-o no subsolo da Praça Omonias — o Rossio da capital grega — até cuja superfície as escadas rolantes depois o conduzem. Em trinta anos, Atenas cresceu muito, de facto, alargou-se, construiu novas e belas artérias, ergueu novos hotéis, fez muito pelo turismo, não só na cidade como nos seus arredores.

Que diferença daquela Atenas de 1933 com tantas ruas que não sabiam o que era o asfalto, mas apenas a densa poeira...

Hoje, está uma capital agradável, com um comércio de nível. Na Rua Stadium, por exemplo — uma das artérias centrais — o visitante admira montras que ficariam bem em qualquer «boulevard» parisiense. As casas de modas ocupam lugar de relevo, com profusão e elegância, ao lado dos melhores restaurantes ou dos mais animados cafés. Servida por magníficos táxis (com taxas talvez tão baixas como as dos nossos) e por uma rede densa de «trolley-bus» e de autocarros de construção recente, Atenas aliou-se, cuidou da sua nova «maquillage», envergou uma «toilette» que lhe deu uma fisionomia diferente. E assim se transformou, sem favor, numa linda e acolhedora capital.

Se adicionarmos a estes requisitos a presença de uma população atenciosa e deferente, direi mesmo particularmente educada e acolhedora, encontramos um ambiente no meio do qual todo o estrangeiro se sente bem. O ateniense tem o culto da amabilidade. Para ele, auxiliar o turista em dificuldades, indicar-lhe o autocarro que lhe pode interessar, dizer-lhe como chega mais depressa a esta ou àquela rua ou apontar-lhe a estação em que se deve apear, é positivamente um prazer. Depois, um sorriso fraterno remata sempre uma amabilidade, uma deferência. Ainda dá gosto encontrar gente bem-educada por este Mundo...

As mulheres das cidades vestem sem luxo, mas com certo requinte. A percentagem de caras bonitas, de feições correctas, a manter uma secular tradição de beleza humana, é grande, mesmo nos campos, onde elas usam lenços parecidos com os de Portugal e até trajos folclóricos semelhantes a muitos dos nossos. Uma linda rapariga da Delfos, por exemplo, lembra as nossas beldades (que o são, efectivamente) de Santa Marta de Portuzelo. De uma maneira geral, os gregos assemelham-se muito, fisicamente, aos portugueses. E até se parecem com eles na atenção que dispensam ao visitante. Simpáticos, estes gregos, não há dúvida.

E, para em tudo haver certa semelhança connosco, até encontrei os típicos moínhos portugueses e, á sua sombra, de olhos semicerrados, os pequenos burricos de car-

ga, a aguardar, pachorrentos, que os bagos de trigo se transformassem em farinha quando o vento quisesse...



Atenas tem uma vida nocturna de apreciável intensidade. A estrada marginal (dez quilómetros de boa pista) que debroa a orla marítima da cidade é, toda ela, uma longa e luminosa fila de restaurantes, dancings e cabarets, em amplas esplanadas (que seriam, cada uma, muitas centenas de pessoas) e onde se assiste, ao ar livre, a espectáculos de tipo internacional ou de carácter tipicamente nacional, vivendo — estes últimos — do colorido e do pitoresco dos garridos e originais tra-

jos gregos e da sua vasta e harmoniosa gama musical.

Nas proximidades — ou longe de Atenas — praias agradáveis com modernas infra-estruturas turísticas, sem preços de «escaldar», atraem o visitante e proporcionam-lhe estadias às quais pode aspirar uma família da classe média oriunda de muitos países do Mundo, o que não quer dizer, todavia, que o mesmo se dê com a classe média deste simpático e acolhedor país.

Os salários na Grécia não são elevados. Isso reflecte-se no aspecto extremamente modesto de muitas casas, nos subúrbios das cidades e seus arredores mais próximos ou mais distantes. Entre Atenas e o Pireu, observei casas semi-arruinadas que são habitações de seres humanos. Do centro para a periferia a escala desce por forma notória e um tanto desequilibrada. Na média geral, o grego não vive com desafogo. Nas cidades não se ostenta miséria, não se pede esmola, mas sente-se que não há abundância — pelo menos para muitos, direi mesmo, para quase todos.

O turismo pareceu-me explorado com inteligência: os encantos evocadores da Acrópole, a visão dos precipícios de Corinto ou do cabo Sounion, as belezas de Delfos, de Eleusis ou de Dafni permitem estabelecer, programas agradáveis e admirar cenários que o visitante não esquece.

Mas a Grécia desenvolve, sob múltiplos aspectos, um grande esforço no caminho de uma vida melhor. É povoada por oito milhões de homens e de mulheres de rara tenacidade. A última guerra, na qual os gregos se bateram com uma bravura que honrou as melhores tradições atenienses, foi uma salutar chicotada que sacudiu o país e acordou energias talvez adormecidas. Hoje, o homem da rua, apenas aspira a trabalhar e a viver melhor. O caso de Creta, por exemplo, não lhe interessa «o mas mínimo», como dizem os espanhóis. Interessa-lhe, sim, um nível de vida mais alto, um salário mais compensador, uma compreensão maior para o esforço de cada dia, uma noção mais clara, mais objectiva, mais justa da condição humana...

Estes simpáticos gregos, tinham, realmente, direito a melhor sorte...

M. DE O.

ATENAS, Julho.

Linha de SINTRA

Arruamentos da Damaia

Em reunião do Município de Oeiras foi, pelos vereadores srs. Manuel Leitão e Santos Mattos, referida a necessidade urgente do alargamento da Rua Carvalho Araújo, na Damaia, no local em que, devido ao seu estrangulamento, tem havido repetidos acidentes de viação.

A Câmara deliberou entrar em contacto com os proprietários dos terrenos afectados, de modo a procurar-se obter uma solução urgente do problema.

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — Às 21 e 15: «O perfeito sedutor» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Melo — Praça D. João I, lote 146, Bairro Janeiro (Tel. 931551); Central — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); Igreja — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — Constança — Est. Militar, lote D (Tel. 971023); QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Quimica — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 950439).

SINTRA — Simões — R. Helder Salgado, 26 — Estefânia (Tel. 950832).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299058).

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — J-A

RENOVADORES DE AR

Thermor Thermor

MONTOYA & AMORIM, Lda.
SEDE: R. ARROIOS, 52-C — TELEF. 41171 — LISBOA
FILIAL: R. BRIGADEIRO COUCEIRO, 6-8 — FUNCHAL

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c. Esq. — Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno).

NO CAMPO OU NA PRAIA

as novidades do **ADÃO JUVENIL**

Estão sempre em primeiro plano



e são admiradas pelas raparigas que preferem a companhia dos rapazes que sabem vestir.

ADÃO JUVENIL

RUA AUGUSTA, 240, 1.º, ESQ.



A resposta a estas interrogações pode ser dada pela nossa equipa de especialistas em racionalização de trabalho, com longa experiência.

COMO VAI A MINHA EMPRESA? QUAIS SÃO OS MEUS PROBLEMAS? DE QUE SOLUÇÕES NECESSITO?



Organização e simplificação de empresas—Reorganização de serviços—Organização e actualização da contabilidade—Mecanização geral ou sectorial—Organograma e esquematização funcional das empresas—Gestão de stocks—Planificação e previsão financeira—Consulta fiscal e comercial.

MILHARES DE INTERVENÇÕES COM EXITOS COMPROVADOS

EFICEX KIENZLE

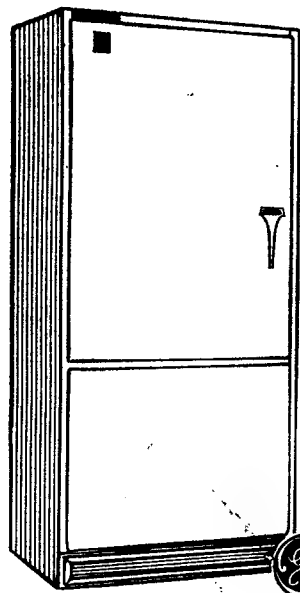
A MAIS EXPERIENTE ORGANIZAÇÃO EM CONTABILIDADE MODERNA
AV. JOÃO XXI, 4 A-TELEF. 727028-725074-LISBOA • R. PASSOS MANUEL, 228-2.º DTO.-TELEF. 30698-PORTO

BRINDE **sensacional!**
UM FERRO ELÉCTRICO

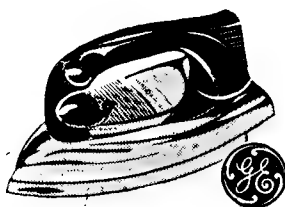
PRESTAÇÕES
DESDE 100\$00

SEM FIADOR

SEM ENTRADA
INICIAL



GE na compra
de um
frigorífico
General Electric



morrison

A. OLIVEIRA Av. Alm. Reis, 91-A—Lisboa—Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

A novidade sensacional
de fama mundial

CONTEX-30

Ganhe dinheiro no trabalho de cálculo do seu escritório

+ ÷ × :



Faça um ensaio com a CONTEX-30, a nova máquina calculadora eléctrica universal.

Ficará maravilhado porque:

CONTEX-30

é a somadora mais rápida do mundo e do mesmo tempo uma calculadora super-rápida que divide e multiplica automaticamente.

Está munida de deslocador de

algarismos automático e dispositivo para multiplicação com factor fixo.

O teclado de 10 teclas permite ser operado segundo o sistema «às cegas», e pode ser manejado com igual facilidade tanto com a mão direita como com a esquerda.

CONTEX-30—A nova calculadora eléctrica que se vende a um preço tão baixo que permite que todos os seus empregados, que se ocupam de problemas de cálculo, tenham a sua própria máquina.

Peça hoje mesmo uma demonstração de CONTEX-30 no seu próprio escritório e amanhã começará a ganhar dinheiro!

Representantes exclusivos:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

RUA DA PRATA, 68 TELEF. 36 15 45 (4 linhas) LISBOA
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 208 TELEF. 2 55 82 (3 linhas) PORTO

ALFAMA À NOITE

Recomeçou este circuito; realizando-se às 3.ªs e 6.ªs-feiras.
Partidas dos Restauradores às 22 horas.
Inscrições e informações em Claras Turismo ou na sua Agência de Viagens.

DOMINGO, 1 DE AGOSTO
EXCURSÃO DA C. P.
DE LISBOA A FIGUEIRA DA FOZ (SERRA DA BOA VAGEM, CABO MONDEGO)

— e volta —

Preço — 1.ª classe: 265\$00

Compreendendo transporte em comboio automotor «Fiat» (ar condicionado), entre Lisboa (Santa Apolónia) e a Figueira da Foz, autocarro no restante percurso por estrada, almoçando de conta da organização no restaurante da Piscina-Praia, na Figueira da Foz.
Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) às 8-10 horas, com regresso à mesma estação às 23 horas.

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, na Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124, 1.º e nas Agências de Viagens autorizadas. — LOTAÇÃO LIMITADA.

S. R.

Ministério da Marinha
Hospital da Marinha

AVISO

Faz-se saber que está aberto concurso para indivíduos de ambos os sexos, pelo espaço de 15 dias, a contar da data da publicação do presente aviso no «Diário do Governo» (D. G. n.º 172- Série, de 23-7-65) para preenchimento do lugar de agente técnico fisioterapeuta do quadro do pessoal civil do Ministério da Marinha (categoria integrada pelo art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 42 929, de 18-4-96), no grupo R do mapa II de vencimentos anexo ao Decreto-Lei n.º 41 518, de 4-2-958).

As condições de admissão são as que constam no citado «Diário do Governo» e estão patentes na Secretaria do Hospital da Marinha todos os dias úteis das 11.00 às 17.00 horas.

Secretaria do Hospital da Marinha, 23 de Julho de 1965.

O DIRECTOR,

H. Ferreira da Fonseca
Cap. m. g. médico naval

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

RIQUEZA DE URÂNIO em Espanha

A confirmarem-se as previsões dos técnicos, as reservas absolutas das jazidas de urânio em Espanha ultrapassarão o total das reservas dos restantes países europeus.

Até agora, apenas se fizeram pesquisas em busca desse minério em quarenta por cento do território espanhol que se julga favorável, geologicamente favorável à existência de minerais radioactivos. Tudo faz supor, entretanto, que a Espanha poderá incluir-se entre os países do Mundo com os mais importantes jazigos de urânio.

A MAIS ANTIGA das cidades norte-americanas

St. Augustine, no Estado de Florida, é a mais antiga cidade dos Estados Unidos da América do Norte.

Fundada, no ano de 1565, pelo explorador espanhol, almirante Pedro Menéndez de Avilés, a velha cidade é hoje uma popular estância de veraneio.

EFEMÉRIDES Julho

- 1833 — Dia 26 — D. Pedro IV sai do Porto para a capital a bordo do vapor «Guilherme IV».
- 1894 — O dr. Jersin revela a sua vacina contra a peste.

HÁ 30 ANOS

O «Diário» de Lisboa de 26 de Julho de 1935 publicava:

«Vale-Inclan, o poeta das «Sonatas», vai receber dos seus compatriotas espanhóis uma homenagem útil: uma casa, um «pazo» na sua Galiza, como Perez Galdós teve na sua montanha.

«A ideia da utilidade da homenagem surgiu em Espanha quando de certo banquete em honra de um escritor que declarou sinceramente preferir um sobretudo para o Inverno.

«Os concorrentes ao banquete resignaram-se, não comeram e, com o produto das inscrições, comprou-se o sobretudo.

«Foi assim que em Espanha se iniciaram as homenagens uteis. E seria de desejar que a ideia fizesse escola em Portugal.»

A MELHOR protecção dos dentes

Em recente reunião na Suécia, médicos-odontólogos e peritos de nutrição europeus e norte-americanos demonstraram a necessidade de se acrescentar uma dose moderada de fluor à água corrente, como protecção dental. Embora a fluorização da água potável não seja o único método aplicável, é, todavia, o melhor que se descobriu até agora — na opinião dos trinta cientistas que tomaram parte na conferência. Dado que muitas pessoas utilizam água que não a fornecida pelas redes de abastecimento público, a adição de fluor à pasta de dentes deverá ser mantida — segundo aconselham os especialistas.

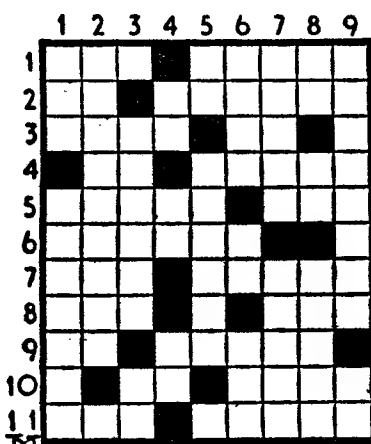


— Mas que raio de banco é este que não tem capital disponível para empréstimos?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3816



HORIZONTAIS: 1 — Bordo. Já mais. 2 — Seguir. Saracotear. 3 — Levanta a âncora. Idem (abrev.). 4 — Símbolo químico do ouro. Em alto grau. 5 — Converte. Preposição e artigo (pl.). 6 — Foi penoso. 7 — Sufixo qualificativo. Sova. 8 — Pau-ferro. Partido. 9 — A ti. Encontro-me. 10 — Carta de jogar. Porco. 11 — Grande porção. Regressamos.

VERTICAIS: 1 — Cuvilheta. Abrigar. 2 — Proteste. 3 — Latejou. Aspecto. 4 — Maligna. Antigo nome da nota «dó». Pertences. 5 — Símbolo químico do néon. Mi-lhafres. 6 — Juntou. Antiga cidade da Caldeia. Prefixo que designa três. 7 — Gorda. Retumbem. 8 —

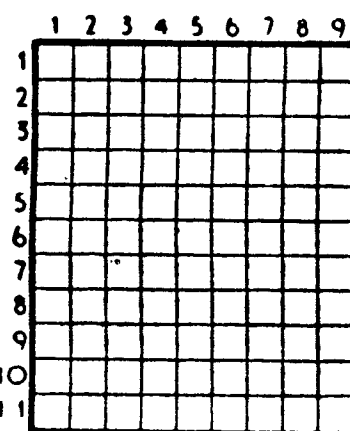
Aqui. Porco. Insuficiente. 9 — Afrontar. Artigo (pl.).

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3815

HORIZONTAIS: 1 — Minguar. 2 — Aia. 3 — Mó. Frasco. 4 — Al-tair. Ar. 5 — Soer. RISO. 6 — Ar-ranca. 7 — Atrai. 8 — Ró. PRON-TO. 9 — Indo. Bar. 10 — Atasca. Se. 11 — Os. Ais.

VERTICAIS: 1 — Amassaria. 2 — MIOLO, TONTO. 3 — Ia. Tear. Dás. 4 — Farrapos. 5 — Geri. Rir. Cã. 6 — Arraso. Ai. 7 — Aos. In. Nb. 8 — Cascatas. 9 — Coroa. Orem. Provérbio: RISO PRONTO, MIO-LO TONTO.



NOVA MODALIDADE
Problema n.º 7661

HORIZONTAIS: 1 — Vazias. Tri-tures. 2 — Larva das feridas dos animais. Traço. 3 — Lã. Município. 4 — Tiras de fígado, temperadas e fritas. Símbolo químico do érbio. 5 — Chamara em socorro. 6 — Fileira. Sufixo que designa pequenez. 7 — Guarnecida de arames. 8 — Antes de Cristo. Veste grosseira antigamente usada e própria para homem e mulher. 9 — Così de novo. Símbolo químico do gálio. 10 — Fúria. Botequim. 11 — De cobre. Nome de uma flor.

VERTICAIS: 1 — Escutava. Rio da França e da Alemanha. 2 — Eriçada. Comer à ceia. 3 — Em partes iguais. Alcova. Reme para trás. 4 — Guardar segredo. Princípio. 5 — Rasoura. Tosta. 6 — Pronome pessoal. Versejal. 7 — Sufixo que designa abundância. Prende. Língua africana falada nas margens do Níger. 8 — Azedo. Arma curta, um pouco maior do que o punhal (pl.). 9 — Ecoara. Içara.

Solução do problema n.º 7660

HORIZONTAIS: 1 — Deia. Mera. 2 — Ina. Vagos. 3 — At. Pelada. 4 — Natal. Ar. 5 — Alapara. 6 — Ala. Ura. 7 — Armeiro. 8 — Rã. Ela-ra. 9 — Uganda. As. 10 — Tirai. III. 11 — Ares. Sras.

VERTICAIS: 1 — Diana. Gruta. 2 — Entala. Agr. 3 — Ia. Tala. Are. 4 — Papar. Nas. 5 — Vela. Medl. 6 — Mal Ruela. 7 — Ega. Aria. Ir. 8 — Roda. Arraia. 9 — Asaro. Oásis.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 - 37 06 18.

FACTOS REAIS A MORTE DO DUQUE DE ENGHIEEN



1

«Os Bourbons julgavam que se podia verter o meu sangue como o do mais vil animal. O meu sangue vale bem o deles. Quero dar-lhes o terror que eles me pretendiam inspirar. Ensinar-lhes-ei com que homem eles têm que se haver!»

BONAPARTE

1 — Noite alta, no dia 20 de Março de 1804, há mais de cento e cinquenta anos, uma pesada carruagem puzada por seis cavalos, entrou no pátio do castelo de Vincennes. Distinguem-se, na noite, as espessas muralhas e as torres da aquela antiga residência dos reis de



França. O local é sombrio e sinistro. O governador do castelo, o comandante Harel, está no pátio. Não houve preparativos para receber o recém-chegado cuja vinda se soube à última hora e de quem ninguém sabia o nome.

2 — Precedido por um tenente da Polícia, um jovem magro envergando um traje de caça, elegante apesar da pelica que o cobre, desce da carruagem. A fadiga vin-cou-lhe os traços do rosto que se distingue mal à luz parcimoniosa das tochas. A sua expressão é triste.

3 — Aborrecido por não poder receber melhor este prisioneiro, que adivinha ser importante, Harel



convida-o a segui-lo, para os seus próprios aposentos, até que o seu quarto esteja preparado. Os dois homens sobem uma escada de pedra, talhada nos muros, que os conduz ao primeiro andar da torre do bosque. É ali, que no modesto aposento do comandante Harel, a senhora Harel, reconhece, sobressaltada, o seu irmão de leite, Luís António, duque de Enghien. Perante o drama que pressente, a senhora Harel não consegue reprimir as lágrimas.

4 — Reconfortado e recomposto da viagem, o príncipe encara agora o futuro sob um ângulo menos sombrio. Caçador apaixonado, passeia pelo bosque do castelo e faz projectos de poder vir a caçar lebres.

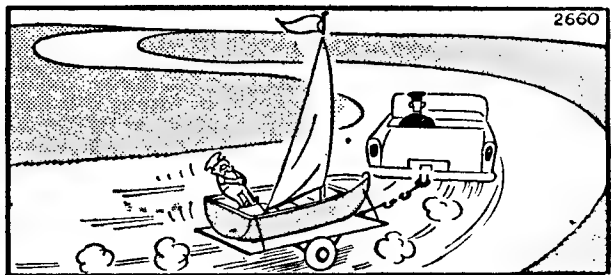
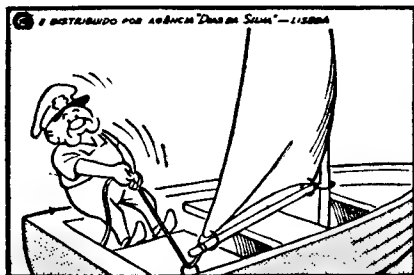
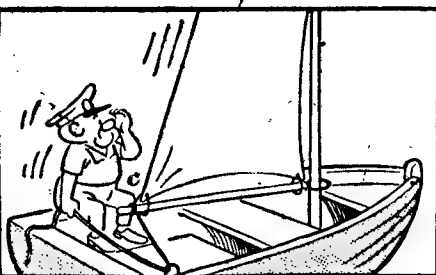


Consciente da sua posição, espera uma semiliberdade. Um repasto frugal, confeccionado no albergue vizinho, é-lhe levado. Luís António reparte a refeição com o único amigo que lhe resta — o seu cão Mohilof, que, obstinadamente, o seguiu até Vincennes. Mohilof distrai o dono dos tristes pensamentos e da saudade, que o domina, pela sua bem-amada Charlotte de Rohan-Rochefort, que lhe fez promessa de fiel e eterno amor.

O coração do jovem duque palpita na recordação dos seus dias felizes. Escreve à princesa Charlotte, depois atira-se para cima do leito e deixa-se dormir, exausto pelas atribulações.

(A seguir: «OS DIAS FELIZES»)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Boletim do dia

RADIO

EMISSORA - 1.º programa - 451 m
655 kc/s - As 16 e 30: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 35: Tempo de juventude; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Novidades em discos; 20: O coro feminino da Emissora Nacional; 20 e 15: Melodias pelo conjunto de Louis Ferrari; 20 e 30: Diário sonoro - Boletim meteorológico; 21: Ritos sul-americanos; 21 e 20: 9. episódio do folhetim «A Rapariga dos Bosques»; 21 e 40: Raul Neri e o seu conjunto de guitarras; 22: As grandes figuras do mundo português; 22 e 30: Noticiário - Boletim meteorológico - Cartaz dos programas; 22 e 40: Música portuguesa; 23: Programa da noite; 0: Noticiário - Programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional - 397 m - 755 kc/s - As 16 e 30: Música de Chopin; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. As 18: Ópera: «Le Devin du Village» (Jean-Jacques Rousseau); 19: «Concerto n.º 2, em sol menor» (Prokofiev); 19 e 30: Discos raros, de Beethoven, de Mendelssohn, de Paderewski e de Chopin; 20: Horizonte, semanário de letras e artes; 20 e 30: Haendel, o compositor do mês; «O Feroz Harmonioso» e «Fogos de Artificio Reais»; 21: Noticiário; 21 e 15: Con-

certo, pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira, e em que colabora a violoncelista Madalena Moreira de Sá e Costa Gomes de Araújo; 22 e 1: Canções de Beethoven, pelo barítono Eberhard Waechter; 22 e 17: 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional - As 23: Trechos da ópera «Der Betrugene Kadi» (Gluck); 23 e 45: «Divertimento em si bemol maior» (Mozart); 0 e 25: Antologia Sonora: «Motetes a 5 vozes» (Palestrina); 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE - As 16 e 30: Primeira página; 17: Tudo pode acontecer; 17 e 30: Conjuntos de ritmo; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Contrastes; 18 e 15: Música para o seu trabalho; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15:

Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Futuros êxitos; 21: Noticiário; 21 e 10: Apontamento taumático; 21 e 15: Variando para agra-
dar; 21 e 45: A estrela da noite; 22: «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 15: Ritos de baile; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência - As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa 4 Go-Go; 23 e 11: Estrelas da América; 23 e 30: Conjuntos de ritmo; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um solista; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar - As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestra; 16 e 45: Ritos do Brasil; 17: Clube do disco;

17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solista; 18: Conjuntos vocais; 18 e 15: Orquestras; 18 e 30: Vozes de Paris; 19: Recordando êxitos; 19 e 15: ...dirige o ritmo; 19 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Conjunto; 20: Rádio Placard; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Apenas música; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Perfil de Paris; 22: «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 15: Orquestras; 22 e 30: O fado na voz de...; 22 e 40: Baile; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA - As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Música de sempre; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto - As 18: Canções de Itália; 18 e 15: Noticiário regional - Boletim de filmes e religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Música de sempre; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE - As 17 e 15: Abertura; 17 e 5: Panorama; 17 e 25: Programa dum ouvinte; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Último disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS - As 16 e 30: Rádio Peninsular; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 22: Rádio Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS

FURNO J

(Ver pelos aíres das imediações e telefones entre parênteses)

AJUDA - Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256) * Iapada, Ld., Calç. da Iapada, 83-A (634721).

ALCANTARA - Nogueira, R. de Alcantara 3-A (637563).

ALMIRANTE REIS - Antolin, Ld., Av. Almirante Reis 88-B-C (44173) * Magalhães, Av. Almirante Reis 4-D e 4-F (49479).

ALTO DO PINA - Pais, R. Abade de Faria, 22-A-B (723965).

ALVALADE - Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) * Marbel, Av. de Roma, 131-A (776335).

ESTEFANIA - Dêlio, R. Açores, 23. AMOREIRAS - Amoreiras, Pr. das Águas Livres, 8-D (681515).

AREIRO - Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) * Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).

AVENIDAS NOVAS - Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) * Sá da Bandeira, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) * Oliveira Viegas, Rua Viriato, 29-29-A (48966) * Nova Iorque, Av. dos Estados Unidos da América, 140-B (760658).

BAIRO DA ENCARNACÃO - Azenso, R. 27, n. 41 (389216).

BAIXA - Formosinho, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) * Normal, R. da Prata, 220 (321342).

BENFICA - Benfita, Est. de Benfita, 444-A (782606) * Alegria, Est. de Benfita, 180-A-B (780511) * Progresso, Rua A-da-Maia, 64-C (702226).

CAMÕES - Macedo, R. do Loreto, 71 (323631).

CAMPO DE OURIQUE - Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) * Lináida, R. Ferreira Borges, 30 (660955).

CAMPOLIDE - Ronfi, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) * Zenet, Rua A. 182, Bairro da Liberdade.

CAMPO DE SANTANA - Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).

CARNIDE - Leal de Matos, R. Neves Costa, 33 (780181).

CHARNECA - São Bartolomeu, Quinta dos Balseiros de Baixo, Vila Paulo Jorge 1 (790969).

ESTEFANIA - Dêlio, R. Açores, 22 (52388).

ESTRELA E LAPA - Neves, Suc. R. da Bela Vista, 4 Lapa, 37 (661251).

GRACA - Almeida Dias, L. da Graca, 38-A-39 (862909) * Higienica, R. Heliodoro Salgado 20-A (844361).

LUMIAR - Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar 122-124 (790332) * Douro, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

PALHAVA - Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PEDROUCOS - Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).

PENHA DE FRANÇA - Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, R. S. V. (843571).

PICHELEIRA - Marluiz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO - Berne, Av. de Berna, 44-A (773568).

SANTO AMARO - Botânica, R. da Junqueira 38-40 (638132).

S. BENTO - Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662162) * Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (661330).

ST. MARTA - Morais Sarmiento, R. Santa Marta, 15-A-B (46490) * Salix, R. Barata Salgueiro, 54 (730820).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO - Madre de Deus, R. da Margem, 15-B SE - Santa Luzia, Rua da Saudade (869831).

SE - Santa Luzia, Rua da Saudade (869831) * Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866120) * Zema, R. General Justiniano Padre (a Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções - Tratamentos - Velas - Soros - Oxigénio - Camas articuladas - Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 24, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é às 13 e 40 e o regresso no domingo, dia 25, terá lugar às 19 e 35 do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISÃO

Hoje - As 19 e 30: Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, «Fim de Semana»; 20, «Guerra no Mar»; 20 e 25, Momento Desportivo; 21, Telejornal; 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 25, Agenda da Praça; 21 e 35, «TV Motor»; 22, «Museu do Cinema»; 22 e 30, «Os Aldrabbes» (filme policial); 23 e 30, «Fados», por Estela Alves; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Meditação; e 23 e 50, Fecho.

Amanhã - As 19 e 30: Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Vida São em Corpo São; 20, «Poly» - série juvenil; 20 e 15, «Juventude no Mundo» (Magazine Internacional de Actualidades para Jovens); 20 e 30, Culinária; 21, Telejornal; 21 e 21, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Os Grandes Musicos: «Chopin»; 22, 7.ª Parte: «O Inspector Geral», com Danny Kaya; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

BOLSA DE LISBOA

Fundus do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons. 2 1/2 % 10	673\$00	673\$00	—
Cons. 3 % T 10	740\$00	740\$00	742\$00
Cons. 3 1/2 % T 10	845\$00	844\$00	846\$00
Centenários 4 % 1940	1.990\$00	1.990\$00	2.000\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.006\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.006\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.008\$00	—
Externo 1 série	1.240\$00	1.235\$00	1.245\$00
Externo 1 série car.	—	1.240\$00	1.280\$00
Externo 2 série	—	1.270\$00	—
Externo 2 série car.	—	1.270\$00	—
Externo 3 série	—	1.290\$00	1.340\$00
Externo 3 série car.	—	1.300\$00	1.380\$00
Caut. 3 série a/j	—	—	300\$00

Orrigações

Águas Lisboa 5 %	490\$00	485\$00	490\$00
Norte de Portugal 5 %	—	104\$00	—
Gás. Elect. 3 1/2 %	870\$00	870\$00	875\$00
Gás. Elect. 4 %	870\$00	870\$00	880\$00
Gás. Elect. 4 1/2 %	870\$00	865\$00	875\$00
Gás. Elect. 5 %	975\$00	970\$00	980\$00
U. E. P. 3 1/2 %	—	82\$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	86\$00	87\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	90\$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	90\$50	91\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	935\$00	931\$00	937\$00
H. E. S. Estrela	—	—	1.010\$00
C. P. 4 1/2 %	—	—	—
Metropolitano	—	1.005\$00	—

Ações

Alentejo	680\$00	670\$00	700\$00
Angola	—	1.400\$00	1.470\$00
Espírito Santo	—	10.500\$00	11.000\$00
Lisboa & Açores	2.800\$00	2.810\$00	—
Portugal	1.880\$00	1.880\$00	1.890\$00
Ultramarino	—	870\$00	875\$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	—	1.040\$00	—

Seguros

Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	315\$00	320\$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—

C. Ultramarinas

Ag. Cassequet	—	690\$00	700\$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	90\$00	—
Açúcar de Angola	850\$00	848\$00	850\$00
Boror	—	140\$00	145\$00
Cabinda	—	16\$00	—
Cadá	1.970\$00	1.950\$00	2.000\$00
Col. do Buzi	69\$00	68\$00	70\$00
Ilha do Príncipe	—	—	300\$00
Incomati	—	900\$00	930\$00
Moçambique	66\$00	65\$50	66\$50
Zambézia	—	41\$00	42\$00
Diamantes	865\$00	860\$00	870\$00
Lobito	555\$00	552\$00	555\$00

Companhias diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.090\$00	—
Cimentos Leiria	—	820\$00	—
Industria Alcança	—	—	—
Portugal e Colónias	1.020\$00	1.020\$00	1.040\$00
Nac. de Navegação	935\$00	935\$00	940\$00
Col. de Navegação	495\$00	495\$00	510\$00
Port. de Celulose	—	4.750\$00	4.850\$00
Port. de Pesca	955\$00	—	960\$00
Port. de Tabacos	237\$00	237\$00	238\$00
Tabacos de Portugal	—	800\$00	—
Termoelectrica	1.600\$00	1.600\$00	1.610\$00
Petroquímica	3.900\$00	3.900\$00	3.950\$00

Águas Electricidade e Gás

Águas Lisboa 1934	—	515\$00	520\$00
Águas Lisboa 1936	—	—	500\$00
Elect. das Beiras	—	1.775\$00	1.800\$00
Gás e Electricidade	401\$50	401\$00	401\$50
H. Alto Aentejo	204\$50	204\$00	205\$00
H. E. Cávado	1.200\$00	1.200\$00	1.202\$00
H. E. Zézere	1.375\$00	1.375\$00	1.380\$00
Nac. de Electricidade	1.510\$00	1.508\$00	1.515\$00
União Electrica Port.	190\$00	189\$50	190\$00
H. Douro	1.268\$00	1.267\$00	1.268\$00
H. E. S.	—	—	—
Sacor	—	5.800\$00	5.900\$00
F. Invest. Atlântico	—	143\$30	—

BANCO BORGES & IRMÃO



PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	35\$00	37\$00
Alemanha	7\$10	7\$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28\$40	28\$70
Dólares de 5 a 1000	28\$60	28\$90
Argentina	\$08	\$14
Austria	\$10	\$15
Bélgica	\$56,5	\$58,5
Brasil	\$01,3	\$01,8
Canadá	26\$20	26\$70
Dinamarca	4\$05	4\$25
Espanha	\$47,7	\$48,7
Congo	\$07	\$09
Francia (N. Francos)	5\$78	5\$93
Holanda	7\$85	8\$10
Inglat. (Libra Isabel)	79\$50	81\$00
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	4\$35	4\$85
Noruega	3\$90	4\$10
Suécia	5\$45	5\$75
Suiza	6\$57	6\$72

Ouro:

Inglaterra (Libra)	285\$00	295\$00
Inglaterra	285\$00	295\$00
Portugal—barra fino	32\$80	33\$50

J. BURNAY L. DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

Papéis de crédito

Telef. 321273

Diário da Outra Banda

Cinemas

COSTA DA CAPARICA - Cine-Copacabana - As 21: «A volta de Callaghan» e «As minas de Salomão» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE - Gametro - L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS - Portugal - Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA - Magalhães - Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA - Nova Fátima - Estrada Nacional, 22-B (Tel. 224141).

BARREIRO - Santa Marta - R. do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE - Império - Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA - União Moitense - Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO - Giraldez - R. Almirante Reis, 45 (Telef. 230008).

SESIMBRA - Lopes - R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL</

CARTAZ DOS CINEMAS



As 3 e 6.15 da tarde
(p. r.) e às 9.30
da noite
M/ 17 anos
Shirley Mac Laine

na farsa de gargalhada
**UMA AMERICANA
NUM HAREM**



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)

Um filme policial
e de suspense
O TRIANGULO CIRCULAR
Pierre Brasseur — Lili Palmer



As 15.30, 18.30
e 21.30
(M. 17 anos)

O filme inesquecível
O GRANDE IDOLO
com Kirk Douglas — Marilyn Maxwell
Um drama de enorme virilidade e
excitação.



As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)

O SOL QUEIMA EM CHIPRE
com Dirk Bogard — Susan Strasberg
e George Chakiris



As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)

Um mar a vilhoso
brinde de férias, um
espectáculo de sedu-
ção e magia em Technirama
e Technicolor
A FLECHA DOURADA
com Rossana Podestá e Tab Hunter
(AR CONDICIONADO)



As 15.30 e 21.45
(Adultos)

O. W. Fischer, Eva
Bartok e Santa
Berger
numa comédia da mais alta sensaçãol
AVENTURAS DE UM ESPÍO
Não devemos confiar nas mulheres...
e muito menos se formos espíes!



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
2.ª MES
FRIUNFAL

6.ª semana do filme
português
PASSAGEM DE NÍVEL
com Madalena Iglésias, Virgílio Teixeira,
Wilma Palmer e outros
Delicioso idílio, com lindas canções
(Maidres de 12 anos)



As 15.45 (p. r.)
e 21.45 (M. 17 anos)

Um filme policial
e de suspense
O TRIANGULO CIRCULAR
Pierre Brasseur — Lili Palmer



As 21.30
(M. 17 anos)

**EU SOU
MAU!...**
Telef. 610375
com Eddie Constantine — Maria Cracia
Spina



TEATROS
MONUMENTAL — As 21 e 45: «O
comprador de horas» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45:
«Ela, Ele e os Complexos» (17
anos).
VILLARET — As 21 e às 23: «Des-
culpe-se o mate!» (12 anos).
ABC — As 21 e às 23 horas: «Da-
lhe agora».

CINEMAS
OLIMPIA — As 14 e às 19: «A san-
gue e fogo» (12 anos).
ARCO-IRIS — As 15 e às 21:
«O Gavião Negro» (12 anos).
JARDIM — As 15 e às 21: «A pele
para o diabo» (12 anos).
PARIS — As 15 e às 21: «A mu-
lher de duas caras» (Adultos).
SALÃO LISBOA — As 14: «Cinco
homens condenados» (17 anos).
CINEARTE — As 15 e às 21:
«A beira da vergonha» (12 anos).
PROMOTORA — As 15 e às 21:
«Ou vai ou racha» (12 anos).
PALATINO — As 15 e 21: «O la-
drão e o bom Deus» (12 anos).

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1965



As 15.15 e 21.30
(Adultos)

Um filme terrível e
apaixonante...
OS BARBAROS DO SEC. XX
(LADY IN A CAGE)
com Olivia de Havilland



As 15.30, 18.30
e 21.45
(Adultos)

DESASTRE AO ANOITECER
Um filme de Juan Antonio Bardem



As 15.15 e 21.30
(Adultos)

8.ª SEMANA
ZORBA, O GREGO
Anthony Quinn — Lila Kedrova
Alan Bates



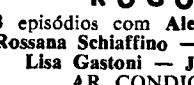
As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
ENCHENTES

Um grande êxito
em 2.ª etapa de
exibição
O MONTE DO DESESPERO
com Natalie Wood e Tab Hunter
A história de uma paixão que arras-
tou dois jovens a virar o ultraje de
que foram vítimas.
Cinemascope (col.) — (M. 12 -nos)



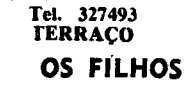
As 15.30 e 21.45
(Adultos)

Um extraordinário
filme onde se con-
tam os alegres princípios do mundo e
as suas consequências...
ROGOPAG
3 episódios com Alexandra Stewart —
Rossana Schiaffino — Ugo Tognazzi —
Lisa Gastoni — Jean Marc Bory
(AR CONDICIONADO)



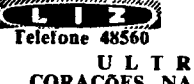
As 21.15
(M. 12 anos)

Platela a 6500
**OS FILHOS DOS TRÊS
MOSQUETEIROS**
A ÚLTIMA ESPERANÇA
Amanhã: O. S. S. 117 EM BANGKOK
A MIÚDA



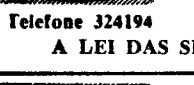
As 21 horas
(Adultos)

ULTRAJE
CORAÇÕES NA PENUMBRA



As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)

**O PRÍNCIPE
E O POBRE**
A LEI DAS SEIS BALAS



As 21.30 h.
(M. 12 anos)

**O ÚLTIMO
DUELO**
A RAINHA DO TABARIN



As 17 h. e 21.30
(M. 12 anos)

OS 7
INVENCÍVEIS
com Tony Russell — Helga Liné —
Massimo Serato

Funcionalismo Público
Estão abertos concursos: do-
cumentais para provimento de lu-
gares de preparadora do Sanatório
de Viseu e de auxiliar de enferma-
gem do Centro de Cirurgia Toráca-
ca da Zona Norte do Instituto de
Assistência Nacional aos Tubercu-
losos; para a categoria de técnico
economista de 2.ª classe do quadro
especial do Serviço de Prevenção
e Fiscalização Tributária, da Direc-
ção-Geral das Contribuições e Im-
postos; e para provimento de lu-
gares de administrador adjunto dos
Hospitais Cíveis de Lisboa; e tam-
bém para provimento de diversos
lugares em tribunais de várias co-
marcas.

— Está novamente aberto con-
curso de habilitação para lugares
de aspirante do quadro privativo
da secretaria do Governo Civil do
distrito de Santarém.

As grandes barragens portuguesas

(Continuação da página central)

mento no coroamento de 550 m,
aproximadamente

Desenvolvidos estudos das fundações e de modelos

A estagnidade da barragem é
dada por uma cortina de betão ar-
madado colocada sobre enrocamento
arrumado e provido das necessá-
rias juntas, para permitir os assen-
tamentos da obra. O volume de be-
tão aplicado nessa cortina foi de
60 000 m³. A obra comporta ainda
um evacuador de cheias, em poço,
com 100 m de queda, destinado a
passar um caudal de 1000 m³/s.

A fim de completar o aproveita-
mento do sistema, tem a Hidro-
Eléctrica do Cávado, em execução,
mais duas barragens, a do Alto
Cávado e a do Alto Rabagão. Esta
última constituirá uma obra verda-
deiramente excepcional, pois que,
se por um lado, criará uma albufei-
ra de 800 milhões de metros cubi-
cos de capacidade, à cota 880, por
outro lado, a barragem terá cerca
de 2 km de comprimento. Foram
realizados desenvolvimento estudos
das fundações e de modelos
tanto da parte em abóbada como
da parte em contrafortes a cargo
do L. N. E. C. que, desde início,
previu um programa muito exten-
so, dada a delicadeza dos proble-
mas desta obra.

As obras do Douro
Em 1954 dava-se início, em Por-
tugal, a obra do aproveitamento

hidroeléctrico do rio de maior po-
der energético do País — o rio
Douro.

Começaram essas obras pelo es-
calão de Picote, o segundo do troço
internacional do rio atribuído a
Portugal por convénio com a nação
vizinha.

As obras deste escalão, situado
numa zona excepcionalmente apa-
rada do rio, têm uma disposi-
ção que resulta desse factor, do elevado
caudal de cheia que se tem de de-
ixar passar (11 000 m³/s) e, final-
mente, das dimensões que se qu-
prever para a Central. Depois de
vários estudos, acabou por se con-
cluir ser a solução de central em
caverna a mais indicada, para este
caso. Por outro lado, em qualquer
hipótese, a barragem teria de ser-
vir de descarregador, alojando
além disso grandes órgãos de
«controlo» de cheias.

Tendo em vista as vantagens da
solução em abóbada, a barragem
foi projectada como tal, dispondo-
se, a jusante, uma estrutura em
contrafortes, formando superior-
mente a soleira do descarregador
com uma saída em dentes de molde
a dispersar a enorme quantidade
de energia lançada a jusante. Tal
solução apresenta a grande vanta-
gem de não vir a ser necessário
localizar a central muito a jusan-

te, não exigindo portanto, chami-
nés de equilíbrio.

O estudo das fundações da barra-
gem, realizado por ensaios no lo-
cal, não apresentou qualquer novi-
dade em relação aos estudos an-
teriores que já referimos. Por seu
turno, a existência de tensões in-
ternas, na caverna da central, cons-
tituiu um problema do máximo in-
teresse de estudo.

A barragem foi objecto de por-
menorizados estudos de modelos
pelos quais se determinaram não
só as distribuições de tensões para
vários níveis da albufeira, mas
também as tensões nos pilares de
suporte das comportas, os desloca-
mentos radiais, tangenciais e ver-
ticais sofridos pela barragem, etc..
Este estudo em modelo permitiu
procurar as soluções construtivas
mais adequadas para resolver cer-
tos problemas relacionados com as
tensões de tracção que se concluiu
poderem vir a aparecer na crista
da barragem.

Estudos idênticos aos anteriores
— observa, finalmente, o eng.º J.
Laginha Serafim — foram realiza-
dos no Laboratório relativamente
às barragens de Miranda e de Bem-
posta também no troço internacio-
nal do rio Douro, e a de Vilar, no
rio Távora, concessionado à
Hidro-Eléctrica Portuguesa.



**RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO**
ALMOÇOS — JANTARES
ALTA QUALIDADE
A PREÇOS ECONÓMICOS
Especialidade de Churrasco
RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA
REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 0-B

**RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHA**
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

ARRAIAL
SO CHURRASCO
FRANGO • CARNES VARIADAS
• BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av. de Roma e E. U. A.)

**MINABELA
CHURRASQUEIRAS**
DIARIAMENTE BACALHAU E
FRANGO NO CHURRASCO
AMADORA — Telef. 931219
QUELUZ — Telef. 951611

**RESTAU-
RANTE
IURISSICO
REGIONAL**
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 320672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES
E
LANCHES DE CASAMENTO

**restaurante
arameiro**
PRÊMIO
DO S.N.I - RIA
TRAV. ST. ANTAO, 21 LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

**TONI DOS BIFES
RESTAURANTE**
AMANHA
Arroz de frango malandrinho
QUARTA-FEIRA
Lulas recheadas á portuguesa
Aberto até às 3.30 h
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

**RESTAURANTE
CUBANA**
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA

Apresenta diariamente pratos
diferentes e à altura dos apreciadores
de «boa cozinha»
SERVEM-SE BANQUETES E
Encontra-se encerrado aos Domingos
LANCHES PARA CASAMENTOS

澳門酒家
AUTÊNTICA
COZINHA CHINESA
Gambas . . . 30\$00
Chao Min . . . 25\$00
**Restaurante
MACAU**
RUA BARATA SALGUEIRO, 26
TEL. 58888

FRIGORÍFICOS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D. Estefânia, 48-1. andar

A eleição do Chefe do Estado

(Continuação da 1.ª página)

de Santa Maria» na maior intimidade, compareceu, após o almoço, no Palácio de Belém, para o despacho habitual, não estando previsto que conceda qualquer audiência durante a tarde.

Pela Presidência da República tem passado muitas individualidades, que ali deixam pessoalmente as suas saudações, inscrevendo-se no livro de cumprimentos.

Recepção aos representantes ultramarinos no colégio eleitoral

O sr. prof. dr. Silva Cunha, titular da pasta do Ultramar, oferece depois de amanhã, às 18 e 30, no seu Ministério, no Restelo, uma recepção em honra dos representantes das províncias ultramarinas no colégio eleitoral, que, ontem, elegeram o Chefe do Estado para o septénio de 1965-1972.

A maioria dos deputados à Assembleia Nacional e dos procuradores à Câmara Corporativa pelas províncias ultramarinas permanecem

cerá em Lisboa até à primeira quinzena de Agosto, por motivo da cerimónia da posse do sr. almirante Américo Thomaz, que se efectuará a 9 do próximo mês, pelas 11 horas na sala de sessões da Assembleia Nacional, como já dissemos.

COMENTÁRIO ESPANHOL À REELEIÇÃO DO CHEFE DO ESTADO PORTUGUÊS

MADRID, 26. — (F. P.). — «A eleição do almirante Américo Thomaz como Chefe do Estado Português por segundo período de sete anos recorda-nos que, dentro em breve, o actual regime português completará 40 anos de existência» — escreve o «Hoja del Lunes».

«Não é frequente tão dilatado sistema de Governo, o que prova como está enraizado o actual regime português, no qual duas coisas são de destacar: a profunda transformação revitalizadora do país e a lata adesão que o regime encontra no povo. Estes 40 anos de Governo mostram a solidez de um regime, sustentado por vigorosa opinião nacional» — prossegue o comentador madrilenho.

«O trabalho incansável e silencioso, a tarefa fecunda, a elevação constante do nível do povo, sem concessões ao sacrifício nem à fadiga é o dever que o almirante Américo Thomaz e o dr. Oliveira Salazar a si mesmos impuseram e cujos resultados estão bem patentizados».

TELEGRAMA DE CONGRATULAÇÕES DO PRESIDENTE SUL-AFRICANO AO ALMIRANTE AMÉRICO THOMAZ

PRETORIA, 26. — (F. P.). — O presidente da República da África do Sul, C. R. Swart, enviou ao almirante Américo Thomaz, reeleito presidente da República Portuguesa, o seguinte telegrama: «É com muito prazer que transmito a V. Ex.ª as minhas cordiais congratulações pela sua reeleição como Presidente da República de Portugal. Com os melhores votos para o seu novo mandato, garanto a V. Ex.ª o empenho muito sincero em tornar ainda mais fortes as boas relações que tão auspiciosamente existem entre os nossos países».

O aumento de preços de consultas e tratamentos nos Hospitais Cívicos

Tudo sobre, acentuando-se, em especial, o aumento de preços dos géneros de primeira necessidade, por entre clamores e protestos das donas de casa. E agora repercutem-se diariamente essas onças de protestos, angustiosos, mas vão, por parte de tanta gente que vive em dificuldade e necessita de assistência médica e tratamentos urgentes nos Hospitais Cívicos de Lisboa. Até há pouco, quem não tinha meios para recorrer aos médicos nos consultórios ia aos hospitais e tinha consulta mediante o pagamento de 5500. E, mesmo assim, quantas e quantas pessoas não tinham de fazer um sacrifício para arranjar aquela pequena importância, havendo para alguns o recurso ao atestado de pobreza. Pois agora o preço dessas consultas hospitalares passou de 5500 para 50500 e o dos tratamentos no banco subiu, também, de 5500 para 60500. E ainda: um aparelho de gesso, que importava em 80500, custa agora mais de 200500.

Quem tem de suportar todos os protestos da gente pobre são os empregados hospitalares. Eles aconselham as pessoas de fracos recursos a apresentarem atestados, cuja obtenção se torna morosa, complicada, difícil, sendo necessário ainda conseguir o testemunho abonatório de dois comerciantes.

Tão importante problema, com seus cruciantes aspectos humanos e sociais, merecerá, certamente, o ponderado e compreensivo interesse das entidades competentes para a solução mais justa e mais equânime para com os pobres e desamparados que vão acolher-se à protecção dos hospitais.

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

Com o Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, no Forte de Santo António, em São João do Estoril, o ministro de Estado, sr. dr. Motta Veiga.

Ministro do Interior

O ministro do Interior recebeu, esta manhã, o governador civil de Faro, acompanhado dos presidentes da Câmara Municipal de Silves e da Junta de Turismo de Armação de Pêra.

Desapareceu um avião filipino com 36 pessoas

MANILA (Filipinas), 26. — (A. N. I.). — Chuvas torrenciais obrigaram quatro aviões de pesquisas filipinos a abandonar as buscas de um aparelho da Força Aérea desaparecido, que se receia se tenha despenhado, ontem de madrugada, com 36 pessoas a bordo — disse um informador oficial.

A última vez que se receberam notícias do avião, este indicou que estava a sobrevoar a ilha de Romblon, 241 quilómetros a sul de Manila, seguindo a uma altitude de mais de dois quilómetros.

PRETENDIAM ATIRAR

AS FILHAS

PELA JANELA

NOVA YORK, 26. — (A. N. I.). — Com menos de cinco horas de intervalo, a Polícia de Nova York salvou ontem da morte duas crianças, que os pais pretendiam atirar das janelas das suas residências.

O primeiro dos incidentes verificou-se em Harlem, onde o capitão da Polícia Daniel O'Brien prendeu James de Loatch, um negro de 28 anos, arrancando-lhe dos braços uma filha de 1 ano.

Do cimo do prédio em que residia, e perante os olhares angustiados da multidão que se juntara na rua, o negro ameaçava deixar cair a criança, alegando que preferia ver a filha morta a deixá-la viver na miséria que reina em Harlem, o bairro negro da cidade.

O segundo incidente deu-se, cerca de cinco horas depois, noutro bairro da cidade, cujos habitantes são, na sua maior parte, naturais de Porto Rico e onde Angelo Morales, de 25 anos, pretendia atirar de uma janela uma filha de 6 meses, ameaçando atirar-se também, em seguida.

Um polícia e alguns vizinhos do tresloucado conseguiram, no entanto, agarrar Morales e arrebatar-lhe a criança.

O prof. Silva Cunha recebeu os velejadores da M. P. de Angola

O ministro do Ultramar, sr. prof. Silva Cunha, recebeu, esta tarde, no seu gabinete, no Restelo, os filiados da Mocidade Portuguesa de Angola, que vieram à Metrópole disputar um campeonato de vela. Esteve presente a audiência o sr. dr. Justino Mendes de Almeida, director-geral do Ensino no Ultramar.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Confirmam-se os triunfos de Banting e Gião no circuito de Cascais

Ao princípio da tarde de hoje, o Automóvel Clube de Portugal forneceu-nos os nomes dos cinco primeiros classificados das provas «Turismo» e «Fórmula» do Circuito de Cascais, confirmando-se, assim, os respectivos triunfos de Manuel Gião e Rod Banting.

Prova «Turismo»

1.º Manuel Lopes Gião; 2.º Jorge Sá; 3.º eng. Henrique Burnay Bastos; 4.º José Baptista dos Santos; 5.º Manuel Bacelar.

O concorrente Jeff Urb foi desclassificado. A média do vencedor foi de 132,127 km á hora.

Prova «Fórmula 3»

1.º Rodney Banting; 2.º John

O LUSITANO empatou (1-1) com a selecção de Sá da Bandeira

LUANDA, 26. — O Lusitano de Évora defrontou ontem a selecção de Sá da Bandeira num jogo que terminou com o empate 1-1.

Regressou do Brasil a equipa nacional de hóquei em patins

Regressou esta tarde a Lisboa, de avião, a equipa nacional de hóquei em patins que participou no Torneio Internacional do Rio de Janeiro, obtendo a vitória.

MÃE E FILHA

atropeladas em Évora

ÉVORA, 26. — Na Rua Dr. Miguel Bombarda, um automóvel conduzido pelo sr. António João Neves, residente na Rua de Valverde, nesta cidade, atropelou a sr.ª D. Casimira Grave Rolão, de 50 anos, viúva, e sua filha, sr.ª D. Maria Margarida Grave Rolão, de 21 anos, solteira, funcionária dos C. T. T., ambas residentes na Rua das Galvoas, 3. Foram ambas conduzidas para o hospital da Misericórdia, onde ficaram internadas, em estado pouco satisfatório.

Colheu uma mulher sobre uma «passadeira» um automobilista que se pôs em fuga

PORTO, 26. — No cruzamento das Ruas da Constituição e de Faria Guimarães, foi colhida numa «passadeira» a sr.ª Teresa Alice de Carvalho, de 43 anos, solteira, mulher-a-dias, residente na Rua de Antero de Quental, 572, 2.ª, que recolheu ao Hospital de Santo António em estado de choque, com uma ferida extensa na perna esquerda.

O causador do acidente pôs-se em fuga.

O americano Kimball confessou ser o assassino de Ryan e da vietnamiana

SAIGÃO, 26. — (A. N. I.). — O americano Robert Kimball, que ontem foi preso na sua residência de Saigão, confessou ter sido o assassino de Jack Ryan, chefe da divisão de segurança pública dos Estados Unidos no Vietnam do Sul — segundo revelou hoje um informador do Governo sul-vietnamiano.

Kimball — segundo o mesmo informador — confessou ter sido o assassino não só de Ryan, que contava 44 anos, como da jovem sul-vietnamiana que o acompanhava.

COMUNICADO das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na Guiné, o soldado n.º 4483/63, José Ferreira Vieira.

Fenning; 3.º Charles Stuart; 4.º Joaquim Filipe Nogueira; 5.º Roger Brash.

A média do vencedor foi de 151,516 km á hora.

A distribuição dos prémios efectua-se às 19 horas, no Museu dos Condes de Castro Guimarães, em Cascais.

Morreu no hospital um dos feridos do desastre de Pegões

Morreu no Hospital de Santa Maria, para onde entrara esta madrugada, António Manuel Lopes, de 18 anos, residente em Serpa, que foi um dos feridos do acidente de viação ocorrido na recta de Pegões, a que nos referimos noutro local do «Diário de Lisboa».

MILTON MONIZ regressou dos Açores

Regressou esta manhã a Lisboa, de avião, o sr. Milton Moniz, adido de Imprensa à Missão Permanente de Portugal junto das Nações Unidas, que, encontrando-se em Lisboa, em missão de serviço foi convidado pelo Ateneu Comercial de Ponta Delgada a deslocar-se àquela cidade, para proferir uma conferência sobre a política nacional e internacional portuguesa.

Mercês honoríficas

Os srs. tenente-coronel da Força e João Germano Viana Quintão foram agraciados, respectivamente, Aérea Léllo de Almeida Ribeiro com a medalha de prata da Juventude e o grau de comendador da Ordem do Mérito Civil, de Espanha.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava pouco nublado ou limpo e o vento era fraco ou moderado de norte.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 30°; mínima: Montalegre, 4,2.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 16°; Faro, 21°; Funchal, 21°; Lisboa, 19°; Penhas Douradas, 12°; Portalegre, 18°; Porto, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 14°; na atmosfera, 20°,4.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado e vento moderado de norte com nordesta fresca durante a tarde de hoje.

AMANHÃ: Nascer às 6 e 33 Ocaso às 20 e 53

FASES DA LUA

☾ Dia 28 ☽ Dia 4 ☾ Dia 12 ☾ Dia 20

MARES

PREIA-MAR — Dia 26 — As 2 e 11 (3,6 m); 14 e 41 (3,9 m). Dia 27 — As 3 e 11 (3,8 m); 15 e 31 (4,1 m). Dia 28 — As 4 e 05 (4 m); 16 e 24 (4,3 m).

BAIXA-MAR — Dia 26 — As 8 e 01 (1,1 m); 20 e 35 (1 m). Dia 27 — As 8 e 52 (1 m); 20 e 27 (0,8 m). Dia 28 — As 9 e 42 (0,9 m); 22 e 12 (0,7 m).



29 DE JULHO ÀS 22 HORAS

5ª FABULOSAS CORRIDAS DE VERÃO 5ª

APRESENTAÇÃO DE MESTRE JOÃO NUNCIO NA ÉPOCA DE 1965

CAVALEIROS JOÃO NÚNCIO MANUEL CONDE

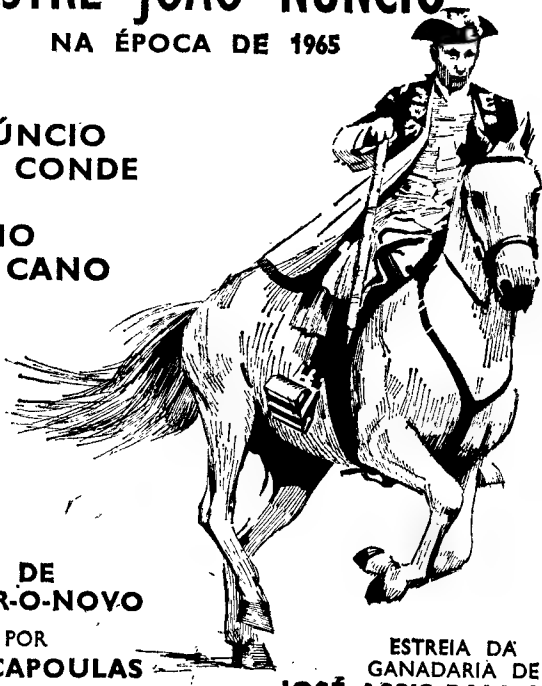
ESPADAS JOSÉ JÚLIO MANUEL CANO (EL PIREO)

FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR-O-NOVO

COMANDADOS POR JOAQUIM CAPOULAS

ESTREIA DA GANADARIA DE JOSÉ ASSIS PALHA

BILHETES À VENDA: Nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros (Telef. 3 0769, 32 17 12 e 77 18 19)



O INGLÊS ROD BANTING EM «COOPER 76»



Rod Banting, o vencedor em «Fórmula 3»

A apresentação dos carros Fórmula 3, em Portugal, constituiu um êxito desportivo e financeiro só manchado por uma decisão do júri que, embora justa, deixou um trazo amargo não só no directamente prejudicado, o corredor inglês John Fenning, como no público que não aceitou a boa cara que o melhor condutor em prova e que já nos treinos e eliminatórias provara, amplamente, ser superior a todos os outros. De qualquer modo a lei é dura, mas é lei.

Na primeira eliminatória, Fenning tomou o comando, logo no arranque inicial, e durante as 15 voltas foi-se distanciando dos competidores, fazendo a média de 152,3 km/hora. Os segundo e terceiro classificados nesta eliminatória fizeram, respectivamente, 150 e 149 km/h. Além disso já nos treinos John Fenning ganhara o primeiro lugar ao fazer uma volta

VENCEDOR INESPERADO NA PROVA «FÓRMULA 3» DO CIRCUITO DE CASCAIS

melhor, pelo mais capaz e, seja qual for o desporto, não se preocupa com regulamentos nem lhe interessam faltas que não veja e não possa catalogar. Sendo o automobilismo um desporto que exige coragem fria, decisão e sentido de oportunidade, há que aproveitar todos os ensejos para ganharem avan-

cisões até porque elas poderiam levar a pensar em favoritismos, suspeição que é um mal para qualquer desporto...

Na segunda eliminatória a vitória coube a Charles Stuart que não teve qualquer problema, tanto mais que António Peixinho foi forçado a abandonar a prova por avaria mecânica.

A final reuniu, portanto, a nata dos condutores presentes, num total de 19 entre 23. Os corredores n.º 3 (Philippe Bouillot) e n.º 23 (António Peixinho) não participaram na prova.

Logo à saída, Rod Banting (n.º 22) e John Fenning isolaram-se dos restantes ganhando claro avanço. Em breve a corrida se limitou aos carros 23 e 22, pois os outros eram nitidamente inferiores. Durante quarenta voltas o avanço dos dois primeiros foi aumentando chegando a somar duas voltas sobre os concorrentes até ao quinto lugar e uma sobre os restantes até ao terceiro. Foi, exactamente, na 40.ª volta, ao fazer uma ultrapassagem sobre Filipe Nogueira (n.º 26), que o n.º 23 se tornou merecedor da advertência atrás citada. Como fal-

(Continua na página central deste suplemento)

JOAQUIM FILIPE NOGUEIRA — O MELHOR PORTUGUÊS

em 1 m. 20,60 s. á média de 154,09 km/h.

Por tudo isso a decisão do júri em o fazer parar no «box» teve um cunho de antipatia que não caiu bem na assistência. Como o director da corrida já tivera, na prova de «turismo», uma decisão semelhante prejudicando o vencedor, Jeff Uren, e beneficiando Manuel Lopes Glão, a medida foi, repetimos, muito mal recebida.

Na verdade o público interessava-se ver a competição ganha pelo

co, mesmo arriscando a vida. O espírito do jogo é que faz os volantes, dignos desse nome, atirarem-se sem hesitação. A ultrapassagem foi, segundo testemunhas oculares e o próprio condutor prejudicado, feita pouco antes da entrada na maldada ponte. Será que a proibição se estende até antes da ponte? Como poderá um condutor decidir aproveitar-se dos temores de um adversário que tem medo de uma passagem estreita? Não nos parecem muito desportivas tais de-

O Sporting conquistou o «Regional» de juniores de Atletismo

O Sporting é campeão regional de juniores de 1965, título que conquistou, ao Benfica que o detinha

desde 1962, aliás com mérito próprio.

Os «leões», depois de uma derrota nítida na época passada, encheram-se de bríos e levaram de vencida os rivais, que tornavam sempre difícil o triunfo «leonino».

Os «leões» lutaram com boas armas, apresentando um lote onde figuravam algumas «estrelas», não só desta categoria, mas também da outra que lhe dá acesso regulamentarmente.

Os encarnados, com lances de qualidade firmada e muito bem divididos pelas diversas disciplinas,

nunca voltaram a cara ao rival, não lhe dando, mesmo, tréguas.

O triunfo do Sporting não fica mal, mas pode ser discutível, o que quer dizer que os «encarnados» também eram capazes de ganhar.

No cómputo geral das «marcas» e dos «tempos», os atletas em des-pique revelaram-se mais aptos, isto é, conseguiram uma melhoria técnica que apaz registar.

Por outro lado, tivemos ocasião de vislumbra entre os elementos em acção nas duas principais equipas (Sporting e Benfica) atletas de boa fibra, capazes de atingirem plano de relevo. Digamos, mesmo, que neste enquadramento se situam rapazes que são na sua essência «principiantes» e não «juniores».

Para além da vitória dos «leões», é grato assinalar o desportivismo com que se lutou, aceitando este ou aquele o desaire sem o menor rebuço. Foi um campeonato excelentemente disputado e cheio de dignidade.

Antero José Trigo secretário permanente do Benfica

é homenageado no dia 28

É já depois de amanhã que, no Espelho de Água, às 20 e 30 horas, se celebra a homenagem de amizade a Antero José Trigo, que há largos anos vem a desempenhar com a maior competência e dedicação o cargo de secretário permanente do Benfica.

A inscrição para o banquete poderá ser feita nos seguintes locais:

Comissão Central do S. L. Benfica, na Rua Jardim do Regedor; Rua Augusta, 27, 2.º Esq.º. Tel. 362681; R. do Ouro, 85, Tel. 324755; Rua do Ouro, 66, 2.º Esq.º. Tel. 366283; Calçada do Sacramento, 141, Tel. 326644 e R. do Ouro, 109-113, Tel. 30506.

Vencedor desclassificado



Jeff Uren ostenta a coroa de vencedor de turismo, mas depois seria desclassificado cabendo o triunfo a Manuel Glão



O C.N.S.P. de Paris foi o vencedor do 10.º Concurso Internacional de Pesca, de Torres Novas

TORRES NOVAS, 26 — Com o mesmo entusiasmo da jornada anterior, prosseguiram ontem as importantes competições de pesca desportiva disputadas nesta vila. O torneio, com a designação de 10.º Concurso Internacional, forneceu as seguintes classificações:

1.º, C. S. N. (Paris); 2.º, Amadores de Pesca de Tomar; 3.º, F. C. Porto; 4.º, Clube Desportos de Torres Novas; 5.º, Amadores de Pesca de Abrantes; 6.º, Sporting Club de Tomar; 7.º, Anvers (Bélgica); 8.º, Clube de Amadores de Pesca de Portugal; 9.º, Sport Lisboa e Benfica; 10.º, Clube de Pescadores de Leiria; 11.º, Sporting Club de Portugal; 12.º, União Sintrense; 13.º, Espanha.

A Espanha e a União Sul-Africana são finalistas da Zona Europeia da «Taça Davis»

BARCELONA (Espanha), 26 — (ANI) — A final da zona europeia da «Taça Davis» é disputada entre a Espanha e a União Sul-Africana, nos dias 30 e 31 de Julho e 1 de Agosto.

N. da R. — Para os menos avisados em assuntos do ténis, pode parecer estranho que, tratando-se da Zona Europeia, figure a União Sul-Africana. Por isso este esclarecimento: no regulamento da mais importante competição do ténis mundial é permitido o que para muitos será uma anomalia.

CONSELHOS AOS JUDOCAS

Eis aqui 13 recomendações acerca da maneira como os praticantes de cada vez mais divulgado judo devem comportar-se no «dojô»:

- Deve saudar quando chega e quando parte;
- deve respeitar os cintos mais elevados e ajudar os de menor graduação;
- quando não estiver a treinar, deve tomar uma atitude correcta, mesmo estando fatigado;
- deve conservar-se em silêncio e quando necessitar dizer alguma coisa, fá-lo-a em tom baixo;
- deve ter um cuidado constante com a limpeza corporal, bem como da do quimono;
- deve manter o quimono sempre vestido correctamente;
- não deve trazer qualquer peça de vestuário por baixo do quimono;
- deve cortar rentes as unhas dos pés e das mãos;
- deve tirar pulseiras e anéis antes de começar a treinar;
- deve respeitar os horários das classes;
- não deve abandonar a classe sem acabar a lição e quando o fizer só com conhecimento do professor;
- Antes e depois de treinar os dois judocas devem saudar-se, para o que cada um deve ter o quimono em ordem;
- deve ter sempre presente a divisa: NÃO FALES, TREINA.

Concorreram 270 pescadores, que pescaram 3120 peixes com o peso de 208 quilos.

A distribuição de prémios presidiu o presidente da C. M. de Torres Novas.

O 2.º Grande Concurso (de rio) do G. C. e D. TAP reuniu cerca de 500 pescadores e foi ganho por João H. Silva e pelo Lisgás

Disputou-se o 2.º Grande Concurso de Pesca Desportiva de Rio, organizado pelo Grupo Cultural e Desportivo dos TAP, que redundou no maior êxito, bem traduzido pelos seguintes números:

Concorrentes inscritos, 531; desistências, 43; participantes, 488; concorrentes que entregaram peixe, 234; total de peixe entrado: 813 exemplares; peso total do pescado 153,495 quilos; classificados; 234, individualmente e 39, colectivamente.

Classificação individual (até ao 20.º): 1.º — João Hipólito da Silva (Lisgás) 6460 pontos; 2.º — Francisco Saraiva Oliveira (Lisgás) 6290; 3.º — Orlando Matos Baptista (Indiv.) 5850; 4.º — Armando Garcia (Matrena) 5450; 5.º — Antero Maris Monteiro. (Diogo d'Avila) 4760; 6.º — José Francisco Pinheiro (Indiv.) 4700; 7.º — José Esteves (Cimento Tejo) 4370; 8.º — Vítor Manuel F. Barros (Claras) 3940; 9.º — José Lopes Navalho (Fund. R. de Abrantes) 3940; 10.º — António Marçalo (Telefones) 3590; 11.º — Manuel Inácio Aleixo (Indiv.) 3190; 12.º — Joaquim Martins Dias (Lisgás) 3170; 13.º — João da Silva André (RARET) 3070; 14.º — José Tomé Ferreira (Lisgás) 2980; 15.º — Guilherme Augusto F. da Silva (Conservas de Peixe) 2905; 16.º — Jaime da Silva Feijão (Lisgás) 2895; 17.º — Amândio Barbosa da Fonseca (Conservas de Peixe) 2890; 18.º — Fernando Vianna Rodrigues (Shell) 2870; 19.º — José Manuel Avelino (B.P.) 2860; 20.º — Fernando H. de Oliveira (Mobil) 2830.

Por equipas:

1.º, G. D. Lisgás (J. H. Silva, F. S. Oliveira, J. M. Dias e J. I. Ferreira), com 18 900 pontos; 2.º, Fundições do Rossio de Abrantes, 11 500 p.; 3.º, G. D. P. da Companhia dos Telefones, 10 755 p.; 4.º, G. D. da Comp. Carris de Ferro de Lisboa, 9005 p.; 5.º, G. D. da Fab. Diogo d'Avila, 8135 p.

O 11.º Concurso do G. D. de Azambuja disputa-se no dia 8 de Agosto

É já no próximo dia 8 de Agosto que, com organização do Grupo Desportivo de Azambuja, se realiza, na Vala Real, o 11.º Concurso de Pesca Desportiva «Rio Tejo», sem dúvida a maior prova no género que se disputa nos rios portugueses.

O certame será disputado individualmente e por clubes ou agremiações desportivas (equipas de 10 pescadores).

As inscrições, a fazer pelos clubes, recebem-se até às 24 horas do dia 6 de Agosto. O sorteio para a saída é feito às 22 horas de 7 de Agosto. O concurso começa às 9 horas do dia 8 e terá a duração de 7 horas. Os prémios são valiosos e numerosos: cinco taças para os clubes e 20 para os individuais, além de outros.

A I gincana «Ford» em Vila Franca de Xira

Organizada pelo Grupo Desportivo do Pessoal da Ford Lusitana, realiza-se no próximo dia 1 de Agosto em Vila Franca de Xira, no terreno contíguo à praça de touros, gentilmente cedido pela respectiva Câmara Municipal, uma gincana de automóveis em que participa exclusivamente o pessoal desta empresa, conduzindo automóveis da marca «Ford».

Atendendo ao elevado número de inscrições, é de prever que esta prova venha a despertar maior interesse entre os concorrentes e que marque o princípio de uma série de competições que o Grupo Desportivo tenciona levar a efeito.

DESPORTO NO ULTRAMAR

Valorização no desporto quelimanense

QUELIMANE, 26 — (via Marconi) — Um membro directivo do Sport Quelimane e Benfica informou os órgãos de informação que o seu clube tem o propósito de levar a efeito uma campanha para angariação de fundos, destinados à cobertura do ringue de patinagem do clube, obra que virá de sobremodo a valorizar o desporto local.

FESTIVAL BENFIQUISTA NO JARDIM ZOOLOGICO

Ganhou já foros de tradição o festival que a secção cicloturismo do Sport Lisboa e Benfica promove anualmente no Jardim Zoológico.

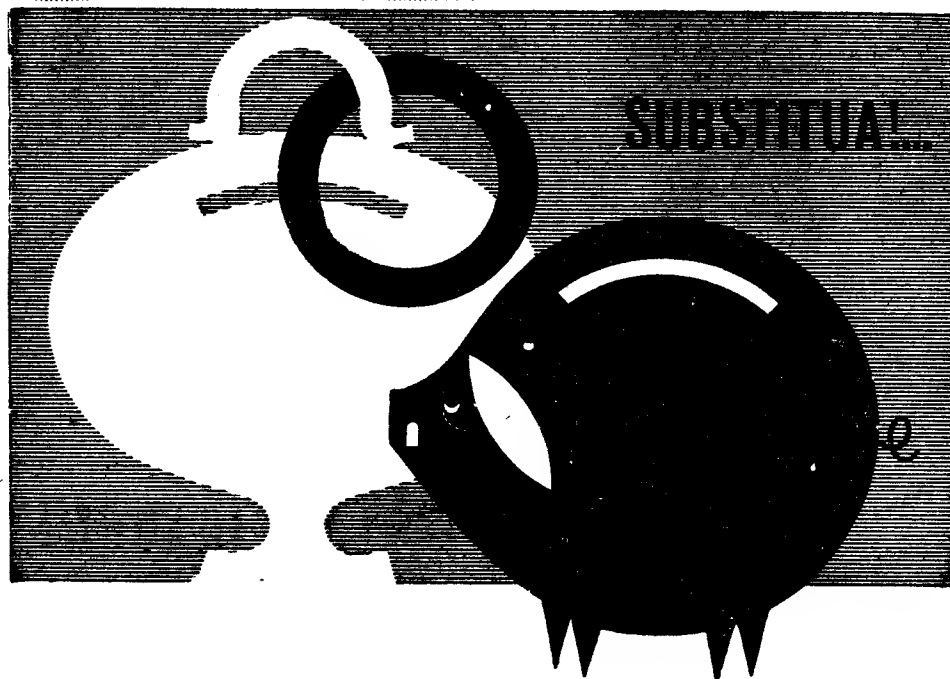
A edição de 1965 tem já data marcada — no próximo domingo — e o programa, como a seguir se verá, está cheio de atractivos. Ei-lo:

10 horas — Campeonato do Condutor Infantil.

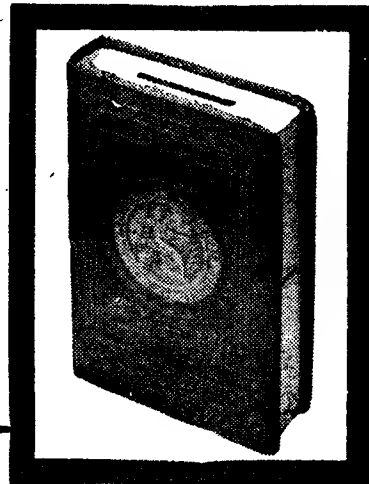
15 horas — Hóquei em patins, entre os veteranos do H. C. Sintra e do S. L. Benfica, do qual fazem parte alguns campeões do Mundo, para disputa de uma taça; demons-Xira (adultos e infantis).

tração do atletismo feminino do S. L. Benfica em saltos em altura e barreiras; parelha de palhaços Dudy e Lisboa, privativos do Jardim Zoológico; cançonetistas: Anabela e Zé Manel, que tanto êxito têm alcançado nas suas exibições, e os quais serão acompanhados pelo categorizado Conjunto Lusitano; patinagem artística por gentis patinadoras do S. L. B., as quais exhibirão alguns números de sensação.

Haverá, ainda, exibição do Rancho Folclórico de Vila Franca de Xira.



....as tradicionais formas de economia



Utilize os cofres-mealheiro do **CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS** para neles guardar as suas economias e com elas constituir um depósito em condições especiais.



CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

S. A. R. L.
INSTITUIÇÃO BANCÁRIA CENTENARIA
LISBOA • PORTO • COIMBRA

CCN

CCN

*companhia
colonial de
navegação*

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PATRIA»

a sair em 30 de Julho
às 12 horas

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO,
MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA,
MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.

«INFANTE

D. HENRIQUE»

a sair em 3 de Agosto
às 12 horas

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO
CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 28 de Julho a
1 de Agosto.

«U I G E»

a sair em 30 de Agosto
às 16 horas

Com escala prévia por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO e MO-
ÇAMEDES. Carrega de 20 a 24 de Agosto.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

a sair em
12 de Agosto às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA,
CURAÇAU, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião. 63 — Telef. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens
LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342



ENTRE DUAS ÉPOCAS DE FUTEBOL

O Casa Pia nos Estados Unidos — Recepções, festas... e futebol

Vitória por 5-1 no terceiro jogo

A equipa de futebol do Casa Pia Atlético Clube encontra-se neste momento nos Estados Unidos, num contacto com a colónia ali existente cuja feição sentimental é desnecessário encarecer. A maneira como os casapianos têm sido recebidos, as festas que constantemente se promovem em sua honra, a alegria sentida por todos aqueles que os puderam abraçar como quem abraça um pedaço do torrão natal — isso não há preço que o pague, porque se inscreve numa linha humana dos mais importantes reflexos.

Simultaneamente, o Casa Pia tem divulgado o futebol, o seu futebol, aquele que fez da turma uma das vedetas da época em Portugal e a colocou na 2.ª Divisão. A par de uma presença de especial significado social, temos também as excelentes exibições até agora realizadas pelos «gansos» e que lhes permitiram alcançar três vitórias, por 2-0, 3-0 e 5-1 (este, o jogo efectuado ontem em Ludlow). A sua magnífica equipa, que nos Campeonatos internos fez furor, continuou a marcar excelente presença nestes «amigáveis» nos Estados Unidos, contribuindo para o prestígio do futebol casapiano e do nacional.

O Lusitano no Ultramar e as visitas já previstas da Académica e do Braga

Enquanto o Casa Pia joga nos Estados Unidos, o Lusitano actua no Ultramar português, levando a mensagem do mais evoluído futebol da Metrópole. A equipa dos eborense ainda não perdeu um jogo nesta série de partidas com os nossos compatriotas de além-mar, ganhando até alguns desafios por larga margem. Entretanto é fácil

supor que os jogadores ultramarinos vão colhendo ensinamentos nestes despiques com o «team» do Lusitano sendo portanto de aplaudir a digressão alentejana pelas sementes que pode deixar no futebol ultramarino.

E é ainda nesta linha que se inserem as projectadas visitas da Académica e do Sporting de Braga, que vão ampliar a acção do Lusitano, tornando mais evidente o contacto entre duas expressões de futebol. A visita amigável de conjuntos metropolitanos — e conjuntos de primeira linha, como é o caso do Lusitano, da Académica e do Braga — ajudarão o futebol do

Ultramar a aperfeiçoar-se, porque é através do contacto directo que a valorização se pode exprimir. Por outro lado, cumprem-se jornadas de confraternização que não é de mais realçar. O menos que as equipas da Metrópole devem às ultramarinas são estas digressões compensadoras para o futebol local, que tantos jogadores de grave excepção têm fornecido aos melhores clubes metropolitanos. Acaba por tornar-se, pois, importante para ambas as partes esta tendência dos clubes metropolitanos para visitarem o Ultramar e contribuírem para o melhor nível de futebol dessas zonas.

A ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE SETÚBAL ORGANIZA 11 PROVAS NA ÉPOCA DE 1965-66

Não demos conta, ainda, de que qualquer Associação de Futebol do País, que não seja a do distrito de Setúbal, tivesse já revelado o programa da sua actividade para a temporada que se avizinha — a de 1965-66.

Ora, na verdade, o facto merece ser revelado e divulgado, pois denuncia, sem dúvida, uma orientação criteriosa, uma organização criadora, um bom método de trabalho.

Com a antecedência conveniente, todos os interessados — e são muitos os clubes filiados na A. F. de Setúbal — ficaram a saber com o que podem contar e, dessa maneira, aplos a estabelecerem os seus planos.

Além dos jogos de passagem de Divisão, que a A. F. S. não deixará de fazer disputar antes de encerrar a época, o programa inclui onze competições — sete campeonatos («distritais») e quatro provas complementares. A actividade dos clubes do distrito de Setúbal está, consequentemente, assegurada até ao declinar da temporada que se aproxima.

Uma novidade: a I Divisão da A. F. de Setúbal é alargada de 12 para 14 clubes. E, agora, vejamos o plano de actividade nas suas linhas gerais:

Sete campeonatos distritais

Do programa de provas para 1965-66 constam nada menos de sete campeonatos distritais. São eles:

I — I Divisão (1.ª categoria), início em 19 de Setembro de 1965, com entradas pagas.

II — II Divisão (1.ª categoria), início em 13 de Fevereiro de 1966, com entradas pagas.

REMO

Os «Regionais» do Norte

CAMINHA, 26 — No rio Minho disputaram-se ontem, perante muitas centenas de pessoas, os campeonatos regionais do Norte de remo, seniores.

Os resultados apurados foram os seguintes:

Shell de 2 — 1.º, Clube Náutico de Viana; 2.º, a 15 comprimentos, Clube Fluvial Portuense.

Os portugueses apresentaram protesto em virtude do seu barco ter sido abalroado.

Double-Scull — 1.º, Clube Náutico de Viana.

Shell de 4 — 1.º, Clube Caminhense; 2.º, a 3 comprimentos, Galitos de Aveiro.

«Yolles» de 8 — 1.º, Sport Clube do Porto; 2.º, a 3 comprimentos, Clube Náutico de Viana.

«Yolles» de 4 — 1.º, Sporting Caminhense; 2.º, a 5 comprimentos, Centro Desportivo Universitário do Porto.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

III — «Reservas», início em 19 de Setembro de 1965, com entradas pagas.

IV — Juniores — I Divisão, início em 10 de Outubro de 1965, com entradas gratuitas.

V — Juniores — II Divisão, início em 21 de Novembro de 1965, com entradas gratuitas.

VI — Principiantes, início em 31 de Outubro de 1965, com entradas gratuitas.

VII — Amadores, início em 20 de Março de 1966, com entradas gratuitas.

Quatro provas complementares

A A. F. de Setúbal prevê a realização de provas a que deu a designação de complementares.

São elas:

Torneio de 1.ªs categorias, com início em 20 de Março de 1966 e entradas pagas.

Torneio de 1.ªs categorias, com início em 17 de Abril de 1966 e entradas pagas.

Torneio de Juniores, com início em 20 de Fevereiro de 1966 e entradas gratuitas.

Torneio de Principiantes, com início em 20 de Março de 1966 e entradas gratuitas.

Estão disputadas três provas do «Nacional» de Motonáutica

Estão disputadas já três competições das seis que contam para o campeonato nacional de motonáutica: sucessivamente na barragem do Maranhão, em Avis, em Salvaterra de Magos e na Torreira.

A meio do certame as classificações são, pois, as seguintes:

CLASSE E. U. — 1.º, Manuel Barbosa, Sporting de Aveiro, 1500 pontos; 2.º, Mário Gonzaga Ribeiro, Clube Naval de Cascais, 1150; 3.º, eng. João Carlos Aleluia, Sporting de Aveiro, 952; 4.º, Luís Manuel Ramalho, Escuderia de Magos, 394; 5.º, António Feu, Infante de Sagres de Portimão, 338; 6.º, dr. José Castelo Branco, Escuderia de Magos, 198; 7.º, Nuno Alberto Mendes, Infante de Sagres de Portimão, 190.

Dois concorrentes ainda não pontuaram.

CLASSE B. U. — 1.º, eng.º Firmino Moura, Infante de Sagres de Portimão, 1500 pontos; 2.º, eng.º José Miguel, idem, 1225; 3.º, José António Ramos, idem, 525.

Três outros concorrentes ainda não obtiveram qualquer ponto.

CLASSE E. T. — 1.º, João António Ramalho, Escuderia de Magos, 1600 pontos; 2.º, Manuel João Raposo, idem, 600; 3.º, José Maria

O BYTOM

venceu (6-0)

o West Bromwich

no Torneio de Nova York
NOVA YORK, 26 — (ANI) — Incluído na segunda secção do Torneio Nacional de Nova York, em futebol, o Bytom, da Polónia, derrotou o Bromwich, da Inglaterra, por 6-0, com 3-0 ao intervalo.

Os sorteios dos «nacionais» realizam-se hoje

Começaram já a tornar-se desejados os sorteios das principais competições da Federação Portuguesa de Futebol — os campeonatos nacionais da I e II Divisões e a Taça de Portugal.

Para os dirigentes dos clubes interessados nas competições europeias tais sorteios são bem uma necessidade, pois têm retardado a fixação de datas e indispensáveis acordos com os clubes adversários. Para os adeptos dos clubes ficará satisfeita a possibilidade de estudarem as suas deslocações a acompanharem os seus grupos.

Pois tudo ficará esclarecido dentro de poucas horas. Hoje, à noite, às 21 e 30, nas instalações da F. P. F., na Rua da Emenda, 30-1.º procedem-se ao sorteio dos dois «Nacionais» e da 1.ª eliminatória da Taça.

Entretanto e porque nos parece oportuno, relembremos a constituição das duas Divisões na próxima temporada de 1965-66.

I DIVISÃO

1. BENFICA
2. F. C. PORTO
3. C. U. F.
4. ACADÉMICA
5. SPORTING
6. V. DE SETÚBAL
7. V. DE GUIMARÃES
8. BELENENSES
9. LEIXÕES
10. SP. DE BRAGA
11. VARZIM
12. LUSITANO
13. BEIRA-MAR
14. BARREIRENSE

II DIVISÃO

Zona Norte

1. SALGUEIROS
2. SANJOANENSE
3. PENICHE
4. MARINHENSE
5. LEÇA
6. SP. DA COVILHA
7. OLIVEIRENSE
8. UNIAO DE LAMAS
9. BOAVISTA
10. SP. DE ESPINHO
11. FAMALICÃO
12. PENAFIEL
13. UNIAO DE TOMAR
14. OVARENSE

Zona Sul

1. TORRIENSE
2. SEIXAL
3. OLHANENSE
4. ALHANDRA
5. PORTIMONENSE
6. SINTRENSE
7. ATLÉTICO
8. ORIENTAL
9. DESP. DE BEJA
10. LUSO
11. «OS LEÕES»
12. ALMADA
13. COVA DA PIEDADE
14. CASA PIA

Em Espanha

a próxima época abre em 5 de Setembro

MADRID, 26 — ANI — A Espanha, juntamente com a Alemanha, é candidata à realização do campeonato mundial de futebol de 1970.

Para o próximo campeonato mundial, que se realiza em Londres, no próximo ano, a federação espanhola, para que a sua selecção, campeã da Europa, tenha uma presença condigna, decidiu antecipar a abertura da época para 5 de Setembro.

Entretanto, e para as eliminatórias do mesmo torneio, a Espanha defrontará, em Madrid, no dia 27 de Outubro, a Irlanda, depois do que defrontará, em jogo particular, a Inglaterra, no dia 8 de Dezembro.

O Tottenham e o Vasas em Málaga

MÁLAGA, 26 — ANI — O torneio «Costa do Sol», em futebol, que se disputa anualmente em Málaga, terá este ano, além das equipas espanholas do Málaga e do Valência, a presença do Tottenham, da Inglaterra, e do Vasas, da Hungria.

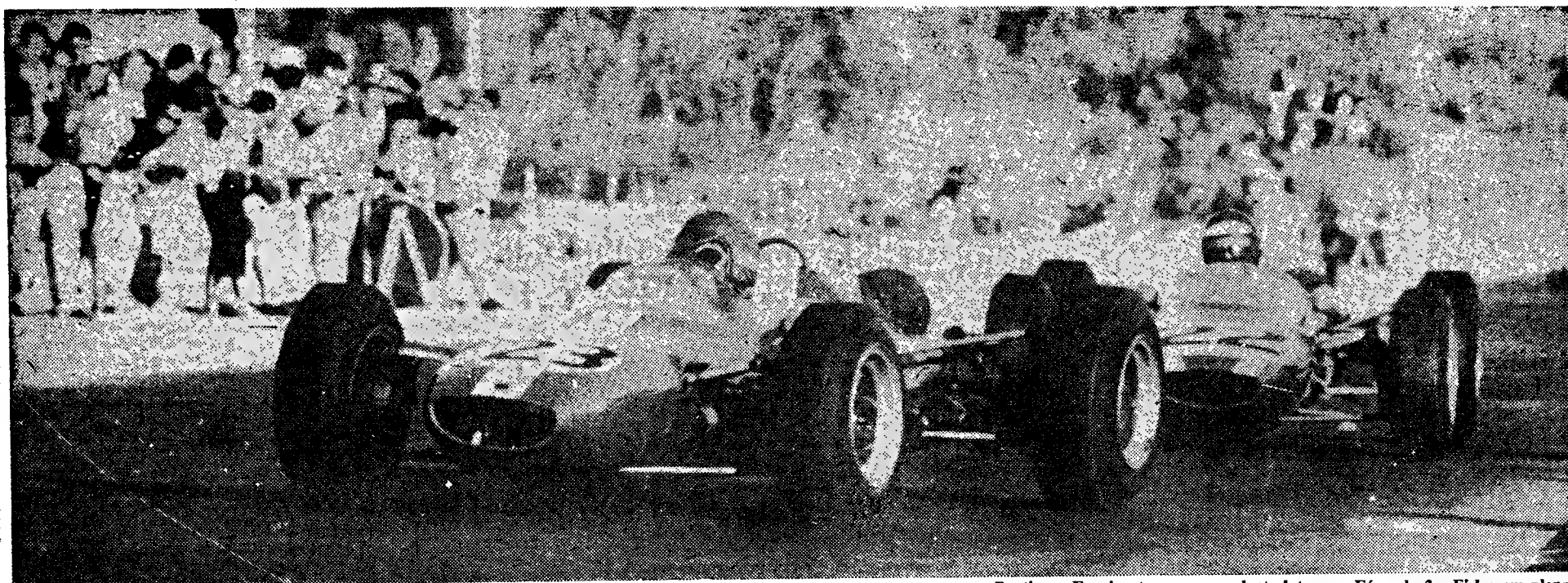
O torneio terá lugar nos dias 14 e 15 de Agosto.

O Maiorca prepara-se para a nova época

PALMA DE MAIORCA, 26 — ANI — Entre as transferências realizadas, destaca-se a do jogador uruguaio Hector Nunez, que assinou contrato pelo Maiorca, depois de alinhar durante cinco anos pelo Valência.

Cesar Rodriguez, treinador do Maiorca, afirmou que, com a assinatura deste contrato, ficou completa a equipa do Maiorca, afirmando, entretanto, que o clube maiorquino «poderá, ainda, «importar» algum jogador da Península, caso as condições de transferência sejam vantajosas.





Uma decisão do júri tirou a vitória ao melhor na prova «Fórmula 3»

(Continuação da 1.ª página
deste suplemento)

tavam cinco voltas, Fenning, con-
quanto fizesse a espantosa média
de 157 km/h., não conseguiu re-
cuperar, mais por falta de tempo
do que de capacidade.

Estou satisfeito

—declarou-nos Rod Banting

Finda a competição e a volta de
honra fizemos ao sorridente vence-
dor, Rod Banting, algumas pergun-
tas sobre a sua vitória.

A primeira respondeu-nos:
—O circuito é muito bom, inte-

Fenning:

**fui castigado
injustamente**

No fim da corrida, John Fenning
estava o que se chama de cabeça
perdida. Na verdade, andar durante
quarenta voltas no comando de
uma prova, fazer a melhor média
do circuito e a volta mais rápida e
ficar em segundo é de irritar o
mais calmo.

Quando lhe pedimos a sua opi-
nião sobre o caso, respondeu-nos:
—O senhor pergunta-me a mim?
Inquiri junto do director da corri-
da. Dou-lhe a minha palavra que
não ultrapassei ninguém na ponte.
Foi-o, sim, um pouco antes, apro-
veitando a hesitação do corredor
que ia à minha frente. Nunca sofri
castigos e tenho corrido em toda a
Europa e África.

—E a terminar, exclamou:
—Para me fazerem isto, escusa-
vam de me convidar.

E, com um gesto de revolta, afas-
tou-se, deixando-nos a pensar na ra-
ção ou sem-razão dos seus protes-
tos.

P. A.

Assim Rod Banting que produziu
excelente exibição conseguiu gan-
har a primeira «Taça A. C. P.»,
disputada em Portugal, um triun-
fo merecido, dada a classe demons-
trada, mas inteiramente favorecido
por factos estranhos ao normal de-
correr da competição.

A «Taça A. C. P.» foi uma prova

emocionante que fez o publico vi-
brar intensamente. O interesse do
publico merece que voltemos a ver
os rápidos «Fórmula 3» deslizando
no negro asfalto quais baratas as-
sustadas.

Com provas destas teremos pu-
blico para o automobilismo e com
maior frequência de provas todos
compreenderão melhor as decisões
dos directores de corrida que, como
os árbitros de futebol, têm sempre
razão mesmo que a não tenham.

P. A.

Banting e Fenning travaram excelente luta em «Fórmula 3». El-los em plena prova



Um aspecto da competição «Turismo» em que triunfou Jeff Uren

Jeff Uren foi o grande triunfador na «Taça de Turismo da Costa do Sol»

* **Manuel Gião destacou-se
entre os volantes portugueses**

Das três provas integradas no
Circuito de Cascais, a disputa da
«Taça Junta de Turismo da Costa
do Sol» constituiu, sem dúvida, uma
das jornadas desportivas de maior
interesse.

Para a competição, em conformi-
dade do anexo «I», do Código Des-
portivo Internacional, foram agru-
pados os carros em classes — cinco
— de acordo com a respectiva cilin-
drada: de 850 c., de 850 a 1150 c.,

de 1150 a 1300 c., de 1300 a 1600 c.,
e superior a 1600 c.

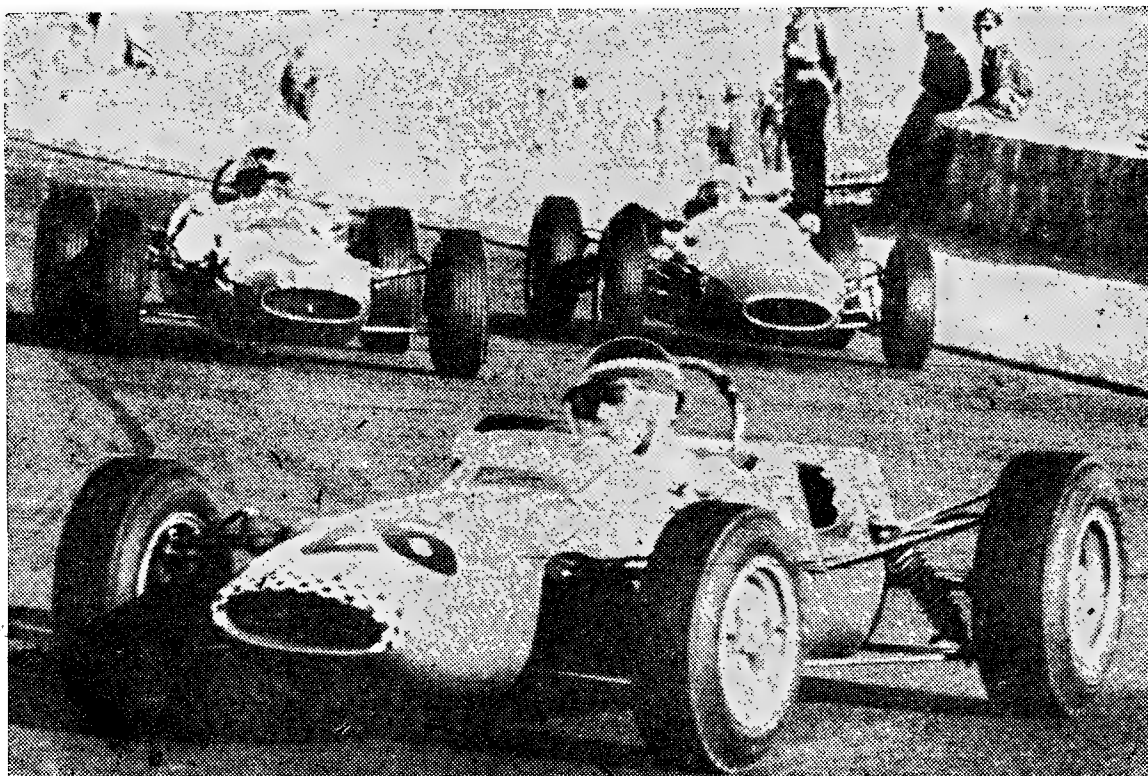
Para esta prova, a que concorre-
ram vinte e dois volantes, na sua
maioria portugueses (entre os es-
trangeiros, contava-se apenas um
espanhol e um inglês), alinharam
à partida, conforme os resultados
do conjunto dos dois treinos reali-
zados (em 23 e 24), os seguintes
carros: na primeira linha, os n.º
45, 43 e 37, tripulados por Francis-
co Marques Pinto (Lotus Cortina),
Francisco Santos (Ford) e Jeff
Uren (Ford Cortina Lotus).

Nas restantes posições, os carros
21 e 23; 17, 29 e 41; 15 e 33; 35, 11
e 31; 19 e 47; 25 e 3; 9 e 27; 1 e 5,
respectivamente conduzidos por
Manuel Lopes Gião, Manuel Moce-
lek, José Aierpmal, eng. Henrique
Burnay Bastos, Jorge Sá, José Bap-

tista dos San-
res, Manuel
José Vilar G-
do, José M. e
Baptista dos
des Gerald-
Bragton, Jo-
ra, Manuel
miro Gomes
Flores.

Iniciada a
tomou a di-
Uren, que na
ta se mantin-
da classifica-
era de estru-
corredor bri-
dera a ind-

(Conti-
des-



Um momento da prova em que se vê o volante português Joaquim Filipe Nogueira em acção

**DES
POR
TOS**



ÚLTIMA HORA

MANUEL

foi o ver

por desclassificação

Hoje, o Automóvel Clube de Por-
tugal emitiu o seguinte comuni-
cado:

«A Comissão Desportiva do A. C.
P., em face do relatório apresenta-
do pelos fiscais de pista em serviço
na ponte de Santa Marta, deliberou
desclassificar o concorrente n.º 37.

pelo facto
Jeff Uren, t-
correntes n-
zona de pr-
quele local,
duas vezes,
tivos de seg-
da prova (a
lho de 1965

ATLETISMO EM ALVALADE

CARLOS SUSTELO

—o melhor da 1.ª jornada

A primeira jornada do «Regional» de juniores, que forneceu boa luta entre os dois eternos rivais, deu-nos, na apreciação dos vencedores das provas, uma ligeira constatação. É que dos nove campeões (cinco do Benfica e quatro do Sporting), seis deles melhoraram as marcas registadas pelos vencedores de 1964. São elas: 800 m que passa das mãos de um sportinguista para outro (César Moraes-Alvaro Mendes); os 5000 m que ficam na posse do mesmo atleta, Anacleto Pinto, do Benfica; o salto em comprimento, que Faria Rodrigues (U.), perde a favor de Tadeu Freitas (Sp.); vara, que, também, passa das mãos de um sportinguista para outro (Luís Costa-Oliveira e Silva); peso, com mudança de nomes e não de clube (Antonio Silvestre-José Luís Fernandes, ambos do Benfica) e, finalmente, o martelo, que sai das mãos do benfiquista Carlos Mateus para as do sportinguista Carlos Sustelo.

As únicas três provas que não foram melhoradas são: 200 m, 400 barr., e estafeta 4x400 m, todas bisadas pelos representantes do Benfica. O caso dos 400 m barreiras não deixa as mãos do mesmo atleta — Mena Antunes, por sinal, o «recordman» da especialidade, com 54 s obtidos em 11/7/65, no França-Portugal, disputado, em Marmande.

Pelo, agora, de parte estas considerações, vejamos como actuaram os melhores nas suas especialidades. Da meia centena de atletas em despie apenas nove deles atingiram marcas com pontuação superior a 800 pontos da tabela portuguesa (cinco do Sporting e quatro do Benfica).

Pela sua ordem de valor temos, em primeiro lugar Carlos Sustelo (Sp.), que se revelou em boa for-

ma e com uma regularidade espantosa, na especialidade a que se dedicou — martelo (52.99 m). Não teve adversários, pois estes nem sequer alcançaram os 47 metros.

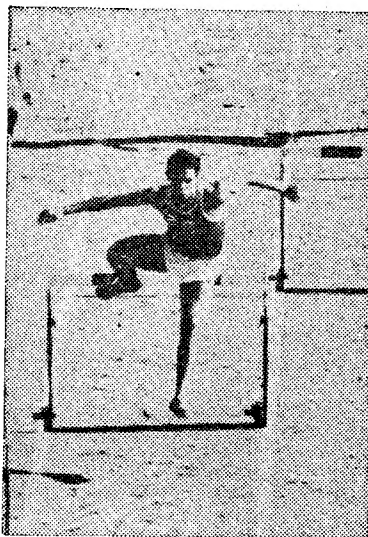
Nos 800 metros, já não aconteceu o mesmo: A luta foi ardorosa e dela saiu o segundo homem em valor técnico, Alvaro Mendes (Sp.), com 1 m 55,9 s. Excelente comportamento de José Pina (Sp.), 1 m 56,6 s, que se classificou em quarto lugar na tabela de pontuação, portanto logo atrás de Tadeu Freitas (Sp.), que apesar de não ter acertado no salto em comprimento, alcançou, contudo, o primeiro lugar com mérito absoluto.

No quinto lugar surge-nos Anacleto Pinto, do Benfica, com uma boa marca na légua, quase a roçar a casa dos 14 minutos (15 m 6/10). Não espanta, dado que tem vindo, competição sobre competição, a subir de forma eloquente, a posição de Alfredo Barbosa (Sp.), no sexto lugar, através dos 15 m 2,4 s na légua.

Depois temos dois especialistas dos 800 metros — Eleutério Matias e Julia Dias, ambos da equipa dos «encarnados», com tempos, aceitáveis, respectivamente, de 1 m 57 s e 1 m 57,6 s. E, a terminar, o grupo dos nove, aparece-nos Joaquim Caniços (Bf.), com 6,78 m no salto em comprimento. É curioso assi-

nalar que comandou a sua prova até quase ao seu termo, precisamente, quando Tadeu Freitas, no sexto ensaio, registou 6,92 m.

Noutro grupo, de valor secundário, podemos assinalar o comportamento dos seguintes atletas: Manuel Gomes (Sp.) 800 m; Faria Rodrigues (U.), comprimento; Monejo Julio (Sp.), 5000 m; José Lourenço (Sp.), 5000 m; Mena Antunes (Bf.), 400 barr.; Pedro Madeira (Vit. Set.), 400 barr.; Joaquim Vieira (Bf.), 200 m; e Jorge Teixeira (Bf.), 200 metros.



Mena Antunes (do Benfica) em pleno esforço na prova em que obteve o 1.º lugar: 400 metros, barreiras



Imagem dos 3000 m. obstáculos em que o triunfo coube ao benfiquista A. Pinto

apropriada para aquele atleta a expressão numérica encontrada (1 m 56,6 s — 825 pontos) define bem as coisas de Alvaro Mendes (Sp.), tal qual como o seu companheiro de clube, nos 400 e 800 metros, esta última corrida em grande plano (1 m 55,9 s com 835 pontos).

Também não podem passar despercebidos os tempos de José Lourenço (Sp.), nos 300 m obstáculos (9 m 30 s com 801 pontos); de Alfredo Barbosa (Sp.), nos 1500 metros (4 m 4,3 s com 794 pontos) e de Manuel Feliz (Sp.), nos 100 metros (11,1 s).

Depois deste grupo da vanguarda, surgem-nos: Alberto Matos (U.) vencedor dos 110 metros barreiras (15,9 s); Mário Silva (Bf.), campeão do lançamento do dardo (54,87 m) e Carlos Sustelo (Sp.), numa especialidade ainda em embrião (disco), com 41,17 m.

Por fim, a fechar o quadro de valores nesta segunda jornada, anote-se os nomes de: Mena Antunes (Bf.), 51,4 s nos 400 m; Julio Dias (Bf.), 51,4 s, também, nos 400 m; Monejo Julio (Sp.), 9 m 40 s nos 3000 m obst.; Francisco Matos (Sp.), nos 100 m (11,2 s); Carlos Silva (Sp.), 11,2 s; também, nos 100 metros; Pedro Madeira (Vit. Set.), no triplo (13,40 m) e Oliveira Gomes (Sp.), nos 1500 m com 4 m 7,5 s.

Os campeões juniores de 1965

100 m — M. Félix (Sp.), 11,1 s (11 s); 200 m — J. Vieira (Bf.), 22,8 s (22,5 s); 400 m — J. Pina (Sp.), 50,6 s (50,6 s); 800 m — A. Mendes (Sp.), 1 m 55,9 (1 m 56,3); 1500 m — A. Barbosa (Sp.), 4 m 4,3 s (4 m 9,9 s); 5000 m — A. Pinto (Bf.), 15 m 06 s (15 m 20,4 s); 110 bar. — A. Matos (U.), 15,9 s (15,7 s); 400 bar. — M. Antunes (Bf.), 57 s (56,80 s); Altura — J. Freitas (Bf.), 1,70 m (1,75 m); Triplo — Tadeu Freitas (Sp.), 15,02 m (13,53 m); 3000 obst. — A. Pinto (Bf.), 9 m 21 s (9 m 45,2 s); Compt. — T. Freitas (Sp.), 6,92 (6,80 m); Vara — Oliveira Silva (Sp.), 3,70 m (3,50 m); Disco — C. Sustelo (Sp.), 41,17 (39,38); Peso — J. L. Fernandes (Bf.), 13,77 m (12,58); Dardo — M. Silva (Bf.), 54,87 m (48,20); Martelo — C. Sustelo (Sp.), 52,99 m (38,07 m); 4x100 m — Sporting, 43,80 (44,1 s); 4x400 m — Benfica, 3 m 33,4 s (3 m 29,9 s).

Em relação ao ano passado são melhores as marcas dos 800 m, 5000 m, comprimento, vara, peso, martelo, 1500 m, triplo, 3000 obstáculos, disco, dardo e 4x100 m.

Entre parênteses os tempos e as marcas dos campeões de 1964.

CONFRONTO

A título de curiosidade damos, a seguir, um confronto, aproveitando os números finais do Campeonato Regional de Juniores de 1964 e de 1965.

Assim, o ano passado, o Benfica conquistou 224 pontos e 13 títulos; o Sporting, 120 e 4 títulos; o Centro Universitário de Lisboa, 43 pontos e 2 títulos e a Associação Académica de Santarém, com 10 pontos.

Em 1965, os números finais foram:

Sporting, 194 pontos, 10 títulos; Benfica, 155 pontos, 8 títulos; C. D. U. L., 29 pontos, 1 título.

TADEU FREITAS

—o melhor da 2.ª jornada

A segunda jornada não atingiu o índice técnico da primeira, apesar de se ter registado, o novo «record» do triplo-salto, de autoria de Tadeu Freitas, do Sporting, com 15,02 m, marca de excelente categoria, que supera a antiga em nove centímetros e era pertença de Hélio Andrade, com 14,93 m, desde 24-6-1962.

Não há duvida, que a figura máxima dos campeonatos foi aquele sportinguista, aliás, atleta de eleição como ficou demonstrado há bem pouco tempo no pentatlo.

Outro participante que, também, chamou as atenções, foi o benfiquista Anacleto Pinto, um jovem com largas possibilidades em matéria de meio-fundo e fundo.

Duas vitórias ficam a assinalar a sua presença nos «regionais» — 5000 m e 3000 m. obstáculos, com tempo de valia e que lhe granjearam ambos (é curioso), 824 pontos pela tabela portuguesa.

Chegam amanhã a Lisboa

os ginastas que estiveram em Viena de Austria

As classes de ginástica do Ateneu Comercial de Lisboa, Ginásio Clube Português, Lisboa Ginásio e Sporting Clube de Portugal, que se deslocaram a Viena de Austria para participarem na IV Gymnaestrada, regressam amanhã a Lisboa em comboio que chega à estação de Santa Apolónia às 15 e 45.

Destaca-se, ainda a presença de José Pina, do Sporting, também, campeão em duas facetas — 400 e 800 metros. Na segunda hora, mais

Os melhores segundo a tabela de pontuação

- 1.º Tadeu Freitas (Sp.), 15,02 (triplo), 861
- 2.º C. Sustelo (Sp.), 52,99 m (martelo), 839
- 3.º A. Mendes (Sp.), 1 m. 55,9 (800 m), 835
- 4.º T. Freitas (Sp.), 6,92 m (comprimento), 832
- 5.º J. Pina (Sp.), 1 m. 56,6 (800 m), 825
- 6.º A. Pinto (Bf.), 15 m. 6/10 (5000 m), 824
- 7.º A. Pinto (Bf.), 9 m. 21,2 s. (3000 m obst.), 824
- 8.º A. Barbosa (Sp.), 15 m. 2,4 s. (5000 m), 820
- 9.º E. Matias (Bf.), 1 m. 57,6 s. (800 m), 819
- 10.º J. Dias (Bf.), 1 m. 57,6 s. (800 m), 811
- 11.º J. Caniços (Bf.), 6,78 m (comprimento), 809
- 12.º J. Pina (Sp.), 50,6 s. (400 m), 808
- 13.º A. Mendes (Sp.), 50,8 s. (400 m), 802
- 14.º J. Lourenço (Sp.), 9 m. 30 s. (3000 obst.), 801
- 15.º M. Gomes (Sp.), 1 m. 58,6 s. (800 m), 797



O sportinguista Tadeu Freitas brilhou na 2.ª jornada



A chegada dos 400 metros dos «Regionais» de atletismo, em que triunfou o sportinguista J. Pena

triunfador
sta do Sol»

1600 c.,
oncorre-
na sua
e os es
nos um
inharam
sultados
os reali-
seguintes
os n.º
Francis-
Cortina),
e Jeff
os carros
3; 35, 11
7; 1 e 5,
los por
el Moce-
Henrique
José Bap

(Continua na 7.ª página
deste suplemento)

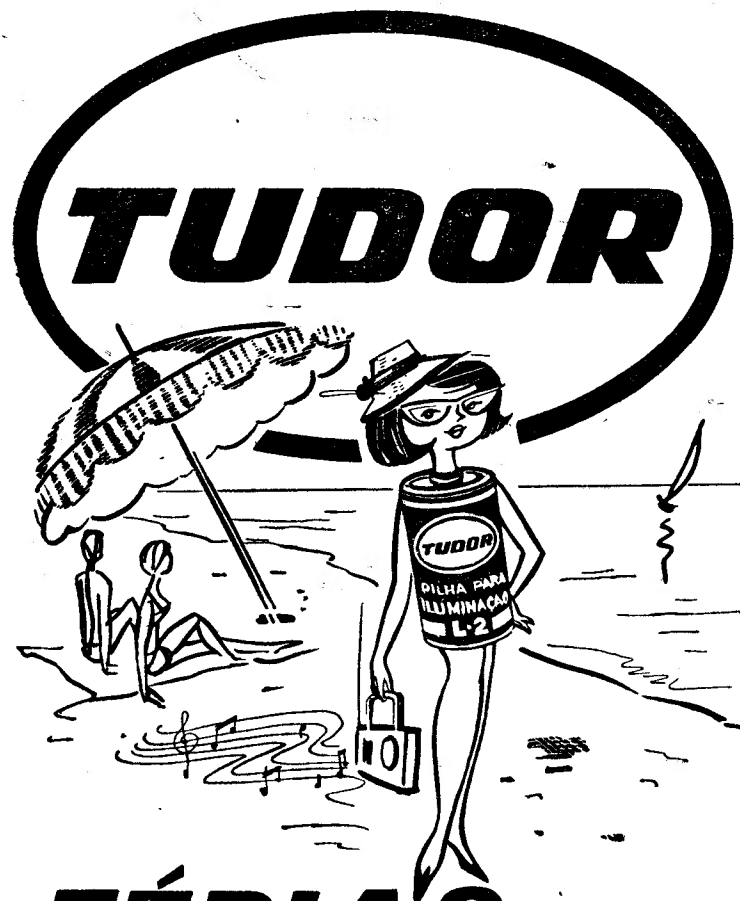
UUEL GIÃO

i o vencedor
ssificação de Uren

e de Por-
comuni-
do A. C.
presenta-
n serviço
deliberou
te n.º 37.

pelo facto de o seu condutor, sr. Jeff Uren, ter ultrapassado os concorrentes n.ºs 11 e 29, dentro da zona de proibição demarcada naquele local, infringindo assim, por duas vezes, o estabelecido, por motivos de segurança, no regulamento da prova (aditamento de 20 de Julho de 1965).

PILHAS SECAS



FÉRIAS

PREVINEM-SE OS EX.MOS CLIENTES,
QUE OS NOSSOS ESCRITÓRIOS E
FÁBRICA, ENCERRARÃO PARA
FÉRIAS DOS EMPREGADOS, DE
1 A 7 DE AGOSTO

ESCRITÓRIOS CENTRAIS: RUA DO QUELHAS, 27, RJC. — LISBOA 2
SECCÃO DE VENDAS E ARMAZÉM } R. DO MEIO À LAPA, N.º 8 e 8A — LISBOA 2
FÁBRICA: R. POLICARPO ANJOS, 62 — DAFUNDO — LISBOA 3 — TELS. 21 2022 e 21 2975

COM A MÁQUINA DE TRICOTAR

BUSCH

A MINHA MAE FEZ-ME ESTA LINDA CAMISOLA EM POUCO TEMPO
E COM MUITA FACILIDADE

PORQUE

A máquina de tricotar
BUSCH
SUPER AUTOMÁTICA
Funciona suavemente,
é leve e rápida.
Trabalha bem com
todos os fios: algodão,
lã (grossa ou fina), ráfia,
nylon, etc.
Recolhe automaticamente
as agulhas.
É inteiramente metálica
e por isso dura toda a
vida



BUSCH É A MÁQUINA DE TRICOTAR PARA O SEU LAR, QUE LHE
PERMITE VESTIR ECONOMICAMENTE TODA A FAMÍLIA,
TANTO NO INVERNO COMO NO VERÃO, MAS COM A QUAL PODERÁ
TRABALHAR PARA FORA E GANHAR DINHEIRO

Veja hoje mesmo uma
demonstração nos
Distribuidores:

SOC. DE REP. SIDA-SUECA, LDA.

DEPARTAMENTO DE VENDAS **BUSCH**
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15-D — TEL. 73 3111 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

FRIGORÍFICOS
GENERAL ELECTRIC

**MILHÕES
DE
CLIENTES**

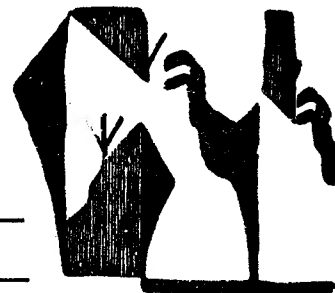
servidos
em
todo o mundo
APRECIE OS ÚLTIMOS MODELOS
A PREÇOS
E FACILIDADES SENSACIONAIS

Dardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S.BENTO, 53A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124 B



**SOCIEDADE
GERAL**



LISBOA — R. dos Douroadores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192, 2. — Telet 25555

CARREIRAS METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL) N/M «ALFREDO DA SILVA» a 10/8/65. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/8 e para CABO VERDE a 7/8. Recebe carga de Frigorífico a 9/8 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística. A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/8 Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMEDES, P. ALEXANDRE e CUIO, (Via LEIXÕES) N/M «AMBRIZETE» a 11/8. Carrega em LISBOA de 5 a 9/8. Recebe carga de Frigorífico dia 10/8 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe. A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 10/8
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES N/M «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 26/7 a 9/8. Em Lisboa sómente para MATADI a 15/8. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA N/M «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 15/8 a 26/8. Em Lisboa sómente para MATADI a 1/9. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO N/M «BRAGANÇA» á carga nos Portos de ANGOLA até 31/7 Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M «BRAGA» á carga nos Portos de ANGOLA de 14/8 a 22/8
PORTUGAL NORTE EUROPA	Para: BREMEN e HAMBURGO N/M «ANTÓNIO CARLOS» a 8/8. Carrega em LISBOA a 7/8 e em LEIXÕES a 9/8. Passageiros de 1.ª Classe Para: ROTTERDÃO e ANVERS N/M «COLARES» a 3/8. Carrega em LISBOA a 2/8 e em LEIXÕES a 4/8

A «GRANDE PROVA INICIAÇÃO» VAI SER MAIS UMA VEZ ORGANIZADA PELA FEDERAÇÃO DE CICLISMO

Pela 5.ª vez, vai realizar-se a «Grande Prova Iniciação», organizada pela Federação Portuguesa de Ciclismo, prova que se reveste de um interesse muito especial, visto que tem por finalidade angariar novos praticantes para a popular modalidade.

Como é óbvio, só podem concorrer a esta prova ciclistas com idade entre 17 e 22 anos que nunca tenham participado em corridas oficiais.

O plano da competição é o seguinte:

- duas eliminatórias concelhias, a disputar em 22 e 29 de Agosto.
- Uma eliminatória em cada distrito, em 12 de Setembro.
- Final em Lisboa, em 26 de Setembro.

Extensão das corridas: 50-70 km, as concelhias, e 85 km, as distritais; final, 100 km.

O transporte, alojamento e alimentação dos ciclistas apurados para a final de Lisboa são de conta da organização.

A inscrição está aberta apenas até ao dia 10 de Agosto. Além de muitos prémios utilitários, a Federação oferece várias medalhas para contemplar os apurados de cada concelho, os três primeiros de cada prova distrital e, finalmente, os 10 primeiros classificados da «final».

A Federação espera que todos colaborem nesta sua bela iniciativa, que é credora, realmente, do amparo de quantos se interessam pelo progresso do desporto velocipedico.

O Lisboa Ginásio atingiu o final da 1.ª volta invicto no «Nacional» de voleibol

Nas ultimas jornadas do Campeonato Nacional de Voleibol acentuou-se, mais ainda, a supremacia do Lisboa Ginásio, invicto, na primeira volta, ontem terminada.

O adversário mais difícil para os ginastas nesta primeira metade da competição foi o Técnico. O encontro entre os dois clubes revestiu-se da maior vibração, pela subida de forma do conjunto dos estudantes que, entretanto, não aguentaram o forte poderio ginástico, mormente no ultimo e decisivo «set».

No jogo com o Benfica, como ele, até então, invicto, o marcador oscilou com maior expectativa apenas no segundo «set», mas, após os 14-14, 15-15, a vitória acabou por pertencer aos ginastas, por 17-15.

Nas duas ultimas jornadas realizadas, respectivamente, no sábado, em Coimbra, e ontem, no Porto, o Lisboa Ginásio venceu a Académica e o C. D. U. P., ambos por 3-0, terminando a primeira volta só com vitórias. O Benfica e o Espinho seguem-se-lhe na tabela da classificação. Ambos os conjuntos têm sido adversários de respeito para o «guia», assim como o conjunto do Técnico. O Sporting de Espinho venceu no seu recinto, o Belenenses (3-0) e o Benfica, por 3-1, e o

Leixões, até agora campeão nacional, venceu o Técnico e o Benfica, por 3-0, continuando a ser adversário temível para os seus visitantes. O Técnico venceu, ontem, a Académica, mas não logrou impor-se aos leixonenses e nisto emparelhrou com o Benfica, perdendo ambos por 3-0.

As perspectivas da segunda volta vislumbram-se com idênticos horizontes, dado que o vencedor pode já divisar-se e que a forma dos restantes intervenientes não deverá oscilar por forma a alterar, sensivelmente, a tabela da classificação.

Têm sido bem patentes as vantagens dos novos moldes dos «Nacionais», mediante as atuações das melhores equipas em centros até agora alheios à competição máxima da modalidade.

A Académica de Espinho comanda a classificação dos «Nacionais» da II Divisão

Têm decorrido com o maior interesse os campeonatos nacionais da II Divisão, cuja tabela de classificação é presentemente comandada pela Académica de Espinho.

Nos jogos ontem realizados, os resultados foram: Castelo Branco-A. de Avintes, 0-3; Desportivo da Mata-Efaced, 0-3.

A 28.ª Volta a Portugal em bicicleta começa no próximo dia 30 (6.ª feira) e desvia-se até Santiago de Compostela

A 28.ª Volta a Portugal, em bicicleta, principia na próxima sexta-feira, dia 30, e prolonga-se por 17 dias. Terminará, portanto, em 15 de Agosto próximo.

A prova comporta 18 tiradas e tem um itinerário que se aproxima consideravelmente do contorno do nosso País, embora incluindo uma infiltração por Espanha, indo até Santiago de Compostela.

As 18 tiradas, totalizando 2627 quilómetros dividem-se do seguinte modo:

1.ª — Dia 30 de Julho: LISBOA, Loures, Lousa, Malveira, Turcifal, Torres Vedras (meta volante), Bombarral, Óbidos, Caldas da Rainha, Alcobaca, Batalha e LEIRIA. Partida às 15 h e 30 m. Km. 151.

2.ª — 31 de Julho: LEIRIA, Pombal, Coimbra (meta volante), Malaposta, Agueda, Albergaria-a-Velha (posto de abastecimento), Oliveira de Azeméis (meta volante), Venda de Grijó, Carvalhos e PORTO (Estádio do Lima). Partida às 14 h. Km. 190.

3.ª — 1 de Agosto: PORTO (Avenida Fernão de Magalhães, Circunvalação), Rio Tinto (Posto da P. V. T.), Valongo, Penafiel, Lixa, Felgueiras, Guimarães (meta volante), Pousada de Saramagos, Famalicão (abastecimento), Trofa, Maia, Cruz, Pedras Rubras, Cruz, Estrada Nova, Ponte Grande de Matosinhos, Leixões-Gare (meta volante), Circunvalação, Monte dos Burgos, Ameal, Areosa, Avenida Fernão de Magalhães e PORTO (Estádio do Lima). Partida às 14 h. e 30 m. Km. 163.

4.ª — 2 de Agosto: PORTO, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo (meta volante), Valença do Minho, Posto Fronteiriço, Tuy, Porriño e VIGO (meta em Balaídos). Partida às 16 h. Km. 154.

5.ª — 3 de Agosto (de manhã): VIGO, Redondela, Arcada, Pontevedra, Sargento e LA TOJA. Disputada contra-relógio. Primeira partida às 8 h. Km. 63.

6.ª — 3 de Agosto (de tarde): LA TOJA, Villalonga, Cambados, Villagarcia (meta volante), Catoira, Puente Cesures, Patrón e SANTIAGO DE COMPOSTELA. Partida às 17 h e 30 m. Km. 72.

7.ª — 4 de Agosto: SANTIAGO DE COMPOSTELA, Bandeira, Lalin, Sanmartiño (Prémio da Montanha), Cea (abastecimento), Orem (meta volante), Alto da Taboadela (Prémio da Montanha), Allariz, Alto de Allariz (Prémio da Montanha), Guinzo de Limia (meta volante), Alto de Estradas (Prémio da Montanha), Verin, Posto Fronteiriço de Vila Verde da Raia e CHAVES. Partida às 12 h e 30 m. Km. 205.

8.ª — 5 de Agosto: CHAVES, Vidago, Pedras Salgadas, Vila Pouca de Aguiar, Alto da Presa (Serra da Padrela — Prémio da Montanha), Alfaiate de Jales, Fiolhoso, Levedeira, Murça (abastecimento), Mirandela (meta volante), Santa Comba de Rossas e BRAGANÇA. Partida às 9 h. Km. 165.

9.ª — 6 de Agosto: BRAGANÇA, Santa Comba de Rossas, Macedo de Cavaleiros (meta volante), Grijó, Bornes, Alto de Bornes (Prémio da Montanha), Trindade, Torre de Moncorvo (Prémio da Montanha), Pocinho, Vila Nova de Foz Coa (meta volante), Cruz, para Mariavalva (abastecimento), Celorico-Gare, Lajeosa do Mondego e GUARDA (Prémio da Montanha). Partida às 14 h. Km. 205.

10.ª — 7 de Agosto: GUARDA, Teizoso, Covilhã (meta volante), Fundão, Serra da Gardunha (Prémio da Montanha), Alpedrinha e CASTELO BRANCO. Partida às 17 h. Km. 108.

11.ª — 8 de Agosto: CASTELO BRANCO, Alto do Ródão (Prémio da Montanha), Nisa, Alpalhão, Castelo de Vide (meta volante), Portagem, Portalegre, Santa Eulália e ELVAS. Partida às 9 h. Km. 155.

12.ª — 9 de Agosto: ELVAS, Vila Boim, Borba, Vila Viçosa, Bencatel, Redondo, S. Miguel de Machede, Évora (meta volante), S. Manços (abastecimento), Portel, Vidigueira, S. Matias e BEJA. Partida às 9 h. Km. 167.

13.ª — 10 de Agosto: BEJA, Mértola (meta volante), Balurcos de Baixo, Odeleite, Azinhal (abastecimento), Castro Marim, Vila Real de Santo António (meta volante), Tavira, Luz de Tavira, Olhão e FARO. Partida às 14 h. Km. 175.

14.ª — 11 de Agosto: FARO, S. Brás de Alportel, Barranco do Velho, Loulé (meta volante), Poço de Boliqueime, Ferreira, Alcantarilha-Gare, Poço Barreto, Silves, Porto de Lagos e PORTIMÃO. Partida às 16 h e 30 m. Km. 109.

15.ª — 12 de Agosto: PORTIMÃO, Lagos, Bensafim, Espinhaço de Cão (Prémio da Montanha), Alfambras, Aljezur (meta volante), Odemira, S. Luís, Cercal (abastecimento), Santiago do Cacém (meta volante) e GRANDOLA. Partida às 9 h. Km. 173.

16.ª — 13 de Agosto: GRANDOLA, Alcácer do Sal, Palma, Aguas de Moura e SETUBAL. Partida às 9 h. Disputada contra-relógio. Km. 77.

17.ª — 14 de Agosto: SETUBAL, Alto da Arrábida (Prémio da Montanha), Aldeia de Irmãos, Vila Nogueira de Azeitão, Vila Fresca de Azeitão, Palmela, Pinhal Novo, Montijo (meta volante), Alcochete, Samora Correia, Benavente, Muge, Benfica do Ribatejo, Almeirim e SANTARÉM. Partida às 15 h e 30 m. Km. 141.

18.ª — 15 de Agosto: SANTARÉM, Vale de Santarém, Cartaxo, Azambuja, Carregado, Vila Franca de Xira, Alhandra, Alverca, Bucelas, Freixal, Venda do Pinheiro, Malveira (meta volante), Mafra, Paz, Achada, Ericeira, Carvoeira, Alvarinhos, Terrugem, Vila Verde, Sintra, Alcábaldeche, Cascais, S. João do Estoril, Parede, Santo Amaro e Estádio Nacional. Partida às 15 h e 30 m. Km. 154.

12 contagens no «Prémio da Montanha»

Em sete das dezassete tiradas que constituem a 28.ª Volta a Portugal haverá escaladas que contam para o «Prémio da Montanha» — uma aliciente de sempre na importante competição.

Nada menos de 12 contagens esperam, desta feita, os concorrentes à «Volta». De notar que uma tirada (a 7.ª) inclui 4 contagens, numa distancia de 205 quilómetros.

Veamos como estão distribuídas as contagens:

7.ª etapa (Santiago-Chaves):

Alto de Sanmartiño	810 m 3.ª
Alto de Taboadela	590 m 2.ª
Alto do Allariz	750 m 1.ª
Alto das Estivadas	845 m 1.ª

8.ª etapa (Chaves-Bragança):

Alto da Presa (Serra da Padrela)	900 m 1.ª
----------------------------------	-----------

9.ª etapa (Bragança-Guarda):

Alto de Bornes	950 m 2.ª
Torre de Moncorvo	500 m 3.ª
Guarda	1100 m 1.ª

10.ª etapa (Guarda-C. Branco):

Gardunha	950 m 2.ª
----------	-----------

11.ª etapa (C. Branco-Elvas):

Alto do Ródão	390 m 3.ª
---------------	-----------

15.ª etapa (Portimão-Grândola):

Espinhaço de Cão	250 m 3.ª
------------------	-----------

17.ª etapa (Setubal-Santarém):

Alto da Arrábida	450 m 2.ª
------------------	-----------

Como se vê, em cada uma das categorias encontram-se quatro contagens.

CAMPISMO

6.º Acampamento Nacional e 5.º Congresso Nacional em Azurara

A todos os campistas nacionais e estrangeiros que se dirigiram a Azurara, Vila do Conde, para tomarem parte no 6.º Acampamento Nacional de Campismo, será concedido pela C. P. o desconto de 20%, desde que se identifiquem nas bilheteiras, apresentando as suas cartas-campistas passadas pela respectiva Federação para os primeiros, e o carnet-internacional da F. I. C. C. para os segundos.

Esta concessão será válida igualmente para os acompanhantes dos titulares daqueles documentos e vigorará de 28 do corrente a 11 de Agosto próximo, para qualquer classe e tanto para os bilhetes de ida e volta, como para os de percurso simples de ida ou de volta.

66 CORREDORES

buscam o título de campeão da França de profissionais

PARIS, 26 — FP — São 66 os corredores que em 22 de Agosto próximo disputarão, em Rennes, o título de campeão de França de profissionais. Para a qualificação, foi Anquetil quem marcou mais pontos (217) seguido de Poulidor (193) e Stablinski, detentor do título (150). Os ultimos da lista são Niel e Vermeulen que só marcaram um ponto.



**MAQUINAS DE LAVAR E
FRIGORIFICOS DE GRANDE CLASSE**

A PROVA «TURISMO» DO CIRCUITO DE CASCAIS

(Continua na página central deste suplemento)

capacidade. Com efeito, Jeff Uren não só tinha feito antes a volta mais rápida (1m 29,14 s), como também obtivera a melhor média (139,33 k/h.).

Continuando a ganhar terreno, a seu bel-prazer — o seu mais directo adversário era Manuel Gião —, Jeff Uren dominou durante toda a prova nunca perdendo o comando, isto sem forçar o andamento (apenas na 26.ª volta se aproximou da média dos treinos).

Em contrapartida, Manuel Gião, ao volante do seu Austin Cooper S, fez uma corrida digna de registo, já que, na verdade, foi o português que mais se aproximou da média do vencedor, chegando a atingir 133,1 km/h.

Na sua cola, Jorge Sá, que viria a ser o terceiro classificado, também fez uma boa prova.

Os restantes corredores, cada um dentro das suas possibilidades, conseguiram provar o seu domínio sobre as «máquinas» e transmitir ao público a emoção que caracteriza

as corridas de velocidade.

Na 25.ª volta, um frémito de emoção percorreu todo o Circuito, quando, á passagem de Jeff Uren, o director da prova levantou a bandeira «preta». Finalmente tudo se esclareceu e o corredor inglês pôde continuar a prova, sem acusar a perda dos escassos segundos, que lhe custaram a «paragem», para receber o aviso referente a uma ultrapassagem na ponte, junto ao Museu Castro Guimarães.

Entre os que não concluíram o circuito conta-se Francisco Santos, que, ao iniciar a primeira volta, sofreu avaria mecânica. Pelo mesmo motivo não terminaram a competição Manuel Molelek e José Aierp-mal. Francisco Marques Pinto, não obstante toda a sua boa vontade, também teve de «arrumar» o carro junto ao «box», com o seu «Lotus Cortina» bastante danificado.

Maria Mercês Geraldês, a única senhora que disputou a corrida, merece um aceno de simpatia pela audácia e destreza demonstradas. Embora não tenha feito uma prova famosa, nem por isso ficou diminuída no confronto.

Na piscina de S. Bento disputam-se hoje e amanhã os «Regionais» de aspirantes e juniores

São na ordem da centena o número de inscrições nos campeonatos de nataçao de Lisboa, de aspirantes e juniores, masculinos e femininos, que a Associação de Nataçao de Lisboa faz disputar hoje e amanhã, na piscina de S. Bento, do Clube Nacional de Nataçao.

Concorrem nadadores e nadadoras do Sport Algés e Dafundo, Nacional de Nataçao, Belenenses, Pedrouços e C. D. U. L. — lote pouco numeroso, mas dedicado.

O certame reveste-se de bastante interesse pois o numero elevado de participantes deixa prever despiques animados, além de que oferece boas perspectivas para a nataçao lisboeta.

A actuação dos aspirantes Maria do Céu Castelo Branco e Carlos Monteiro da Silva — ambos do Algés e Dafundo — é aguardada com particular expectativa. Isto porque, no recente confronto Algés-Movil, foram estes jovens que se deram ao luxo de bater os «records», cujas quedas se verificaram.

Os programas elaborados para as duas reuniões, com início às 20 e 30 horas, são os seguintes:

1.ª jornada — 400 m livres, juniores (masc.); 200 m livres, aspirantes (fem.); 200 m livres, aspirantes (masc.); 100 m bruços, juniores (fem.); 100 m mariposa juniores

(masc.); 100 m costas, aspirantes (fem.); 100 m mariposa, aspirantes (masc.); 100 m costas, juniores (fem.); 200 m livres, juniores (masc.); 100 m bruços, aspirantes (fem.); 200 m livres, juniores (fem.); 100 m costas, aspirantes

E na de amanhã: 100 metros, costas, juniores, masculinos, 100 metros, bruços, aspirantes masculinos (duas em cada), 100 metros livres, aspirantes masculinos (quatro) e juniores masculinos e femininos (duas em cada).

Bailados aquáticos no próximo sábado

Prosseguindo na execução de um variado programa de festejos do seu cinquentenário, o Sport Algés e Dafundo, vai apresentar, no sábado, um extraordinário espectáculo de bailados aquáticos, nataçao sincronizada e saltos artísticos para a água, por uma equipa britânica.

As nadadoras artísticas do Metropolitan Diving School são muito justamente consideradas «As Estrelas Europeias do Bailado Aquático — 1965». Doze gentis e exímias nadadoras que executam diversos solos, duetos, quartetos e conjuntos de dez e doze, em interpretações clássicas e modernistas.

Quatro saltadoras executam graciosos e difíceis saltos de conjunto e uma torrente inédita, partindo das várias plataformas da torre de saltos.

Momento grande do espectáculo é a exibição de Francis Cramp, saltadora de alto voo, finalista olimpica em Tóquio e do saltador Billy Wood, também concorrente olimpico de 1964, na capital japonesa.

Colaboram nos festivais, pois haverá segunda apresentação na noite de 2 de Agosto, os saltadores humorísticos do Algés.

Os Nucleos «Borges» num torneio

Amanhã, às 22 horas, na piscina do Clube Naval de Lisboa, efectuar-se-á um torneio de nataçao entre todos os nucleos «Borges».

Ao referido torneio, que inclui provas de 50 metros livres, mariposa, bruços, e costas e estafetas de 100 metros estilos individual e 75 metros, estilos, individual; concorrerão, além do Banco Borges & Irmão, a Companhia de Seguros Atlas, a Star, a Sociedade de Vinhos Borges & Irmão, o Borges & Irmão Comercial, a Mabor, a Star Imobiliária, a Icesa, a Agência de Publicidade Latina, a Cimobin e a Companhia Portuguesa de Pesca.

No mesmo torneio estará em disputa a taça «Borges».

Reservadas a senhoras, disputar-

-O lápis de PARGANA comenta...



- Quantos jogadores têm vocês disponíveis?
- Temos vários mas jogam todos na categoria dos... 3 mil contos!...



- Os ciclistas afinam as pernas e as bicicletas para a Volta a Portugal...



- Uma águia casou-se com um... tigre?...



- Os gansos estão a dar cartas na... América!...



- Esta confirmado que somos grandes em turismo.

-se-ão provas de 25 metros nos quatro estilos.

A União de Nataçao Australiana implacável

SYDNEY, 26 — R. — Foi adiada indefinidamente, pela União de Nataçao Australiana, a acção para levantar a expulsão da nadadora australiana, Dawn Fraser e mais três nadadoras olímpicas australianas.

As outras nadadoras foram Linda McGill suspensa quatro anos, Nan

Duncan e Marlene Dayman, por três anos.

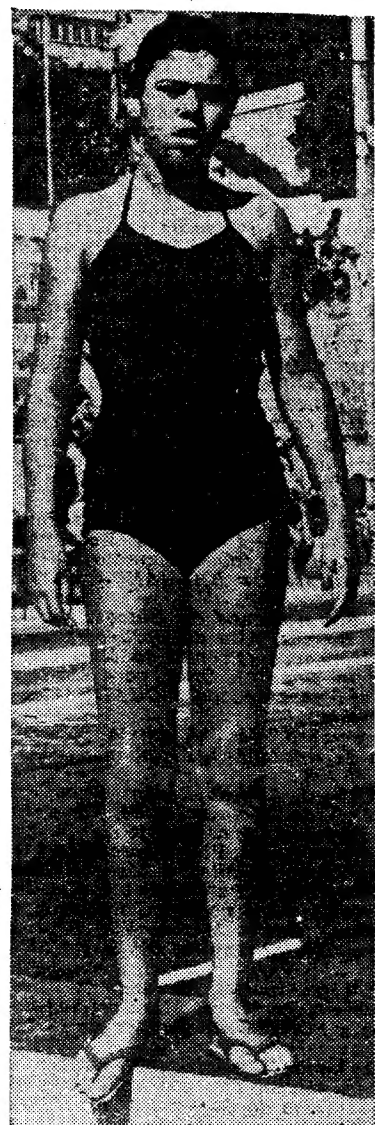
Dawn Fraser, actualmente sr. Gary Ware, foi suspensa por um ano. Encontra-se em Townsville e espera o seu primeiro filho para Setembro.

Linda McGill está na Inglaterra a treinar-se para a travessia da Mancha.

Esta decisão deitou abaixo as poucas esperanças que as nadadoras tinham de poder concorrer aos jogos da comunidade a realizar no próximo ano em Kingston, na Jamaica.



Carlos Monteiro da Silva, esperançoso aspirante do Algés e Dafundo, cuja actuação no «regional» está a suscitar o maior interesse, aguardando-se comportamento brilhante



Maria do Céu Castelo Branco, que muito se evidenciou no confronto Algés-Movil, é uma «promessa» da nataçao lisboeta e um dos atractivos do «Regional» de aspirantes

(masc.); 200 m bruços, juniores (masc.); 4x100 m estilos, aspirantes (fem.); 4x100 m estilos, juniores (fem.); 4x200 m livres, aspirantes (masc.); 4x200 m livres, juniores (masc.).

2.ª jornada — 400 m livres, aspirantes (masc.); 100 m mariposa, juniores (fem.); 100 m costas, juniores (masc.); 100 m livres, aspirantes (fem.); 100 m bruços, aspirantes (masc.); 400 m livres, juniores (fem.); 100 m bruços, juniores (masc.); 100 m mariposa, aspirantes (fem.); 100 m livres, juniores (masc.); 100 m livres, juniores (fem.); 100 m livres, aspirantes (masc.); 800 m livres, juniores (masc.); 4x100 m livres, aspirantes (fem.); 4x100 m livres, juniores (fem.); 4x100 estilos aspirantes (masc.); 4x100 m estilos, juniores (masc.).

Na jornada de hoje disputam-se, primeiramente, as eliminatórias de 200 metros livres, de aspirantes e juniores masculinos (respectivamente três e duas) e de 100 metros costas, aspirantes masculinos (duas).

Os dirigentes do Sporting tomam posse na 4.ª-feira

Encontra-se marcado para a próxima quarta-feira, às 22 horas, no Estádio José Alvalade, o acto de posse dos membros da Mesa da Assembleia Geral e das Comissões Directiva e Fiscalizadora, eleitos recentemente.



A piscina do Algés e Dafundo animou-se nas noites de sexta-feira e sábado ultimos, por motivo do encontro entre aquele clube e o Desportivo Parque Movil, de Madrid. Neste confronto as nadadoras espanholas tiveram vantagem, mas a boa réplica das portuguesas valorizou, sem duvida, o despique. A gravura reproduz um grupo de gentis participantes nas provas

DES
POR
TOS

